

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2007 - 2012

ANÁLISE CRÍTICA DO PDI ANTERIOR

Com o objetivo de diversificar e ampliar o número de cursos para atender a demanda que se apresentava nas áreas de conhecimento privilegiadas pelo Instituto e, ao mesmo tempo, planejar melhor as ações acadêmicas e administrativas visando o reconhecimento dos cursos mais antigos e a consolidação de práticas acadêmicas e rotinas administrativas, elaborou-se o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de julho de 2002 a junho de 2007. A proposta incluiu, em essência, a criação de 10 novos cursos de bacharelado, o reconhecimento de 8 cursos de graduação, a formação de 4.570 bacharéis, a estabilização do quadro discente em torno de 12.000 alunos, a ampliação dos quadros docente e técnico-administrativo, respectivamente, para 350 professores e 340 funcionários, a expansão da estrutura física para 9.000 m², a revisão da estrutura organizacional, a ampliação dos programas de extensão, a implantação da pós-graduação, o fortalecimento da pesquisa e a consolidação da auto-avaliação.

Os projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia de Redes, Engenharia de Controle e Automação, Design: habilitação em Projeto de Produto, Comunicação Social: habilitação em Multimídia e Turismo: ênfase em Ecoturismo foram elaborados no segundo semestre de 2002 e protocolados no Ministério da Educação visando à autorização para oferta. Após a avaliação das Comissões de Especialistas, apenas o curso de Engenharia de Redes não foi recomendado com o enfoque proposto, tendo sido retirado, em seguida, do protocolo do SAPIENS, pela Mantenedora. As portarias de autorização dos demais cursos foram publicadas no Diário Oficial da União em novembro e dezembro de 2003. Em decorrência dos relatos dos membros das Comissões de Especialistas sobre a posição do Ministério da Educação em não apoiar novas habilitações de cursos de bacharelado, a Mantenedora decidiu pelo não desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia de Redes, Engenharia Hídrica, Engenharia Hidráulica, Engenharia Agroindustrial e Biotecnologia.

O quarto Processo Seletivo foi realizado em novembro de 2002, disponibilizou 1.450 vagas nos oito cursos autorizados e preencheu apenas 1.300 vagas. Com o objetivo de preencher as 150 vagas remanescentes, foi realizado um outro Processo Seletivo no final de janeiro de 2003 e o resultado foi apenas satisfatório, pois, pela primeira vez, o Instituto

começou um ano letivo com algumas vagas ociosas. A diminuição da demanda no Processo Seletivo decorreu do aumento exponencial da oferta de vagas devido ao credenciamento de novas IES em Belém. A concorrência entre as IES se intensificou a partir de 2003.

O quinto Processo Seletivo aconteceu no início de dezembro de 2003, ofereceu 2050 vagas, das quais foram preenchidas 1.098, mas apenas 1.009 se matricularam. Para preencher as vagas remanescentes, o Instituto realizou mais três Processos Seletivos, totalizando em torno de 1.378 matrículas no final de todos os processos. O sexto Processo Seletivo foi realizado em 8.12.04, disponibilizou 2.050 vagas, tendo sido ocupadas por 1.796 candidatos, dos quais 1.400 se matricularam. Ainda, através do PROUNI, foram matriculados mais 162 alunos, perfazendo o total de 1.562 novos alunos.

Os resultados dos últimos Processos Seletivos demonstraram que, no biênio 04 - 05, começou a se desenhar um novo cenário mercadológico no Ensino Superior em Belém, caracterizado por forte concorrência e pela definição da fatia de novos alunos de cada IES. No caso do IESAM, estimava-se que o quadro discente iria estabilizar em torno de 1.200 novos alunos por ano. Diante desse quadro, o número de alunos estabilizou em torno de 3.000.

Os primeiros bacharéis do IESAM concluíram seus cursos em junho de 2004, sendo 58 do curso de Administração: Gestão Ambiental, 42 do curso de Sistemas de Informação, 43 do curso de Ciências Econômicas e 70 do curso de Ciências Contábeis, totalizando 213 egressos. A segunda turma de bacharéis concluiu em dezembro de 2004 e totalizou 308 egressos, sendo 91 de Administração: Gestão Ambiental, 46 de Ciências Econômicas, 99 de Ciências Contábeis e 72 de Sistemas de Informação. A terceira turma de bacharéis concluiu em dezembro de 2005, sendo 137 de Administração: Gestão Ambiental, 98 de Administração: Agronegócios, 93 de Engenharia de Telecomunicações, 110 de Engenharia da Computação, 59 de Ciências Econômicas, 101 de Ciências Contábeis e 46 de Sistemas de Informação. A quarta turma de bacharéis concluiu em dezembro de 2006, sendo 95 de Administração: Gestão Ambiental, 89 de Administração: Agronegócios, 72 de Engenharia de Telecomunicações, 65 de Engenharia da Computação, 36 de Ciências Econômicas, 98 de Ciências Contábeis e 65 de Sistemas de Informação, 65 Comunicação Social: Relações Públicas. As quatro turmas de bacharéis totalizam 1.750 egressos.

Ao longo do segundo semestre de 2003, foram protocoladas no SAPIENS as solicitações de reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Administração: habilitações em Gestão Ambiental e Agronegócios, e Sistemas de Informação. As várias Comissões de Especialistas visitaram o Instituto durante o primeiro semestre de 2004 e avaliaram os cursos com conceitos Bom e Muito Bom nas dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações. As portarias de reconhecimento dos quatro cursos foram publicadas no Diário Oficial da União em agosto de 2004.

Em junho de 2004 protocolou-se no SAPIENS a solicitação de reconhecimento dos cursos de Engenharia da Computação e Engenharia de Telecomunicações. As Comissões de Especialistas realizaram a visita ao Instituto em dezembro de 2004 e avaliaram os cursos com conceitos Bom e Muito Bom nas dimensões corpo docente, instalações e organização didático-pedagógica. As portarias de reconhecimento foram publicadas no DOU em outubro de 2005. Esses cursos também foram submetidos à apreciação do CREA/CONFEA, ao longo de 2005, para fins de registro, visando à habilitação profissional dos futuros engenheiros. Após avaliação minuciosa das condições de oferta e do projeto pedagógico pela Comissão de Educação do Conselho, os registros dos cursos foram homologados em novembro de 2005. A portaria de reconhecimento do curso de Comunicação Social: habilitação em Relações Públicas foi publicada no DOU em junho de 2007. Portanto, a meta de reconhecer todos os cursos autorizados foi plenamente alcançada.

O Programa de Capacitação Docente do IESAM iniciou no segundo semestre de 2002 e ganhou força ao longo do ano de 2003. Até o momento, o programa já contemplou 18 professores com bolsa de doutorado, sendo que seis já defenderam suas teses, e 4 professores com bolsa de mestrado, dos quais dois já concluíram as suas dissertações. Dentro do programa de pesquisa, 9 professores receberam bolsas de produtividade vinculadas ao Programa de Apoio a Pesquisa.

A área física foi ampliada, a partir de setembro de 2004, em mais 1.337 m², com a aquisição das propriedades onde funcionam o Bloco Didático III e a Área de Convivência Multiuso (Anexo 3) e as Coordenações dos Cursos (Anexo 4), e com os aluguéis das propriedades onde se encontram os gabinetes dos Diretores (Anexo 1), dos Coordenadores de Estágio Supervisionado, Monografia e Apoio Psico-Pedagógico (Anexo 2), o Arquivo

Acadêmico (Anexo 7) e os Estacionamentos, perfazendo 12.907 m² de área utilizada pelo Instituto. Com o objetivo de tornar mais explícito o compromisso do IESAM com a educação ambiental, a preservação do meio ambiente e o aumento do índice da qualidade de vida, no biênio 04-05, foram criadas diversas áreas verdes no interior dos anexos, caracterizadas por jardins formados por árvores, plantas e arranjos regionais. Recentemente, a Mantenedora adquiriu um prédio com área de **2.220 m²**, com 16 salas de aula, onde funcionará o Bloco Didático IV (Anexo 10), e uma casa com área de **537 m²** que abrigará novos espaços administrativos e laboratoriais (Anexo 11)

O acervo de livros foi ampliado para 3.336 títulos e 18.734 exemplares e as assinaturas de periódicos aumentaram para 304 títulos e 7.117 fascículos, em dezembro de 2005.

As mudanças na Estrutura Organizacional do IESAM incluíram a criação da Diretoria Administrativa da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, e das Assessorias de Informática Acadêmica, e de Imprensa, em agosto de 2004. À Diretoria Geral vincularam-se as Assessorias e a Biblioteca, e à Diretoria Acadêmica da Graduação permaneceram abrigadas as Coordenações de Curso e a Secretaria Acadêmica.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. MISSÃO INSTITUCIONAL

1.1.1. Vocação Global do IESAM

O desenvolvimento econômico e social da Amazônia envolve, em suas vertentes mais expressivas, a gestão dos recursos naturais renováveis e não-renováveis dos meios físico e biótico, e a utilização da moderna tecnologia nas mais diversificadas frentes empresariais e industriais. Essas atividades apresentam-se como enormes desafios nos tempos atuais e previsivelmente também o serão no futuro, pelo espectro de ações, abrangência e otimização dos empreendimentos, e exigências ambientais.

Nas suas bases esse desenvolvimento requer recursos humanos com formação adequada, holístico-sistêmica, e conhecimentos técnico-acadêmicos apropriados para

harmonizar interesses econômicos e sociais com a preservação do equilíbrio no meio ambiente. É neste contexto que se insere o IESAM.

O IESAM tem o compromisso de formar profissionais capazes de integrar conteúdos das ciências naturais, tecnológicas, sociais e humanas para atender às necessidades de gerenciamento sustentável dos recursos naturais, principalmente da Amazônia. Para isso, implementa projetos pedagógicos em consonância com as diretrizes curriculares e padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC, tendo estruturas curriculares orientadas para as peculiaridades das vocações regionais e para as exigências técnicas e diversificações do mercado de trabalho.

Esses projetos contemplam ensino e pesquisa, em níveis de graduação e pós-graduação, buscando a difusão e produção do saber, norteados pelos seguintes princípios básicos:

1. Valorizar a competência acadêmica nas áreas ambiental, tecnológica e de engenharias;
2. Interagir com os diversos setores da sociedade para a construção do desenvolvimento regional;
3. Resgatar, preservar e difundir a cultura regional;
4. Difundir o conhecimento regionalmente desenvolvido;
5. Responder com eficiência e eficácia às demandas da sociedade.

1.1.2. Objetivos do IESAM

O IESAM tem como objetivos:

1. Formar profissionais, em níveis de graduação e pós-graduação, voltados para o gerenciamento de recursos naturais e utilização da moderna tecnologia;
2. Gerar, difundir e consolidar o conhecimento multidisciplinar, fundamentado nas questões ambientais;
3. Disponibilizar serviços especializados à sociedade;
4. Promover parcerias e convênios para otimizar a implementação de suas atividades;
5. Incentivar a capacitação continuada, especialmente para a comunidade docente.

Para cumprir esses objetivos, o IESAM adotou o procedimento da horizontalização, que implica cruzar conhecimentos de diferentes áreas do saber em busca da visão holística para promover soluções interdisciplinares requeridas pelo mercado de trabalho, mas sem

deixar de valorizar os aspectos fundamentais da verticalização. Sob esse foco foram concebidos os programas acadêmicos do IESAM.

O IESAM vem se especializando e atuando nos campos da Gestão de Recursos Naturais e da Tecnologia. A ênfase e o direcionamento interdisciplinar são feitos mediante oferta de cursos de graduação, de pós-graduação, seqüenciais e de educação continuada, atividades de pesquisa e de extensão, assim como prestação de serviços especializados. A interdisciplinaridade está presente na execução dos currículos de todos os cursos de graduação, significando que os conteúdos das disciplinas são integrados e os estudantes realizam atividades envolvendo diversas disciplinas ao mesmo tempo, além de desenvolverem práticas diretamente ligadas ao funcionamento do mercado de trabalho. Ademais, o programa de atividades complementares oferece oportunidades para que os estudantes pratiquem e ampliem os seus conhecimentos gerais e específicos na forma de atividades de estágios em empresas e cursos de extensão.

A biblioteca do IESAM oferece acesso pleno a um acervo bibliográfico atualizado e de alta qualidade. O aluno recebe orientação das bibliotecárias sobre pesquisa bibliográfica no acervo local e em bases de dados de outras instituições, via *internet*. Além disso, é ajudado na normalização de trabalhos acadêmicos e técnico-científicos, como monografia de conclusão de curso, relatórios de estágio supervisionado, dissertações, teses, livros e artigos. Para todos os alunos está disponível também, em caráter contínuo, um serviço de orientação acadêmica dos professores e apoio dos monitores de disciplinas, assim como de acompanhamento psicopedagógico por profissionais especializados.

O IESAM adota a metodologia de avaliação continuada em seus cursos. As aulas são presenciais, com apoio de modernos recursos áudio-visuais e de informática. Tanto as salas de aula quanto os laboratórios e biblioteca são atendidos por essa tecnologia para otimizar as condições de estudo e facilitar o processo ensino-aprendizagem. Durante o desenvolvimento dos cursos, orientações sobre aulas e materiais complementares são disponibilizados na *home page* da Instituição (<http://www.iesam-pa.edu.br>), permitindo ao aluno navegar pelas páginas das disciplinas e acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos programáticos, podendo consultar essas páginas, assim como os *links* nelas indicados. Essa interação via *internet* é implementado por uma equipe de professores especializados vinculados ao Núcleo de Tecnologias Interativas de Aprendizagem –

NUTEIA.

1.2 – HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A primeira fase de funcionamento do IESAM corresponde à implantação da base sócio-econômica e dos recursos de informática, através de protocolo, no Ministério da Educação, em junho de 1999, dos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração: habilitação em Gestão Ambiental, Ciências Econômicas e Sistemas de Informação. Nos meses de novembro e dezembro do mesmo ano, as Comissões de Especialistas analisaram os projetos e as condições de oferta de ensino, e recomendaram a criação do IESAM e dos cursos propostos. Na oportunidade, as Comissões externaram satisfação com a identidade do Instituto, totalmente inserido no contexto do desenvolvimento regional, e deixaram várias sugestões sobre a necessidade de ampliação e adequação do espaço físico, sobretudo para abrigar a biblioteca e novos laboratórios.

Nos meses de maio e junho de 2000, as portarias de credenciamento do IESAM e de autorização para a oferta dos cursos de Ciências Contábeis, Administração: habilitação em Gestão Ambiental, Ciências Econômicas e Sistemas de Informação foram publicadas no Diário Oficial da União.

O Primeiro Processo Seletivo aconteceu em agosto de 2000, ofereceu 150 vagas para cada curso autorizado e aprovou 600 alunos, os quais começaram a estudar em setembro do mesmo ano. As primeiras aulas foram ministradas em um edifício alugado pela Mantenedora, onde funcionava um Colégio no turno matutino. Em janeiro de 2001, realizou-se o Segundo Processo Seletivo e mais 600 alunos foram absorvidos nos quatro cursos de graduação do Instituto. No mês seguinte, a propriedade alugada, identificada atualmente como Bloco Didático I, foi adquirida pela Mantenedora, em consonância com o plano de crescimento contido no projeto de criação do Instituto. A área física total utilizada para atender as necessidades das atividades acadêmicas alcançou 3.052m², em novembro de 2001.

O quadro técnico-administrativo começou com 16 funcionários, em setembro de 2000, e, no final de 2001, já abrigava 42 funcionários. O quadro docente compreendia 23 professores, no início de funcionamento do Instituto, passou para 27 após a entrada da

segunda turma, e alcançou o número de 39 professores até o final do ano letivo de 2001. Em dezembro de 2001, a população do IESAM, incluindo alunos, professores, técnico-administrativos e dirigentes flutuava em torno de 1.000 pessoas.

A partir da implantação da base sócio-econômica e da informática, e respeitando a identidade do Instituto, foram organizados os projetos pedagógicos dos novos cursos de graduação e o programa de pós-graduação.

No primeiro semestre de 2001, os projetos pedagógicos dos cursos de Comunicação Social: habilitação em Relações Públicas, Administração: habilitação em Agronegócios, Engenharia de Telecomunicações e Engenharia da Computação foram elaborados, por professores do quadro docente do IESAM, e submetidos à apreciação do MEC, para fins de Autorização. Ao longo do segundo semestre, os referidos projetos receberam avaliações pelas Comissões de Especialistas, tendo sido aprovados sem restrições. Na oportunidade, os Avaliadores elogiaram também a identidade do Instituto e a sua importância para o desenvolvimento do Estado do Pará, além de destacarem a atmosfera acadêmica que estava sendo implantada dentro dos cursos. As portarias de autorização, para oferecer os novos cursos à sociedade, foram publicadas no mês de dezembro de 2001.

O Terceiro Processo Seletivo foi realizado em 13.1.2002 e absorveu mais 1.450 alunos, perfazendo uma população discente em torno de 2.000 alunos, pois a evasão nas duas primeiras turmas alcançou 50%, no início de 2002.

O quadro técnico-administrativo passou de 42 para 103 funcionários e o número de professores chegou a 73, ao longo de 2002.

Os quadros discente, docente e técnico-administrativo totalizaram uma população aproximada de 2.176 pessoas, em dezembro de 2002.

A área física do Instituto triplicou a partir do final de 2001. Em dezembro de 2001 e janeiro de 2002 foram adquiridas as propriedades denominadas de Anexos 5, 8 e 9, onde funcionam a Secretaria Geral, a Mantenedora, a Biblioteca, a Área de Convivência e outras dependências técnico-administrativas, e alugou a propriedade identificada como Anexo 6. No período de fevereiro de 2002 a fevereiro de 2003 foi construído o Bloco Didático II e a área física total ocupada pelo Instituto alcançou 11.570m².

O acervo de livros textos e complementares era de 1.882 títulos e 5.702 exemplares, no final de 2001, e passou para 2.360 títulos e 9.561 exemplares ao longo de 2002. As assinaturas de periódicos totalizaram 123 títulos e 3.778 fascículos, em dezembro de 2002.

O quarto Processo Seletivo foi realizado em novembro de 2002, disponibilizou 1.450 vagas nos oito cursos autorizados e preencheu apenas 1.300 vagas. Com o objetivo de preencher as 150 vagas remanescentes, foi realizado um outro Processo Seletivo no final de janeiro de 2003. O Quinto Processo Seletivo aconteceu no início de dezembro de 2003 e ofereceu 2050 vagas. O Sexto Processo Seletivo foi realizado em 8.12.04 e disponibilizou 2.050 vagas. Ainda, através do PROUNI, foram matriculados mais 162 alunos, perfazendo o total de 1.562 novos alunos.

As turmas de bacharéis do IESAM totalizam 1.750 egressos, sendo 381 do curso de Administração: Gestão Ambiental, 225 do curso de Sistemas de Informação, 184 do curso de Ciências Econômicas, 368 do curso de Ciências Contábeis, 187 de Administração: Agronegócios, 165 de Engenharia de Telecomunicações, 175 de Engenharia da Computação e 65 de Comunicação Social: Relações Públicas.

Ao longo do segundo semestre de 2003, foram protocolados no SAPIENS as solicitações de reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Administração: habilitações em Gestão Ambiental e Agronegócios, e Sistemas de Informação. As várias Comissões de Especialistas visitaram o Instituto durante o primeiro semestre de 2004 e avaliaram os cursos com conceitos Bom e Muito Bom nas dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações. As portarias de reconhecimento dos quatro cursos foram publicadas no Diário Oficial da União em agosto de 2004.

Em junho de 2004 protocolou-se no SAPIENS a solicitação de reconhecimento dos cursos de Engenharia da Computação e Engenharia de Telecomunicações. As Comissões de Especialistas realizaram a visita ao Instituto em dezembro de 2004 e avaliaram os cursos com conceitos Bom e Muito Bom nas dimensões corpo docente, instalações e organização didático-pedagógica. As portarias de reconhecimento foram publicadas no DOU em outubro de 2005. Esses cursos também foram submetidos à apreciação do CREA/CONFEA, ao longo de 2005, para fins de registro, visando à habilitação profissional dos futuros engenheiros. Após avaliação minuciosa das condições de oferta e do projeto

pedagógico pela Comissão de Educação do Conselho, os registros dos cursos foram homologados em novembro de 2005. O curso de Comunicação Social: habilitação em Relações Públicas foi reconhecido em 2007.

O Programa de Capacitação Docente do IESAM iniciou no segundo semestre de 2002 e ganhou força ao longo do ano de 2003. Até o momento, o programa já contemplou 18 professores com bolsa de doutorado, sendo que dois já defenderam suas teses, e 4 professores com bolsa de mestrado, dos quais um já concluiu a sua dissertação. Atualmente, dentro do programa de pesquisa, 9 professores recebem bolsas de produtividade vinculadas ao Programa de Apoio a Pesquisa.

A área física foi ampliada, a partir de setembro de 2004, em mais 1.337 m², com a aquisição das propriedades onde funcionam o Bloco Didático III e a Área de Convivência Multiuso (Anexo 3) e as Coordenações dos Cursos (Anexo 4), e com os aluguéis das propriedades onde se encontram os gabinetes dos Diretores (Anexo 1), dos Coordenadores de Estágio Supervisionado, Monografia e Apoio Psico-Pedagógico (Anexo 2), o Arquivo Acadêmico (Anexo 7) e os Estacionamentos, perfazendo 12.907 m² de área utilizada pelo Instituto. Com o objetivo de tornar mais explícito o compromisso do IESAM com a educação ambiental, a preservação do meio ambiente e o aumento do índice da qualidade de vida, no biênio 04-05, foram criadas diversas áreas verdes no interior dos anexos, caracterizadas por jardins formados por árvores, plantas e arranjos regionais.

O acervo de livros foi ampliado para 3.336 títulos e 18.734 exemplares e as assinaturas de periódicos aumentaram para 304 títulos e 7.117 fascículos, em dezembro de 2005.

O Sétimo Processo Seletivo foi realizado em 14.11.05, ofereceu 2.000 vagas, sendo 142 através do PROUNI. Desses, 1.200 efetivaram suas matrículas, passando a compor um quadro discente de 3.155 alunos no início do ano letivo de 2006. Os quadros docente e técnico-administrativo atuais são formados por 172 professores e 189 funcionários, respectivamente.

A área física foi ampliada em 2.757 m², em agosto de 2005, através da aquisição de um edifício de quatro andares, contendo 16 salas de aula, e de uma casa.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Inserção Regional

O Estado do Pará apresenta enormes potencialidades e excelentes oportunidades para negócios, sendo atualmente:

- ✓ Uma das mais importantes províncias minerais do planeta, ocupando o segundo lugar no mercado nacional na produção de minérios;
- ✓ O quinto maior gerador e consumidor de energia industrial do País;
- ✓ O quarto produtor brasileiro de pescado, com inúmeras espécies de peixes em seu litoral, rios e lagos;
- ✓ O que possui as maiores áreas disponíveis para o desenvolvimento de projetos agroindustriais; e
- ✓ O detentor da metade dos atrativos turísticos da Amazônia. O Estado possui também um rico patrimônio histórico e cultural, e imensa diversidade de ambientes naturais.

Sobre a infra-estrutura e a logística, o Estado do Pará tem um moderno sistema de telecomunicações, conta com sistemas de transporte ligando-o a todo o Brasil e aos países vizinhos, além de portos para os navios de grande calado. É o Estado brasileiro mais próximo dos grandes centros importadores do mundo.

O Estado do Pará já se transformou no quinto maior gerador e consumidor de energia industrial do País, contribuindo para esta posição o complexo Albras-Alunorte e a refinadora de óleo de palma do grupo Agropalma. Os altos investimentos no setor energético, que integra todas as regiões do Pará, já estão mudando o perfil dos setores produtivos, dentre eles a indústria madeireira e o turismo.

Esse potencial energético será ainda maior nos próximos anos, com a duplicação da capacidade de geração da Usina Hidrelétrica de Tucuruí e com a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. A partir desses investimentos, o Estado do Pará será o maior produtor nacional de energia; todos os municípios do Estado vão dispor de energia elétrica. Pelas linhas de transmissão do Tramoeste, a região oeste ganhou energia elétrica e um avançado sistema de telecomunicações. Essa energia está também levando

desenvolvimento sócio-econômico para a Região do Baixo Tocantins, para as regiões Nordeste e Sul, e para a margem esquerda do Rio Amazonas e Arquipélago de Marajó. Além disso, parte dessa energia será exportada para outras regiões do país.

Nesse cenário de crescimento acelerado do setor produtivo, o Estado do Pará está plenamente inserido na lógica da economia de mercado, da abertura econômica, da competição em âmbito global e da constante evolução tecnológica, e recomeça a sua história a cada novo empreendimento que se instala em seu território, mas, desta vez, sob o foco do fornecimento de matérias primas beneficiadas e da diminuição da importação de bens manufaturados. O Governo do Estado e a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), juntamente com seus sindicatos filiados, cada um em seu ramo de atuação, têm investido em pesquisas e tecnologia próprias, preparação de recursos humanos e assistência social aos trabalhadores da indústria para cumprirem a meta de industrialização do Estado.

As análises sócio-econômicas de diversas fontes indicam que o Estado do Pará possui uma economia em franco crescimento, alicerçada em três grandes eixos, que visam justamente o aproveitamento de suas imensuráveis riquezas naturais, a saber: Turismo; Agroindústria; e Produção Mineral. Há excelentes oportunidades de negócios, a curto, médio e longo prazos, envolvendo inúmeras atividades, como: A produção, beneficiamento e exportação de frutos nativos ou exóticos, em polpa, sucos ou in natura; Criação e exportação de peixes e mariscos; Cultivo de grãos e café; Produção de gado bovino e bubalino, leiteiro e de corte, inclusive com a implantação de curtumes, frigoríficos e indústrias de laticínios; Extração e beneficiamento de minérios e metais; Lapidação de pedras preciosas; Exploração de redes hoteleiras, pousadas e roteiros turísticos; e Desenvolvimento de tecnologias de industrialização.

A par das potencialidades e oportunidades no Estado do Pará, é oportuno apresentar alguns aspectos sobre os mercados que interessam diretamente para os profissionais formados no IESAM, a saber:

- 1) A indústria do turismo e viagens expandiu suas atividades em 70% nos últimos dez anos e já superou a movimentação financeira da ordem de US\$ 4 trilhões anualmente, disputando com a indústria do petróleo a primazia do mercado mundial. A principal consequência desse aumento tem sido traduzida através da expansão do mercado de

trabalho, que passou a oferecer 500 milhões de empregos em 2004, correspondendo a um crescimento de 15% ao ano.

2) O mercado do Agronegócios está em franca expansão, proporcionando impactos positivos no crescimento e desenvolvimento da agricultura brasileira. As atividades familiares em micros e pequenas empresas rurais também têm assumido papel de grande responsabilidade, através da adesão aos grandes complexos agroindustriais, mediante a troca de experiências individuais ou coletivas. O Governo Federal, com a finalidade de introduzir mais dinamicidade ao setor rural, lançou o Programa Brasil Empreendedor Rural e um conjunto de medidas que visam estimular a agricultura e aumentar a oferta de emprego e renda no meio rural. Outro aspecto importante no âmbito da política agrícola é que o desenvolvimento de sociedades sustentáveis deve constituir a mola propulsora das ações empresariais e as empresas que atuam no ramo do agronegócios estão inseridas nesse contexto e desempenham papel fundamental no processo de desenvolvimento da economia nacional.

3) O setor das Telecomunicações tornou-se estratégico para a indústria, pois, devido à infra-estrutura disponível no país, através da Internet, fibras óticas e ligações por satélite, qualquer empresa competitiva frente aos mercados nacional e internacional precisa usar muito bem as tecnologias de informação. Além disso, após a privatização do sistema Telebrás, que ocorreu em 1998, milhares de novos empregos foram ofertados nas operadoras de telefonia. Adicionalmente, o incremento da infra-estrutura para a transmissão de dados teve efeito importante em todos os outros setores da economia, o que garante a expansão do mercado por muitos anos.

4) O Anuário de 2004 da Revista Informática Hoje ressalta que o mercado da informática cresceu 17,4% em dólar e 23% em real, durante o ano de 2003, em relação ao ano de 2002. A área de serviços teve 47% de participação da receita total, com crescimento de 26,5% em relação ao ano anterior. O *Outsourcing*, que é a transferência do gerenciamento da operação diária de TI e Telecom para provedores de serviços externos, compôs mais de 50% desta participação. Outro tipo de serviço que teve bastante destaque foi integração de plataformas e de sistemas. A comercialização de hardware, principalmente o segmento de servidores e de automação comercial e bancária, teve participação de 39% na receita e crescimento de 7,7% em relação a 2003. O setor de

software, que envolve as aplicações de infra-estrutura, como em *mainframes*, de gestão empresarial, de comércio eletrônico e fábricas de software, dentre outras, contribuiu com 14% da receita do setor. Esta área está sendo bastante incentivada pelo Governo Federal, através de programas de apoio à exportação e ao aumento da qualidade.

5) Devido à necessidade urgente de desenvolvimento de conhecimento local na área de design, o Governo do Estado, desde 1995, criou mecanismos para fomentar a aplicação de técnicas de Design de Produtos. Dentre estes esforços, destacam-se: o Programa Paraense de Design; o Pólo Joalheiro do Estado do Pará; o Programa Moveleiro de Belém; e o Programa Paraense de Tecnologias Apropriadas. Estas iniciativas carecem, no entanto, de mão-de-obra especializada para aproveitar os incentivos que são oferecidos.

6) Com a globalização, as empresas passaram a ter um novo perfil institucional, aumentando sua responsabilidade e sua maneira de comportar-se diante das transformações mundiais. Neste contexto, a área de Relações Públicas passa a ser uma das principais ferramentas para estabelecer e conduzir uma política dinâmica de comunicação, além de ser a responsável por intermediar, coordenar, implantar e avaliar processos de comunicação nas organizações, intensificando os relacionamentos com os diferentes clientes, sejam internos ou externos. Dentro do turismo, o profissional de Relações Públicas pode também desenvolver atividades junto às operadoras/agências turísticas, redes de hotéis etc.

7) De acordo com dados da Secretaria Executiva de Planejamento do Estado do Pará, o mercado de multimídia vem apresentando crescimento desde 1997. Esse mercado tem espaço garantido nos setores de telecomunicação, informática e comunicação, bem como provedores de Internet, portais corporativos e comerciais, produtoras de conteúdos digitais como CD-ROM'S e DVD'S, e ensino a distância. Esse cenário aponta crescimento quase geométrico da disseminação das tecnologias de computação e rede, que prescindirá de profissionais que saibam articular conhecimento da área tecnológica a serviço da humanidade, capazes de desenvolver soluções adequadas às necessidades do contexto sócio-cultural, no qual eles irão atuar, e atentos à emissão e recepção dos processos de comunicação.

8) O mercado de controle e automação tem experimentado crescimento exponencial de demandas das seguintes áreas: de processamento de imagens geradas por satélites, por instrumentos de medição de temperatura, por aparelhos de ultrassom etc; médica, que

necessita cada vez mais da automação dos métodos de diagnóstico, seja através de equipamentos envolvendo transdutores e tratamento dos sinais gerados para detecção, a exemplo de alguns tipos de câncer de pele, seja através de algoritmos usados para facilitar a análise da conexão de diversos sintomas para o diagnóstico final de enfermidades; bancária, onde a tendência mundial é a automação de todos os serviços através de operações on-line e via internet, com o objetivo de evitar que o cliente seja obrigado a se deslocar para as agências; de desenvolvimento de aparelhos de utilidade doméstica; de automação industrial, que é importante ferramenta para o aumento e manutenção do nível de competitividade das empresas nacionais frente ao mercado globalizado.

9) As empresas envolvidas com a exploração de recursos naturais têm de responder com eficiência às exigências da legislação ambiental, do contrário, serão impedidas de continuar produzindo. Essas exigências passam por estudos rigorosos de impacto ambiental, recuperação de áreas degradadas, plano de uso do solo, manejo de resíduos sólidos, auditoria ambiental, planos de gestão ambiental, dentre outros, e geração de relatórios e mapas diversos. Além disso, as empresas precisam de profissionais especializados em gestão ambiental para acompanhar a implantação e a execução dos projetos de produção. Esse é um mercado aberto e em franca expansão na área de gestão ambiental, que necessita de Administradores, Contadores e Economistas preparados para responderem pela enorme e diversificada demanda.

Por oportuno, não se pode deixar de mencionar que na pauta atual de verticalização dos recursos naturais do Estado do Pará destacam-se os seguintes investimentos:

- Ampliação da produção de ferro e aumento da produção de ferro-gusa pelas siderúrgicas situadas ao longo da Estrada de Ferro Carajás;
- Início do Projeto Sossego, no Município de Canaã dos Carajás, com produção de concentrado de cobre, além de ouro e prata como subproduto. Os depósitos de cobre do Alemão, Salobo e 118 deverão ser explorados em breve;
- Ampliação da produção de alumina;
- Início da produção de bauxita em Paragominas e no Baixo Amazonas, no Projeto Juruti e, em seguida, produção de alumina;
- Aumento na produção de ouro, platina, manganês e jóias;

- Aumento da produção de grãos, concentrados de sucos de frutas, óleo de palma, carnes e derivados de leite;
- Expansão e construção de hidrelétricas e instalações de estações eólicas e solares;
- Produção de água para consumo;
- Crescimento da indústria madeireira e de móveis, a partir de florestas certificadas;
- Expansão do ecoturismo;
- Construção de estradas, pontes, portos, ferrovias e linhas de transmissão.

Diante desses cenários de disponibilidade de recursos naturais, de infra-estrutura e de investimentos no Estado do Pará, o IESAM assumiu a responsabilidade, com a sociedade regional, de formar recursos humanos aptos à inserção nas áreas profissionais do agronegócios, gestão ambiental, economia ambiental, contabilidade ambiental, computação e informática, telecomunicações, controle e automação, comunicação social, design e turismo. Esses profissionais deverão ser empreendedores e capazes de cruzar conhecimentos, fazer integrações e aplicar e desenvolver tecnologia respeitando o meio ambiente.

O IESAM está comprometido também com o avanço da ciência e produção de conhecimentos direcionados para a superação da marginalização social e da degradação do meio ambiente. Para tanto, o Instituto busca constantemente parcerias locais para o desenvolvimento regional, inovação tecnológica e associação do universal às particularidades regionais. Ainda, através de eventos acadêmicos e publicações técnico-científicas, facilita, ao máximo, o acesso da sociedade à informação sobre os resultados acadêmicos alcançados pelos professores e alunos.

2.1. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A tentativa de integração das ciências com as humanidades é um desafio que permanece atual e a unificação do saber é a chave para se enfrentar a fragmentação cada vez maior do conhecimento em disciplinas especializadas.

Na educação, a busca pela unificação do conhecimento é a maneira de recuperar a estrutura ideal da unidade do saber proporcionada pelo movimento do Iluminismo à humanidade, que foi profundamente desintegrada nas últimas três décadas. Por exemplo, as

universidades e faculdades americanas e latino-americanas, com raras exceções, pulverizaram seus currículos em uma mescla de disciplinas menores e cursos especializados. Embora o número médio de cursos de graduação por instituição tenha dobrado, a porcentagem de cursos obrigatórios de educação geral caiu para menos da metade. Apenas algumas universidades e faculdades exigem que os alunos façam pelo menos um curso de ciências naturais. No entanto, todo estudante do Ensino Superior deveria ser capaz de responder às seguintes perguntas: qual é a relação entre a ciência e as humanidades, qual a sua importância para o bem-estar humano e para a saúde do nosso planeta? Essa exigência é porque a maioria dos problemas que se apresentam no dia-a-dia da humanidade (por exemplo: conflito étnico, escalada armamentista, superpopulação, aborto, meio ambiente, pobreza endêmica, questão agrária, produção de alimentos, planejamento de ocupação do espaço etc) não pode ser resolvida sem integrar o conhecimento das ciências naturais com o das ciências sociais e humanidades. Somente a unificação do conhecimento através das fronteiras proporcionará a visão clara do mundo, como ele realmente é, e não como visto através das lentes de ideologias ou pelos programas míopes atrelados à necessidade imediata.

O desenho de uma perspectiva equilibrada e simétrica só é possível através da integração entre as disciplinas e não pelo estudo delas em partes. Essa unificação não se constitui em tarefa simples, mas na medida em que os hiatos entre os grandes ramos do saber possam ser reduzidos, aumentará a diversidade. As grandes mudanças exigem enorme fôlego e o próprio Iluminismo, que é em parte a inspiração do perfil do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia - IESAM, nunca foi um movimento unificado, assemelhando-se mais a um emaranhado de córregos deltáicos abrindo caminho através de canais tortuosos do que um rio veloz e determinado como o Rio Amazonas.

A integração do conhecimento universal parece ter alcançado a fronteira que separa as ciências naturais de um lado, das humanidades e ciências sociais aplicadas, do outro. É verdade que, para a maioria dos acadêmicos, os dois domínios, comumente denominadas culturas científica e literária, ainda devem permanecer separados, com a linha divisória entre os dois domínios sendo facilmente transposta de um lado para o outro, mas ninguém sabe como traduzir a língua de um domínio naquela do outro. Não há dúvidas de que devemos tentar porque chegou à hora de reavaliar a fronteira.

A fronteira entre as culturas científica e literária não pode mais ser vista como uma linha divisória, mas como um terreno amplo e na maior parte inexplorado aguardando incursões cooperativas de ambos. O grande desafio é como criar os pontos em comum das duas culturas. A solução contemplada pelo IESAM é a educação integrada ao meio ambiente.

Nessa perspectiva, o outro grande desafio na pauta do século XXI é o desenvolvimento sustentado. A preservação é uma ação que visa garantir a integridade e a perenidade dos recursos naturais, partindo-se do pressuposto de que a natureza tem direitos e que os processos naturais não devem ser alterados. A conservação da natureza é entendida como o gerenciamento racional dos recursos naturais, objetivando produção contínua dos recursos renováveis (ar, água, solo, flora e fauna) e rendimento máximo daqueles não-renováveis.

A administração dos recursos naturais deve ser norteadada pela gestão ambiental, sendo essencial abrigar a postura holística que envolva pelo menos aspectos de natureza econômica, administrativa, literária, política, social, filosófica, ecológica, tecnológica e ética. O conceito de recurso, que está agregado à gestão ambiental, considera qualquer componente do ambiente que pode ser usado por um organismo. Portanto, o conceito de gestão ambiental está vinculado ao princípio de utilização múltipla dos recursos naturais, que é definido com a aplicação de estratégias de planejamento para alcançar a produção máxima do uso racional dos recursos naturais de uma área específica, para os benefícios de um grupo social e de seus sucessores.

A absorção das diretrizes ambientais, que encaminham as questões do meio ambiente sempre visando à manutenção da saúde do nosso planeta e a melhoria da qualidade de vida do homem amazônico, pelo Sistema de Ensino Superior é responder com diversificação às exigências e expectativas da sociedade. O IESAM busca o preenchimento dessa lacuna através da formação de recursos humanos comprometidos com as questões ambientais e capacitados para promover soluções interdisciplinares no mercado de trabalho.

As preocupações com as questões referidas estão sendo encaminhadas pelo **IESAM**, através de uma nova proposta de formação de recursos humanos, voltados para o gerenciamento de recursos naturais e tecnologia da informação. A diretriz principal das práticas acadêmicas do Instituto é contemplar o binômio multidisciplinaridade -

interdisciplinaridade, que se traduz em oferecer cursos que enfatizam a integração de conhecimentos das ciências humanas, exatas, naturais, tecnológicas e educacionais. Sob esse foco, os projetos pedagógicos foram concebidos para atender às exigências gerais e específicas da sociedade, através da preparação de profissionais comprometidos com a exploração sustentável dos recursos naturais usando tecnologias adequadas, sendo capazes de promover soluções técnicas para melhorar efetivamente o desenvolvimento da Amazônia.

Nas práticas acadêmicas adota-se o recurso pedagógico da horizontalização, sem, no entanto, deixar de aplicar os aspectos fundamentais da verticalização. A horizontalização implica em cruzar conhecimentos de diferentes áreas do saber, em busca da visão holística, para promover soluções interdisciplinares no mercado de trabalho. Com essa orientação são concebidos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação do **IESAM**.

2.3. Políticas de Ensino

O Ensino no IESAM privilegia recursos didáticos e práticas pedagógicas que visam à redução das barreiras à integração do conhecimento das diferentes áreas do saber, incentivando o trabalho integrado que reflita não só no processo formativo, mas também na atuação profissional. Para tanto, o processo ensino-aprendizagem absorve a prova temática no Processo Seletivo, a interdisciplinaridade, as atividades complementares, o acesso fácil ao acervo bibliográfico e aos recursos tecnológicos, a orientação acadêmica disseminada em diversos programas, os eventos acadêmicos, a elaboração de publicações técnico-científicas e produções artísticas, e a avaliação continuada.

O IESAM adota a prova temática na seleção de seus futuros alunos, como pressuposto de que o universitário tem de dominar a leitura e a interpretação de textos e redigir corretamente o que pensa sobre determinados assuntos ao seu redor. É uma única prova contendo duas partes integradas. Uma, abordando conteúdos das diversas matérias do ensino fundamental e do ensino médio e a outra, exigindo a redação de um texto em prosa. Ambas são elaboradas dentro de um mesmo tema proposto por um grupo de professores responsáveis pelo processo seletivo. Não há, portanto, um agrupamento de questões por disciplinas. O que há são textos que remetem à compreensão de um tema e, neles, são

posicionadas as questões por disciplina. Esse recurso pedagógico prossegue na vida acadêmica do aluno através de programas interdisciplinares. Portanto, desde o vestibular até o último ano do curso, o aluno se envolve com o cruzamento de conteúdos de diversas áreas do conhecimento para estar capacitado na implantação de ações interdisciplinares no mercado de trabalho.

A interdisciplinaridade é praticada em todas as séries de todos os cursos, com o objetivo de gerar a interação entre duas ou mais disciplinas. O foco concentra-se na interdependência e na comunicação entre as disciplinas, e busca a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo. Desse modo, proporciona-se aprendizagem muito mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas. Vê-se o todo, não pela simples somatória das partes que o compõem, mas pela percepção de que tudo sempre está em tudo, tudo repercute em tudo, permitindo que o pensamento ocorra com base no diálogo entre as diversas áreas do saber. Essa interação pode ir da simples comunicação de idéias até a integração recíproca de finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, terminologia, metodologia, procedimentos, dados e formas de organizá-los e sistematizá-los no processo de elaboração do conhecimento. Isso não significa o fim das matérias específicas, que têm sua importância na formação do estudante. A articulação destas entre si, com os estágios e com a criação de “matérias” híbridas, desenvolvidas por professores de diferentes áreas, resulta em nova atmosfera para o ensino de graduação. Assim, espera-se que, de uma prática fragmentada por especialidades, se possa estabelecer novas competências e habilidades através de uma postura pautada em uma visão holística do conhecimento e uma porta aberta para os processos transdisciplinares.

O programa de atividades complementares é realizado em sintonia com o Projeto Pedagógico do Curso mediante prática de estudos independentes, transversais, interdisciplinares e opcionais, de relevância acadêmica e articulada com as demais atividades previstas. Os principais tipos de atividades considerados são: Estágio extracurricular; Participação na Semana Acadêmica, Feira do Empreendedor, Seminários das Sextas e outros eventos oficiais da instituição; Publicação de trabalho acadêmico em forma de livro, capítulo de livro, artigo didático ou científico, resumo, resumo estendido,

software, vídeo, filme e formas de divulgação pública, comprovada com apresentação de cópia do trabalho divulgado; Atividade de pesquisa em forma de iniciação científica, realizada sob orientação de docente no âmbito de projeto de pesquisa, visando ao aprendizado de métodos e técnicas científicas e ao desenvolvimento da mentalidade investigativa e da criatividade; Monitoria em disciplinas do Curso; Participação em projetos de extensão; Atividade técnica desenvolvida em projeto de Empresa Júnior; Participação efetiva em grupo de estudos ou de pesquisa interdisciplinares envolvendo disciplinas do Curso ou de Cursos, com supervisão de docentes; Participação como membro da comissão organizadora de evento; Visita técnica a órgão público ou entidade particular, ou pesquisa de campo, relacionadas com a área do Curso, sob a supervisão de docente.

O acervo da biblioteca encontra-se organizado de modo a proporcionar vários ambientes naturais de consulta e estudo individual, e está totalmente cadastrado em bases de dados computadorizadas, gerenciadas pelo software Micro CDS/Ísis, versão for Windows. A biblioteca presta serviços de localização e acesso ao documento através da rede CCN e COMUT *Online*, além de orientar as pesquisas na Rede. O serviço de orientação às pesquisas na Rede é extensivo ao uso dos laboratórios para apoio às pesquisas e busca de informações em bases de dados *online* e outros recursos eletrônicos disponíveis na Internet. O aluno recebe orientação das bibliotecárias sobre pesquisa bibliográfica no acervo local e em bases de dados de outras instituições, via internet e passa por treinamento sistemático através de cursos sobre otimização do uso dos recursos informacionais, além de documentos informativos e palestras envolvendo “Recursos de informação e serviços do SIBIESAM”; “Tecnologias da informática na construção do Trabalho Acadêmico”; e “Normalização de Trabalhos Acadêmicos”. O aluno é ajudado também na normalização de trabalhos acadêmicos e técnico-científicos, como monografia de conclusão de curso, relatórios de estágio supervisionado, dissertações, teses, livros e artigos.

Para todos os alunos está disponível, em caráter contínuo, um serviço de orientação acadêmica dos professores e apoio de monitores de disciplinas, assim como de acompanhamento psicopedagógico por profissionais especializados, que visam promover a harmonia no relacionamento entre os componentes do meio acadêmico (aluno, professor, coordenador, instituição), tendo em vista a melhoria de desempenho no processo ensino-aprendizagem. Os alunos matriculados em disciplinas como Monografia de Conclusão de

Curso, Projetos, Projeto Experimental e Estágio Supervisionado recebem orientação individual dos professores na elaboração do plano de trabalho e no acompanhamento e desenvolvimento do trabalho através do direcionamento das atividades. A orientação acadêmica é um instrumento de apoio aos alunos com necessidade de trabalho de reforço em tópicos específicos dos conteúdos programáticos e sua implementação consiste em aulas de revisão, a partir de solicitação da turma ao professor. As principais características dessa orientação são detectar e sanar problemas de compreensão incipientes por parte de alguns alunos, manter a motivação dos alunos e aumentar os índices de aprovação nas disciplinas.

As atividades de orientação são complementadas pelo programa de monitorias de disciplinas, que coloca à disposição dos estudantes um ex-aluno da disciplina para resolver exercícios e tirar dúvidas durante a semana, e pelo Núcleo de Tecnologias Interativas de Aprendizagem – NUTEIA, que é um importante instrumento de apoio aos alunos no processo de aprendizagem. O NUTEIA se traduz, na prática, em um ambiente computacional de interação via internet para todas as disciplinas de todos os cursos. Nesse caso, os professores disponibilizam material didático, links, artigos, notas de aula, exercícios, conteúdo multimídia etc., que o aluno acessa via internet. Tal recurso possibilita aulas mais dinâmicas e, ao mesmo tempo, um convívio acadêmico permanente entre professores e alunos.

A Revista do IESAM, de periodicidade semestral, é outro recurso à disposição do processo ensino-aprendizagem, onde alunos e professores podem publicar os resultados de suas pesquisas realizadas através de projetos específicos ou da MCC. Essa revista se destina à divulgação de artigos originais e inéditos, básicos e de aplicação, de pesquisas em meio ambiente e tecnologia, pertinentes às ciências sociais aplicadas, comunicação social, engenharias, computação e informática, de autores do Instituto e de outras instituições. No plano de publicações do Instituto estão previstas as revistas das áreas Tecnológica, Ciências Sociais Aplicadas e Gestão Ambiental, além do Livro de Resumos de MCC e Livros Textos.

O Jornal do IESAM é o veículo de informação oficial da instituição utilizado também como um recurso no processo ensino-aprendizagem. Destina-se a divulgação de eventos acadêmicos, atividades sociais, assuntos de interesse público abrangendo aspectos

ligados ao Meio Ambiente, Tecnologia e suas vertentes, levando em consideração as inovações no Mercado de Trabalho relacionando sempre aos 12 cursos oferecidos pelo IESAM. É destinado ao público interno da instituição (alunos, professores e funcionários e ao público externo (formadores de opinião).

O IESAM possui um departamento especializado no planejamento e execução de eventos de caráter institucional e acadêmico. Os eventos institucionais funcionam como ferramentas de promoção de relacionamento entre o Instituto e seus mais variados públicos, principalmente os alunos, funcionários e parceiros. Os eventos acadêmicos têm como objetivo principal integrar, motivar, esclarecer, colocar em prática, criar parcerias e disseminar a educação multidisciplinar absorvida pelos alunos dos mais variados cursos. Por meio de atividades extra-classe como encontros, debates, palestras, fóruns, apresentação de trabalhos, entre outros, o aluno pode dar continuidade aos assuntos abordados nas aulas e expandir seu conhecimento.

2.4. Políticas de Pesquisa

A pesquisa, a exemplo do ensino, pauta-se na Gestão dos Recursos Naturais, independentemente de sua natureza, e no Desenvolvimento e Uso de Tecnologia, principalmente a que envolve informação, que se articulam através do enfoque empreendedor. Com esse foco, busca-se produção e aplicação de conhecimento para o interesse do desenvolvimento regional, que seja capaz de agregar valor econômico às cadeias produtivas.

A pesquisa é implementada através de programas e projetos de cunho acadêmico, empresarial e de terceiro setor, e deve atender aos interesses do Instituto, a despeito dos vários convênios a serem gerados, e ser encaminhada pelo corpo discente dos cursos de graduação. Na prática, a pesquisa no IESAM, pedagogicamente, decorre do desenvolvimento das atividades do ensino da graduação, sobretudo àquelas inerentes às disciplinas Monografia de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados, e Estágios Extracurriculares. Para tanto, as monografias de conclusão de curso e os relatórios gerados têm por objetivo fazer com que o aluno, sob a orientação de um professor, estude em detalhe um assunto do seu interesse, dentro do escopo da sua atuação profissional. As monografias de conclusão de curso e os relatórios oriundos de estágios são freqüentemente

usados para a inserção do aluno no mercado de trabalho e, portanto, a pesquisa realizada pelos alunos deve ser de natureza aplicada, voltada para a solução de problemas do dia-a-dia das organizações. Isto acontece principalmente quando o trabalho desenvolvido é do interesse direto de uma empresa instalada ou supre necessidades imediatas do mercado. Os resultados são apresentados sob a forma de relatório técnico ou de artigo, o qual é devidamente avaliado por uma banca de professores, bem como através de seminários.

A pesquisa pode ser desenvolvida também através de projetos submetidos por professores às agências de fomento à pesquisa. Nesse caso, a contrapartida institucional é a disponibilidade de espaço físico para a execução do projeto, de alocação de carga horária para os professores envolvidos e fornecimento de bolsas de iniciação científica, além de apoiar a divulgação dos resultados em eventos técnico-científicos. Essa atividade é apoiada oficialmente pelo Programa de Apoio à Pesquisa – PROAP.

2.5. Políticas de Extensão

A extensão prioriza a criação de programas que acompanhem os estudantes, ajudando-os a desenvolver seus potenciais adaptados às demandas do mercado de trabalho. Sob essa orientação nasceram os Programas de Acompanhamento de Egressos e de Geração de Oportunidades.

O Programa de Geração de Oportunidades identifica as necessidades regionais e planeja o futuro de cada aluno de acordo com as tendências econômicas, garantindo oportunidades de trabalho e diferencial curricular para que tanto o estudante quanto a sociedade sejam beneficiados. Na prática, são organizadas palestras de especialistas das grandes empresas do Estado do Pará para abordar as oportunidades existentes nas mais diversas áreas, principalmente no interior do Estado, pois conhecendo o mercado os alunos podem construir suas carreiras.

O Programa de Acompanhamento de Egressos promove a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho para que seja criada uma relação permanente com o IESAM, já que a instituição aposta em um aprendizado contínuo, no qual nenhum nível de ensino pode ser considerado o último.

A extensão no IESAM está em linha também com as orientações da Declaração Mundial para a Educação Superior no Século XXI, da UNESCO (1998) e visa desenvolver

programas que contribuam para a eliminação da pobreza, do analfabetismo, da fome, das doenças e da marginalização social. Um programa de capacitação de recursos humanos muito importante para a instituição, nesse contexto, é o de Alfabetização de Jovens e Adultos, que se encontra no seu segundo ano de funcionamento e tem contribuído efetivamente com a Secretaria Especial de Erradicação do Analfabetismo; Trata-se de um programa cadastrado pelo Ministério da Educação. O outro programa é o de Inclusão Digital coordenado pela Prefeitura Municipal de Belém, com a participação do IESAM através de cursos de informática para membros de comunidades carentes.

2.6. Políticas de Gestão

A política de gestão institucional privilegia a autonomia administrativa do IESAM em relação à Mantenedora. Para tanto, busca-se continuamente a capacitação dos Gestores em Administração do Ensino Superior, enfatizando aspectos de gestão acadêmica, legislação, planejamento, orçamento, controle de custos, qualidade de ensino, papel da extensão, importância da pesquisa, processo seletivo, marketing, avaliação, dentre outros.

Sobre o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, o acompanhado é feito pelos Colegiados dos Cursos, juntamente com os Coordenadores, através de reuniões periódicas. No início do período letivo, os Colegiados elaboram o calendário acadêmico de seu respectivo curso e apreciam os programas das disciplinas elaborados pelos professores e os procedimentos pedagógicos que serão adotados. No final do período letivo, cada Colegiado realiza avaliação do curso com vistas ao planejamento do ano letivo seguinte. Em seguida, o Coordenador prepara o relatório sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas realizadas e o submete à apreciação do Colegiado com vistas à preparação do planejamento do próximo período letivo e à correção de rumos. Os resultados e sugestões são encaminhados para o Diretor Acadêmico submeter à apreciação do Conselho Consultivo.

Há ainda reuniões semanais dos Diretores com os Coordenadores e Professores que buscam o aprofundamento de discussões acadêmicas diversas, sobretudo aquelas inerentes à avaliação continuada do desenvolvimento do conteúdo programático. Os Centros Acadêmicos também têm sido incentivados a acompanhar os processos de implantação e reconhecimento dos cursos através de participações em reuniões com os dirigentes e professores da instituição.

Embora não esteja formalizado nos documentos institucionais, um aspecto se destaca também na gestão institucional, é o Fórum dos Coordenadores. Toda sexta-feira os Diretores Acadêmico da Graduação se reúne com os Coordenadores de Curso para conversar sobre aspectos diversos do funcionamento do Instituto e andamento dos cursos.

Sobre o sistema de comunicação na gestão institucional, os professores e dirigentes, e mais da metade do quadro técnico-administrativo possuem cadastros eletrônicos controlados pela Gerência de Redes vinculada à Assessoria de Informática Acadêmica, e todos têm acesso fácil à *internet* porque os computadores disponíveis para uso acadêmico ou administrativo no IESAM estão conectados em rede. Em decorrência dessas facilidades e serviços de redes plenamente instalados, há vários anos, o principal mecanismo de comunicação, atualmente dentro da Instituição, é a *internet*, através de *e-mails*.

A Assessoria de Comunicação, a Secretaria Geral e Acadêmica, a Secretaria das Coordenações de Cursos, a Secretaria das Diretorias e outros Setores de Atendimento usam em rotina a *internet* para repassar informações diversas, fazer convocações, encaminhar documentos para apreciação, enviar convites etc. A cultura de comunicação através do *site* do IESAM também está bem implantada, sobretudo com os alunos, professores e comunidade externa que podem acessar as informações acadêmicas e administrativas, e, ao mesmo tempo, interagir com a Instituição por intermédio da Ouvidoria.

Os alunos podem se comunicar administrativamente com a Secretaria Geral e Acadêmica através do sistema de informação GEOL. Esse canal de comunicação permite que os alunos solicitem histórico escolar, atestado de estágio, atestado de matrícula, troca de curso, troca de turno, troca de turma, vaga, trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula, dispensa de disciplina, conteúdo programático de disciplina, carteira de estudante, revisão de prova, prova substitutiva, ressarcimento, guia de transferência e outros documentos. O sistema de informação MAIS ESCOLA, programa administrado pela Secretaria Geral e Acadêmica, também proporciona aos alunos acesso às informações acadêmicas, sobretudo de rendimento escolar/resultados de avaliações e histórico escolar. O MOODLE é outro sistema de informação utilizado como mecanismo de comunicação entre professores e alunos. Através desse canal os alunos recebem orientações e informações sobre os conteúdos programáticos das disciplinas.

O mecanismo de comunicação formal através de documentos em papel também está muito bem implantado em todos os setores. Por exemplo, muitas informações fluem através dos jornais do IESAM e dos quadros de avisos instalados nas áreas de convivência, nos corredores de acesso às salas de aula e laboratórios, e dentro deles. O telefone também é usado, através do CALL CENTER, como importante instrumento de comunicação com os alunos.

No sistema de informação MAIS ESCOLA estão arquivadas todas as pastas dos alunos e das turmas de cada curso, por ano, as quais contêm informações sobre frequência, avaliações acadêmicas e situação financeira e administrativa. A vida escolar de cada aluno, registrada em papel, encontra-se organizada em pastas no Arquivo Acadêmico da Secretaria Geral e Acadêmica, onde podem ser consultados documentos pessoais, provas, diários de classe, relatórios de avaliação e originais de monografias de conclusão de curso e relatórios de estágio supervisionado. Nos demais setores da Secretaria Geral e Acadêmica estão arquivados também Resoluções, Ofícios e Decretos, além das informações individuais dos alunos, vinculados aos programas FIES e PROUNI.

A Secretaria das Coordenações de Cursos faz a relação administrativa com o SAPIENS, E-MEC e INEP através do preenchimento dos Formulários Eletrônicos junto com os Coordenadores de Curso, e responde pela documentação gerada pelos Colegiados e Coordenadores, pela organização dos documentos necessários para subsidiar as avaliações para fins de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, e pela memória decorrente das avaliações externas. Portanto, nesse setor estão todas as pastas digitais das Atas de reuniões dos Colegiados dos Cursos, dos documentos emitidos pelas Coordenações de Cursos, das Portarias ministeriais relativas ao funcionamento de cada curso, dos Relatórios gerados pelas Comissões de Especialistas, dos Projetos Pedagógicos de cada curso e suas alterações, das Publicações no Diário Oficial das alterações das grades curriculares dos cursos, das Portarias de nomeação de Coordenadores, dos Planos de Ensino, dos Relatórios de Atividades e dos Planos de Ação de cada curso.

As Resoluções, Portarias, Convocações e outros atos emanados das Diretorias e Atas de reuniões do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa estão disponíveis em pastas eletrônicas e em papel na Secretaria das Direções. Esse setor também responde pelo arquivamento de Relatórios e Planos de Ação originados por todas as unidades do IESAM.

Na Divisão de Recursos Humanos, vinculada à Diretoria Administrativa, está arquivada, em pastas eletrônicas e em papel, a memória da rotina administrativa, a dinâmica da carga horária docente contratada, instruções normativas sobre licença maternidade, férias e licença médica, atestados médicos, resumos das frequências do quadro docente e do quadro técnico-administrativo, controle de inclusão e exclusão em plano de saúde oferecido pelo IESAM etc.

A memória financeira do IESAM, as pastas com documentos pessoais dos quadros docente e técnico-administrativo, a documentação fiscal e parafiscal da Mantenedora, as escrituras dos prédios acadêmicos e administrativos, orçamentos previstos e realizados etc encontram-se arquivados em pastas digitais e em papel na Supervisão Financeira da Mantenedora.

2.7. Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à Inclusão

Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

A missão do IESAM é formar profissionais de nível superior comprometidos com as questões ambientais e a tecnologia, proporcionando aos seus discentes conhecimento necessário ao desenvolvimento de suas potencialidades e qualificação para o trabalho e o exercício da cidadania.

Os objetivos principais do IESAM são:

1. Formar profissionais, em níveis de graduação e pós-graduação, voltados para o gerenciamento de recursos naturais e utilização da moderna tecnologia;
2. Gerar, difundir e consolidar o conhecimento multidisciplinar, fundamentado nas questões ambientais;
3. Disponibilizar serviços especializados à sociedade;
4. Promover parcerias e convênios para otimizar a implementação de suas atividades;
5. Incentivar a capacitação continuada, especialmente para a comunidade docente.

Para alcançar esses objetivos, os cursos e os perfis dos profissionais são delineados de acordo com as demandas requeridas pelo mercado de trabalho, sobretudo aquelas que visam combater os problemas ambientais e, ao mesmo tempo, tornar possível a exploração dos recursos naturais de modo sustentável. Com esse foco, o IESAM criou cursos de

graduação em áreas estratégicas para atender os interesses gerais e específicos da sociedade regional, a saber:

- Gestão e Finanças
 - Administração, com linha de formação específica em Gestão Ambiental
 - Administração, com linha de formação específica em Agronegócios
 - Ciências Contábeis
 - Ciências Econômicas
- Engenharia e Informática
 - Sistemas de Informação
 - Design, com habilitação em Projeto de Produto
 - Engenharia da Computação
 - Engenharia de Telecomunicações
 - Engenharia de Controle e Automação
- Comunicação e Turismo
 - Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas
 - Comunicação Social, com habilitação em Multimídia
 - Turismo, com ênfase em ecoturismo

Independentemente da natureza da área, todos os cursos contemplam, em suas grades curriculares, conteúdos sobre meio ambiente, gestão, informática, língua estrangeira, português e matemática, os quais se integram aos conteúdos profissionalizantes específicos através de atividades complementares e programas interdisciplinares.

O principal legado que o IESAM quer deixar para a sociedade regional é implantar a cultura de formação de profissionais capazes de desenvolver, expandir e consolidar as cadeias produtivas já instaladas e a instalar na região. Esses profissionais devem ter perfil com alta qualificação, capacidade empreendedora, competência para se inserir num mercado competitivo e mutante, domínio da tecnologia de informação e compromisso com o respeito ao meio ambiente. Portanto, os cursos oferecidos pelo Instituto estão em sintonia com as vocações e demandas regionais, e capazes de contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento do Estado do Pará.

O IESAM, portanto, tem como compromisso social a formação de recursos humanos capazes de promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Na prática, o IESAM se relaciona, no dia-a-dia, com a sociedade local através dos seguintes programas e projetos:

- 1) Programa de aulas práticas durante a implementação das atividades interdisciplinares e das disciplinas Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável e seus Desdobramentos na Amazônia, Monografia de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado e Educação Ambiental;
- 2) Programa de Estágio Extracurricular;
- 3) Programa de capacitação de professores do IESAM com a Universidade Federal do Pará;
- 4) Programa de capacitação dos professores da rede municipal de Belém nas dependências do IESAM;
- 5) Programas de eventos acadêmicos, sobretudo Semana Acadêmica, Feira do Empreendedor e Programa de Geração de Oportunidades;
- 6) Convênios de cooperação técnico-científica com diversas empresas do setor produtivo.

No que concerne às atividades de pesquisa, destacam-se os seguintes projetos, com forte componente social:

1) **Projeto Modelagem Hidrodinâmica da Baía do Guajará**, cujo objetivo principal é desenvolver um modelo computacional de escoamento para a Baía do Guajará através do estudo de transporte de poluentes. Os objetivos específicos são os seguintes:

- Analisar a vulnerabilidade das populações residentes e atividades sócio-econômicas existentes na orla da cidade de Belém, considerando a hipótese de um potencial acidente com derramamento de poluentes;
- Elaborar um Sistema de Informação Geográfica (SIG) referente aos diversos usos e ocupação do solo da orla de Belém, para análise do grau de resistência a futuros impactos.

As aplicações são vastíssimas, indo desde contribuições nos planejamentos municipais para suas políticas de escoamento de resíduos sólidos, até a proteção das populações menos favorecidas, na questão da trajetória dos fluidos contaminados, bem como impacta na gestão dos transportes fluviais. Este projeto considera a questão da população amazônica ter sua ampla maioria dominada por ribeirinhos, em particular no meio norte do estado do Pará. Este projeto representa uma cooperação interinstitucional, inclusive envolvendo relações internacionais com o Canadá. Produz dissertações, artigos e

resumos. Forma recursos humanos no nível de mestrado, fortalecendo ainda mais a sua ação social, qualificando recursos humanos locais para o exercício da pesquisa em problemas de cunho social aplicado. É uma parceria entre o IESAM, UFPA, INRS-ETE (Canadá). Têm apoio financeiro do CNPq e CAPES.

2) **Projeto Moluscos Bivalves**, cujo objetivo é o fortalecimento da base alimentar, geração de emprego e renda nos municípios do Nordeste Paraense. É um projeto muito estimado pelos poderes públicos municipais da região do Salgado, pelo alto potencial de inserção social, bem como muito apoiado pelos Órgãos Municipais e Federais, a exemplo da SECTAM e IBAMA. O projeto tem amplo envolvimento de alunos de graduação dos cursos do IESAM, bem como de seu quadro de Professores. Forma recursos humanos, sobretudo no nível da graduação.

3) **Projeto Jogos de Voz**. O principal objetivo deste projeto é o desenvolvimento de jogos computacionais para exercícios de aprimoramento da coordenação fonoarticulatória, em crianças e adolescentes com deficiência auditiva. Trata-se de um projeto de larga aplicação social e que tem certa trajetória de desenvolvimento. Seu embrião foi desenvolvido entre os anos de 1994 e 1996, continuando até os dias de hoje, onde seus produtos estão assim disponibilizados no site <http://jogosvoz.sites.uol.com.br>. Seu início remonta a um trabalho conjunto realizado por professores e alunos da Universidade Federal do Pará e do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, com apoio do Instituto Felipe Smalldone.

4) **Projeto Monitoramento de Linhas de Transmissão de Energia Elétrica Através de Técnicas de Sensoriamento Remoto**. Este projeto tem por objetivo identificar no terreno a faixa de serviço das linhas de transmissão de energia elétrica, o uso do meio físico ao longo de um “buffer” de três quilômetros a partir da faixa de serviço, além de identificar e monitorar a infra-estrutura física dentro do mesmo, através do uso de sensores orbitais macro regionais (LANDSAT, CBERS) e em alta resolução (IKONOS, QUICK BIRD). Contribui para o entendimento e planejamento das questões sócio-econômicas e ambientais ao longo da região de influência das linhas de transmissão de energia elétrica. Provê subsídios para planos de gestão sócio-econômico, técnicos e ambientais e operações em sua área de influência. Reúne o grupo de pesquisadores de Ecologia da Paisagem do IESAM,

envolvendo mestres e doutores, e forma recursos humanos no nível de mestrado em cooperação com o CPGG da UFPA. Trata-se de uma cooperação interinstitucional envolvendo IESAM, FUNAFEGS, ELETRONORTE, e a UFPA.

5) **Projeto Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistida e Acessibilidade.** Este projeto prevê a criação e disseminação de novas tecnologias na educação especial e (re)habilitação, discutindo novas alternativas enfatizando a inclusão social escolar de pessoas com deficiência. Trata-se de uma Cooperação Interinstitucional do IESAM (Co-executora) e UEPA – Universidade do Estado do Pará (Coordenação). Publicado no **Diário Oficial da União (DOU) em 30 de Dezembro de 2005. Processo Número: 4249.**

3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI

3.1.1.- Tabela I – Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Engenharia Ambiental	_____	Bacharelado	60	3	Matutino Noturno	2006
Engenharia Elétrica	Eletrotécnica	Bacharelado	60	3	Matutino Noturno	2007
Engenharia Mecânica		Bacharelado	60	3	Matutino Noturno	2008
Gestão Ambiental	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Metrologia	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino	2006

					Noturno	
Manutenção Industrial	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Produção Audiovisual	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Produção Multimídia	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Redes de Computadores	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Segurança no Trabalho	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Sistemas para Internet	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2006
Logística	_____	Tecnólogo	60	2	Vespertino Noturno	2008

3.1.2- Tabela II – Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)

3.1.3 – Tabela III – Programação de Abertura de Cursos Sequenciais

3.1.4 – Tabela IV – Programação de Abertura de Cursos a Distância

3.1.5 – Tabela V – Programação de Aumento de Vagas para Cursos Reconhecidos

3.1.6 – Tabela VI – Programação de Remanejamento de Vagas e/ou Criação de Novo Turno

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Turno proposto	Ano previsto para a solicitação
Engenharia	Computação	Bacharelado	Manhã/Tarde	Noite	2008

3.1.7 – Tabela VII – Programação de Abertura de Cursos de Extensão

NOME DO CURSO	Modalidade	Nº alunos	nº turmas	Turnos de funcionamento	local de funcionamento	Ano
<u>Linguagem SQL usando PostgreSQL 8</u>	presencial	<i>por turma</i> 50	1	M	IESAM	2007
<u>Excel do Básico ao Avançado</u>	presencial	50	1	M	IESAM	2007
<u>Relacionamento com a mídia</u>	presencial	30	1	M	IESAM	2007
<u>Gestão de Resíduos Sólidos</u>	presencial	30	2	M	IESAM	2007
<u>Endomarketing</u>	presencial	30	1	M	IESAM	2007

<u>Java Básico</u>	presencial	50	1	M	IESAM	2007
<u>Java GUI</u>	presencial	50	1	M	IESAM	2007
<u>Manejo do Açai</u>	presencial	40	1	M	IESAM	2007
<u>Home Stúdio</u>	presencial	15	1	M	IESAM	2007
<u>Desenho Animado</u>	presencial	15	1	M	IESAM	2007
<u>Fotografia Preto e Branco</u>	presencial	15	1	M	IESAM	2007
<u>Curso de Matemática Financeira</u>	presencial	30	1	M	IESAM	2007
<u>Linux: Do Básico ao Intermediário</u>	presencial	50	1	M	IESAM	2007
Curso de LIBRAS	Presencial	35	01	N	IESAM	2007
Curso de Instrutor de CFC	Presencial	40	02	N	IESAM	2007
Curso de Examinador de Trânsito	Presencial	40	02	N	IESAM	2007
Curso de Diretor de Ensino de CFC	Presencial	15	02	N	IESAM	2007
Curso de Diretor Geral de CFC	Presencial	15	02	N	IESAM	2007
<u>Linguagem SQL usando PostgreSQL 8</u>	Presencial	50	02	M	IESAM	2008
<u>Excel do Básico ao Avançado</u>	Presencial	50	02	M	IESAM	2008

<u>Relacionamento com a mídia</u>	Presencial	30	02	M	IESAM	2008
<u>Gestão de Resíduos Sólidos</u>	Presencial	30	02	M	IESAM	2008
<u>Endomarketing</u>	Presencial	30	02	M	IESAM	2008
<u>Java Básico</u>	Presencial	50	02	M	IESAM	2008
<u>Java GUI</u>	Presencial	50	02	M	IESAM	2008
<u>Manejo do Açaí</u>	Presencial	40	02	M	IESAM	2008
<u>Home Stúdio</u>	Presencial	15	02	M	IESAM	2008
<u>Desenho Animado</u>	Presencial	15	02	M	IESAM	2008
<u>Fotografia Preto e Branco</u>	Presencial	15	02	TM	IESAM	2008
<u>Curso de Matemática Financeira</u>	Presencial	30	02	M	IESAM	2008
<u>Linux: Do Básico ao Intermediário</u>	Presencial	50	02	M	IESAM	2008
Curso de LIBRAS	Presencial	35	01	N	IESAM	2008
Curso de Instrutor CFC	Presencial	40	02	N	IESAM	2008
Curso de Examinador de Trânsito	Presencial	40	02	N	IESAM	2008
Curso de Diretor de Ensino de CFC	Presencial	15	02	N	IESAM	2008

Curso de Diretor Geral de CFC	Presencial	15	02	N	IESAM	2008
----------------------------------	------------	----	----	---	-------	------

3.1.8 – Tabela VIII – Programação de Programas de Pesquisa

3.1.9 – Tabela IX – Programação de Abertura de Cursos Fora da Sede pelas Universidades

3.2. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:

3.2.1. Perfil de Egresso

Na identidade do IESAM estão abrigados dois aspectos fundamentais para a definição do perfil dos egressos.

Um é difundir a visão integrada do conhecimento, ajudando a eliminar as fronteiras entre as culturas científica e literária. Para se alcançar o cenário de equilíbrio e simetria visando minimizar os problemas que se apresentam no dia-a-dia da humanidade, será necessário buscar a integração entre as disciplinas, porque o estudo fragmentado e isolado delas já demonstrou enormes fragilidades na formação de profissionais. Sabe-se que a unificação dos grandes ramos do saber não é tarefa fácil, mas à medida que os hiatos entre eles forem diminuindo será mais fácil formar profissionais capazes de proporcionar soluções interdisciplinares, independentemente da natureza do mercado de trabalho.

O outro, é o desenvolvimento sustentável, visando garantir a integridade e a perenidade dos recursos naturais, sobretudo da região amazônica, pautado no princípio de que a natureza tem direitos e que os processos naturais não devem ser alterados. Essa postura traduz-se no gerenciamento correto dos recursos naturais, através da aplicação de estratégias de planejamento para alcançar a produção máxima em benefício da sociedade, mantendo o equilíbrio entre os ecossistemas. Nas suas bases, esse desenvolvimento requer, necessariamente, recursos humanos com formação adequada, holístico-sistêmica, e conhecimentos técnico-acadêmicos atualizados, para harmonizar interesses econômicos e sociais com o equilíbrio ambiental.

Portanto, os cursos do IESAM contemplam a formação de profissionais, capazes de desenvolver, expandir e consolidar as cadeias produtivas já instaladas e a instalar na região.

Esses profissionais devem ter um perfil com alta qualificação, capacidade empreendedora, competência para se inserir num mercado competitivo e mutante, domínio da tecnologia de informação e compromisso com o respeito ao meio ambiente.

Na prática, durante a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, os perfis dos egressos são delineados a partir dos resultados de consultas junto ao segmento produtivo e órgãos públicos sobre as necessidades de mão-de-obra especializada do mercado de trabalho. As principais conseqüências são as definições do perfil do profissional e da natureza do curso, em consonância com a identidade acadêmica do IESAM. O passo seguinte é o mapeamento da disponibilidade de profissionais com titulação de mestre/doutor, na região metropolitana de Belém, para ajudar na construção do projeto pedagógico.

O Curso de Ciências Contábeis forma profissionais capacitados para acompanhar a evolução e desenvolvimento dos processos contábeis e de gestão ambiental e controle de qualidade pautado na ISO 14.000.

O Curso de Administração: habilitação em Gestão Ambiental forma profissionais para atuar junto ao processo decisório de instituições públicas, privadas e mistas, de pequeno, ou médio, ou grande porte, de modo a contribuir com a aplicação de estratégias de planejamento para alcançar a produção máxima do uso otimizado dos recursos naturais de uma área específica, para os benefícios de um grupo social e de seus sucessores.

O Curso de Ciências Econômicas forma profissionais capacitados para coordenar trabalhos de diagnóstico ambiental, zoneamento ecológico-econômico e impacto ambiental, para promover planos de ordenação do território mediante processos multidisciplinares, e para aprofundar normas e padrões técnicos para a planificação de intervenções em setores econômicos diversos.

O Curso de Sistemas de Informação forma profissionais habilitados para aquisição, desenvolvimento e gerenciamento de serviços e recursos da tecnologia de informação, e evolução de sistemas e infra-estrutura para uso em processos organizacionais.

O Curso de Administração: Habilitação em Agronegócios prepara profissionais capazes de planejar, organizar, dirigir e controlar o funcionamento de empresas públicas, privadas, organizações do terceiro setor, prestadoras de serviços etc que atuam na indústria do agronegócio. Além de estar apto para participar do processo decisório, esse profissional

atuará de forma associada com as abordagens técnicas inerentes aos trabalhos de campo e seus desdobramentos na cadeia de produção agroindustrial.

O Curso de Comunicação Social: Habilitação em Relações Públicas, forma profissionais com habilidades de gestor, empreendedor e executivo, capazes de planejar, coordenar, implantar, avaliar e desenvolver práticas de intercomunicação nas organizações privadas/públicas/comunitárias/ONGs, intensificando os relacionamentos com os seus mais variados públicos. Além disso, adquirem visão integrada e estratégica da comunicação, com vistas a liderar o processo comunicativo da organização, estabelecendo as formas de relacionamentos institucionais e mercadológicas.

O Curso de Comunicação Social: Habilitação em Multimídia, forma profissionais aptos para a criação e elaboração de programas, e o desenvolvimento de linguagens digitais e projetos de tecnologia a serem usadas no processo comunicativo, envolvendo desde a comunicação interpessoal até as mais novas tecnologias. Esses profissionais estão habilitados também para discernir e escolher a melhor forma de utilizar uma mediação tecnológica visando potencializar um sistema de comunicação, de acordo com o público alvo.

O Curso de Bacharelado em Turismo, com Ênfase em Ecoturismo, forma planejadores e gestores do ecoturismo que detêm conhecimento interdisciplinar em gestão sócio-ambiental. Esses profissionais podem atuar também nos principais setores do turismo, como Agenciamento, Eventos, Lazer, Transportes, Marketing e Políticas Públicas, além de serem capazes de elaborar roteiros, realizar estudos de viabilidade de uso, de impacto do turismo, de capacidade de carga das localidades turísticas, bem como planejar infra-estrutura, criar apoio logístico e identificar a preferência do público alvo.

O Curso de Design: Habilitação em Projeto do Produto forma profissionais habilitados para criar e implementar idéias no sentido de otimizar o funcionamento e a eficácia de produtos, tendo como parâmetros de avaliação fatores estéticos, tecnológicos, ergonômicos, econômicos, sócio-culturais ou psicológicos, e para gerar soluções originais que satisfaçam nas melhores condições possíveis as necessidades dos usuários e dos fabricantes, seja esta fabricação em escala industrial ou não.

O Curso de Engenharia de Telecomunicações forma profissionais capazes de promover o desenvolvimento científico e tecnológico das telecomunicações no dia-a-dia das empresas e indústrias. Esses profissionais estão aptos para o desenvolvimento e/ou especificação de sistemas de telecomunicações de tal forma a tirar o melhor proveito das ferramentas de telecomunicações na solução dos mais variados tipos de problemas. Além disso, eles podem acompanhar as evoluções na área de Telecomunicações e Informática, sendo capazes de especificar hardware necessário para transferência dos mais diversos tipos de informação através de redes.

O Curso Engenharia da Computação forma profissionais capazes de desenvolver e/ou especificar sistemas compostos por software e/ou hardware visando soluções para os mais variados tipos de problemas, para transferência dos mais diversos tipos de informação através de redes, bem como relativos ao projeto e implementação de software para funcionar adequadamente em ambiente de rede. Ainda, eles estão aptos a implementar ferramentas de hardware e software em um mercado diversificado, aumentando a eficiência dos processos de manipulação, transferência e armazenagem de dados dentro das empresas e indústrias.

O Curso de Engenharia de Controle e Automação forma profissionais habilitados em projetar, operar, fazer melhorias e atuar na manutenção de equipamentos ligados à automação de processos industriais, em desenvolver máquinas-ferramentas e em configurar o software para o maquinário automatizado usado nas fábricas, prédios residenciais, comércio, clínicas e hospitais. Esses profissionais estarão aptos a implementar automação industrial e robótica nas fábricas, e automação comercial no setor de serviços, construir e configurar equipamentos para automação doméstica, como em elevadores, eletrodomésticos e iluminação, e projetar e implementar sistemas computadorizados para segurança residencial.

3.2.2. Seleção de Conteúdos

Os cursos vinculam-se às áreas de gestão e finanças, engenharia e informática, e comunicação e turismo, mas todos com conteúdos voltados para gestão de recursos naturais e tecnologia da informação.

Independentemente da natureza da área, todos os cursos contemplam, em suas grades curriculares, conteúdos sobre meio ambiente, gestão, informática, língua estrangeira,

português e matemática, os quais se integram aos conteúdos profissionalizantes específicos através de atividades complementares e programas interdisciplinares.

O ementário e a bibliografia básica, e a formatação dos laboratórios são providenciadas pelos professores que participarão da implementação do curso. Finalmente, são definidos pelo corpo docente em potencial os procedimentos acadêmicos que serão adotados durante a implantação do curso.

3.2.3. Princípios Metodológicos

As formas de operacionalização do ensino envolvem:

- O cruzamento de conteúdos básicos com conteúdos profissionais específicos da área do conhecimento através da interdisciplinaridade;
- As atividades complementares como recurso fundamental de integração com os programas e projetos de extensão;
- O acesso pleno ao acervo bibliográfico e aos recursos tecnológicos;
- A orientação acadêmica disseminada em diversos programas;
- A participação em eventos acadêmicos e a elaboração de publicações técnico-científicas e produções artísticas como recursos essenciais para a integração com a pesquisa aplicada;
- A avaliação continuada como instrumento de consolidação de conteúdos programáticos;
- O uso intensivo do ambiente computacional de interação via internet para as disciplinas de todos os cursos.

3.2.4. Processo de Avaliação

No IESAM, o processo a avaliação do aluno é considerado como o momento mais relevante para diagnosticar os resultados que o professor planejou alcançar durante o desenvolvimento de sua disciplina. Com esse enfoque, Morales (1998) afirma que esse momento é complexo e relevante, pois se o professor não tiver clareza sobre o que ele deseja que seus alunos consigam aprender, terá dificuldade para elaborar o instrumento de avaliação de desempenho.

O IESAM adota também a avaliação continuada como um recurso pedagógico que visa acompanhar, de modo ininterrupto, o crescimento acadêmico do aluno e sua

integração, dentro ou fora da sala de aula, com o conteúdo que está sendo ministrado pelo professor e, eventualmente, pelos demais alunos em tarefas específicas. Esse procedimento não se restringe à sala de aula, mas é praticado também pelos profissionais do Apoio Psicopedagógico, da Ouvidoria e das Coordenações de Cursos, com o foco no crescimento da turma em relação ao projeto pedagógico e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho.

A proposta do IESAM é o crescimento do aluno desde a sua entrada no curso até a sua formatura, considerando os seguintes indicadores: notas de provas e trabalhos diversos, assiduidade, pontualidade, participação em atividades individuais e coletivas, relação com os colegas e professores, comportamento ético, respeito ao ambiente, organização/disciplina etc. A proposta é de uma avaliação integral, que permita adequação plena do aluno para qualquer setor do mercado de trabalho.

A avaliação continuada é operacionalizada através dos seguintes procedimentos:

- 1) O Professor elabora as formas diversas e continuadas de verificação do rendimento escolar (exercícios, provas escritas, relatórios de pesquisas de campo, estudos de casos, seminários, pesquisas bibliográficas, participação efetiva em eventos e outros).
- 2) Os resultados das várias atividades devem ser ponderados para resultar na nota de avaliação bimestral, conforme critério estabelecido pelo Professor, sendo a prova bimestral apenas uma parte da média bimestral da disciplina.

A partir da implementação do processo de avaliação formativa, conhecido no cotidiano do professor como avaliação continuada, foi possível melhorar o processo de avaliação somativa ou avaliação convencional. Para a implantação do novo paradigma da avaliação da aprendizagem do aluno, o IESAM treinou seus professores através de oficinas, palestras, mesas-redondas, além do compartilhamento de experiências.

Na prática, está estabelecido que:

a) A avaliação somativa é realizada de acordo com o calendário acadêmico, ou seja, bimensal, com objetivo de verificar a situação de aprendizagem do aluno naquele momento. No final desse processo, uma nota é dada ao aluno de acordo com o seu desempenho na prova.

b) A avaliação formativa ou continuada é praticada entre uma avaliação formal e outra, após a conclusão de uma unidade de conteúdo. A finalidade principal é para o

professor identificar o ritmo com o qual está conduzindo sua disciplina; Ou seja, o que explicar novamente, como aplicar mais exercícios etc. Para o **aluno**, o objetivo é para que fique mais consciente da sua própria aprendizagem e para que possa corrigir os erros e melhorar a qualidade do seu desempenho.

Os resultados da implantação desse processo de avaliação, segundo os alunos, foi muito bom, porque não acumulam conteúdos para estudarem e envolvem-se mais no processo de aprendizagem dentro da sala de aula, pois devem estar presentes nas aulas, do contrário perdem a avaliação. Para o professor, os resultados indicam maior envolvimento do aluno e mais empenho em criar novos procedimentos de avaliação.

3.2.5. Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios

As atividades práticas desenvolvidas no IESAM privilegiam:

- Parcerias locais para o desenvolvimento regional, inovação tecnológica e associação do universal às particularidades regionais;
- O encaminhamento de estudantes para o mercado de trabalho através de convênios com os diversos segmentos da sociedade para viabilizar estágios supervisionado e extracurricular;
- Geração de oportunidades para os alunos se desenvolverem através de participação em eventos e outras atividades de ensino.

A prática profissional é parte importante no desenvolvimento do ensino e envolve atividades complementares, programas interdisciplinares, monografia de conclusão de curso e estágio supervisionado, além de estágio extracurricular através da interação direta com os diversos segmentos produtivos. Ainda, algumas práticas atendem a comunidade externa através de cursos profissionalizantes.

Na prática, as atividades são viabilizadas através do oferecimento aos alunos de cursos de curta duração e de aulas fora dos ambientes do Instituto, sob a forma de excursões e visitas técnicas às empresas. As disciplinas métodos e técnicas de pesquisa, monografia de conclusão de curso, seminários e estágio supervisionado proporcionam aos alunos atividades de extensão focadas em estudos de casos.

As práticas profissionais são, em parte, desenvolvidas através da Empresa Jr. E visam proporcionar aos alunos oportunidades de execução de diversos tipos de projetos ou programas na área de concentração de seus cursos.

3.3. Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A política de ensino do IESAM, conforme apresentada no item 2, privilegia:

- A integração entre disciplinas baseada em projetos pedagógicos de educação horizontal, cruzando conteúdos básicos com conteúdos profissionais específicos da área do conhecimento;
- A gestão dos recursos naturais e a tecnologia da informação como áreas de conhecimento que dão suporte ao desenvolvimento de programas acadêmicos voltados para a exploração sustentável da riqueza natural da região Amazônica com moderna tecnologia;
- A formação de profissionais comprometidos com as questões ambientais e aptos para promover soluções interdisciplinares;
- O desenvolvimento da pesquisa, pedagogicamente, decorre do desenvolvimento das atividades de graduação, sobretudo àquelas inerentes à disciplina Monografia de Conclusão de Curso.

Para implementar os aspectos referidos, a gestão acadêmica prevê que o processo de ensino-aprendizagem deve absorver o máximo possível a interdisciplinaridade, as atividades complementares, o acesso fácil ao acervo bibliográfico e aos recursos tecnológicos, a orientação acadêmica disseminada em diversos programas, os eventos acadêmicos, a elaboração de publicações técnico-científicas e produções artísticas, e a avaliação continuada.

A implementação dos Projetos Pedagógicos acontece através da elaboração dos programas das disciplinas, a partir do ementário aprovado no projeto pedagógico, e do planejamento acadêmico com o objetivo de ajustar o desenvolvimento do conteúdo programático e as avaliações ao Calendário Acadêmico da Instituição, com a participação do corpo docente e Coordenadores de Curso. No caso de ações que visam à oferta de novos cursos, faz-se o mapeamento da vocação regional e sua potencialidade em sintonia com o

programa de investimentos priorizados pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal no Pará.

As práticas da política de ensino estão sendo desenvolvidas através dos seguintes procedimentos:

- 1) Os professores de cada série, de todos os cursos, reúnem-se no início do período letivo para elaborar o projeto interdisciplinar que será desenvolvido naquele ano pelos alunos, visando à solução de um problema que requer conhecimento de várias áreas específicas;
- 2) As Atividades Complementares são realizadas em sintonia com o Projeto Pedagógico do Curso mediante prática de estudos independentes, transversais, interdisciplinares e opcionais, de relevância acadêmica e articulada com as demais atividades previstas. Os tipos de atividades considerados estão previstas no Regulamento Geral das Atividades Complementares;
- 3) O acesso fácil ao acervo documental na Biblioteca e ao Parque Tecnológico do IESAM está consolidado através da disponibilização de técnicos para atender os alunos, de modo ininterrupto, ao longo da semana;
- 4) As orientações referentes ao desenvolvimento de Estágio Supervisionado e Monografia de Conclusão de Curso estão regulamentadas em Resoluções;
- 5) A participação dos alunos e professores na Semana Acadêmica e Feira do Empreendedor, além dos eventos específicos de cada curso são asseguradas pela garantia de alocação de carga horária para professores através de orientação acadêmica e de elaboração de tarefas para execução por parte dos alunos. A frequência dos alunos é obrigatória;
- 6) A estratégia de preparação de um novo curso de graduação envolve a contratação de um profissional Doutor ou Mestre, com considerável experiência acadêmica e/ou profissional, para elaborar o projeto pedagógico, atendendo às indicações do MEC, seguindo os padrões de qualidade, mas em consonância com a proposta educacional do IESAM.

3.4. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

As disciplinas previstas na organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, bacharelado, necessárias para integralização curricular, quando não são atendidas na oferta do período letivo regular em regime de seriados anual e semestral,

passam a integrar o elenco de disciplinas ofertadas através de modalidades de ensino alternativas, compatíveis com a avaliação do desempenho estabelecida no Instituto, a saber:

1. Cursar a disciplina como dependência em turno distinto da série, ou em outro curso, nesse caso observada a similaridade de carga horária e de conteúdo programático;
2. Cursar a disciplina como módulo, de forma que a carga horária compactada não comprometa o conteúdo programático, e as demais atividades relacionadas ao curso;
3. Praticar a auto-aprendizagem na forma de estudo dirigido com assistência e orientação do professor objetivando integrar o conteúdo da disciplina, assim desenvolvida aos conhecimentos adquiridos no elenco daquelas já cursadas;
4. Compatibilizar o estágio supervisionado, monografias e trabalhos de conclusão de curso com o mercado de trabalho quando o aluno já atua na qualidade de estagiário ou funcionário do setor privado, público ou liberal, na perspectiva de ampliar, aplicar e aprimorar os conhecimentos já desenvolvidos, e evitar sobrecarga de carga horária;
5. Avaliar os impedimentos de ordem pessoal, de trabalho, de saúde, e financeira, que exijam a prorrogação da série ou dependências para o próximo período letivo, desde que não comprometa a proposta pedagógica do curso;
6. Ofertar, após o primeiro ano dos cursos de graduação, dois conjuntos de disciplinas que reúnam atividades relacionadas como módulos de cada série, continuados a cada período letivo, para que o aluno tenha a opção de planejar a integralização do curso, no tempo máximo estabelecido pela legislação vigente, e no alcance dos seguintes objetivos: rendimento acadêmico em termos de conteúdo e aprovação; adequação às condições financeiras; adaptação às oportunidades do mercado de trabalho; permanência no curso; avaliação continuada prevista na proposta pedagógica do curso; evasão, transferência, troca interna de curso, cancelamento e trancamento involuntários.

3.5. Avanços Tecnológicos

A política de planejamento da infra-estrutura do IESAM assegura a oferta de materiais e equipamentos de uso geral e específico objetivando instrumentalizar o fazer acadêmico com pleno apoio tecnológico. Para tanto, a viabilização de condições para o

desenvolvimento das ações pedagógicas segue o princípio de dotação gradativa de materiais de uso diário e equipamentos de última geração para o desenvolvimento das diversas atividades.

Nesse caso, a instituição garante para a prática de aulas e atividades complementares os seguintes materiais: microcomputadores (desktops e notebooks) dotados de multimídia e dispositivos de leitura e gravação em suportes digitais; data show e retroprojetores, para apresentações; aparelhos de videocassete, gravadores e televisores; quadro magnético, flip chart, expositores e painéis para aulas e eventos (palestras, apresentações de trabalhos etc.).

Essa política estende-se para a área administrativa, já que todos os setores do IESAM dispõem de equipamentos necessários para suas atividades específicas, cujo gerenciamento sempre esteve a cargo de setores específicos tais quais: Gerência de Redes, Coordenação de Laboratórios, Serviço de Apoio ao Usuário, Apoio Acadêmico, setores esses sempre supervisionados pela Direção Administrativa.

A Assessoria de Informática Acadêmica tem a finalidade de coordenar todos os setores diretamente ligados ao gerenciamento da informação na Instituição. É essa unidade, atualmente, que é responsável tanto pela política de aquisição e expansão dos equipamentos, quanto pela sua manutenção e atualização. Essa Assessoria gerencia também três laboratórios específicos (Laboratório de Fotografia, Laboratório de Audiovisual e o Laboratório de Línguas. O Atendimento é feito por 48 estagiários (alunos) divididos em turnos entre os laboratórios. A equipe técnica é formada por 5 técnicos de informática (especialistas, graduados e graduandos) e 4 estagiários (alunos) para o atendimento aos usuários.

Aos professores são disponibilizados os laboratórios de informática para ministrarem aulas, consultas e trabalhos acadêmicos e estações de consulta localizadas na Biblioteca. Na Sala dos Professores são disponibilizados seis (6) computadores diretamente ligados à internet, mais quatro (4) pontos extras de conexão via cabo, além de um *Access Point*, com possibilidade de até 40 conexões simultâneas para computadores *desktops* e *notebooks*. O acesso à internet é de 24 horas por dia de qualquer um dos pontos localizados na Sala dos Professores através de rede local com conexão Link EMBRATEL a uma velocidade de 2MBps.

A instituição disponibiliza aos docentes e técnicos administrativos a Intranet, com informações diárias. Cada usuário possui sua área restrita acessando apenas os módulos registrados ao seu perfil. O gerenciamento das informações fica a cargo da ASCOM, tendo a assessoria de um Conselho Consultivo, os quais decidem quais informações e com que linguagem serão disponibilizadas aos usuários. Os sistemas que compõem a Intranet são: Site do IESAM; GEOL; Site da Biblioteca; Processo Seletivo; Jornal Online; NUTEIA/EAD, dentre outros.

O IESAM, através do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), prevê o uso de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o Núcleo de Tecnologias Interativas de Aprendizagem - NUTEIA, surgiu através de um projeto institucional que visa efetivar o uso das tecnologias educacionais para apoiar não apenas a modalidade presencial quanto a modalidade semipresencial.

O Núcleo de Tecnologias Interativas de Aprendizagem (NUTEIA) tem dessa forma, a proposta de servir como disseminador de propostas relacionadas ao uso da Informática na Educação, através da divulgação de conhecimentos e tecnologias aplicadas à educação, além de desenvolver tecnologias que facilitem o processo de ensino-aprendizagem tanto na modalidade a distância quanto presencial.

Os resultados da atuação do NUTEIA possibilitam que o IESAM se apresente como uma instituição facilitadora para a melhoria da qualidade da educação, que contribui para fortalecer a interação entre professores e alunos e entre alunos e a instituição.

Dentre as atividades executadas pelo NUTEIA, as seguintes podem ser destacadas:

- Acompanhar discentes e docentes, quanto às dificuldades e facilidades no uso das tecnologias de informação e comunicação, com fins a determinar as necessidades de treinamento, utilizando para isso o relato das coordenações de cursos;
- Capacitação de docentes na utilização da tecnologia que pode ser utilizada para fins educacionais, bem como das abordagens pedagógicas apropriadas e que valorizem as atitudes autônomas e o desenvolvimento de habilidades em

todas as áreas do conhecimento envolvidas nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos.

- Regularizar institucionalmente os procedimentos para produção de materiais didáticos, que podem envolver material impresso, e, principalmente, recursos multimídia e hipermídia diversos, além do uso de simuladores, micromundos, mapas conceituais, jogos, objetos de aprendizagem ou qualquer outra tecnologia educacional;
- Avaliar a tecnologia educacional disponível tanto com software livre quanto proprietário, especificamente para cada área de conhecimento envolvida no projeto pedagógico dos cursos, sugerindo, se necessário a aquisição de novos softwares;
- Gerenciar ambientes interativos de aprendizagem via Internet com recursos para professores, coordenadores, alunos, monitores, dirigentes e outros colaboradores para apoio á educação presencial , semipresencial ou a distância, quando for o caso;
- Incluir na Avaliação Institucional a avaliação do uso das Tecnologias Educacionais como recurso de aprendizagem

Na prática, através do projeto de Tecnologias Interativas de Aprendizagem, o IESAM disponibiliza para estudantes e professores de todos os cursos da instituição um Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com esse projeto, os estudantes podem acessar conteúdos e outras fontes bibliográficas na Internet, roteiros de estudos, planos de ensino, trabalhos e exercícios diretamente pela Internet. Os estudantes também possuem acesso ao professor em horários flexíveis, garantindo atendimento personalizado e registrando suas dúvidas, que podem, imediatamente, serem acessadas e respondidas pelo professor. Além disso, o estudante também pode contar com as facilidades na entrega de trabalhos e exercícios via Web. Todos os recursos são protegidos por senha.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado no IESAM é de fácil acesso por professores e estudantes. Os professores são previamente cadastrados no ambiente e recebem automaticamente um usuário e senha que lhes dá permissão para acessar o ambiente. A partir desse momento, ele já pode tornar disponível, via Web, para todos os

estudantes da instituição, materiais didáticos de diversas naturezas: vídeos, arquivos com exercícios e notas de aula tipo texto, imagens e sons, como tem sido utilizado, com frequência, pelos cursos de tecnologia. Para permitir a interdisciplinaridade, todos os estudantes da instituição possuem acesso ao espaço virtual de todas as turmas e todos os cursos. Essa facilidade permite que um estudante encontre, em outras disciplinas – até de outros cursos, recursos didáticos que sejam de seu interesse.

Para ter acesso ao material de qualquer disciplina e de qualquer curso, os estudantes da instituição possuem uma senha apropriada. Através dessa senha, dentro ou fora da instituição o estudante pode acessar o material, desde que esteja conectado na Internet.

Para garantir a melhor utilização didática dos recursos tecnológicos, os professores passam por um período de aperfeiçoamento docente em tecnologias de aprendizagem. Adicionalmente, cada professor pode agendar um horário para atendimento pessoal com uma equipe especializada no uso de tecnologias educacionais.

Esse tem sido o caminho do IESAM para a inserção de métodos, técnicas e tecnologias de educação a distância em um sistema integrado de oferta de ensino, permitindo a oferta de cursos com combinação de recursos presenciais e não presenciais.

Além da implantação do TelEduc, o IESAM utiliza outras tecnologias educacionais, como as ferramentas para construção de mapas conceituais (instaladas em todos os laboratórios da instituição), que permitem construir mapas conceituais para facilitar a construção e a representação do conhecimento. Também sobre essas tecnologias, a instituição oferece treinamento para professores e estudantes potencializarem o uso desses recursos.

O NUTEIA se traduz, portanto, em um ambiente computacional de interação via internet para todas as disciplinas de todos os cursos. Nesse caso, os professores disponibilizam material didático, *links*, artigos, notas de aula, exercícios, conteúdo multimídia etc., que o aluno acessa via internet. Tal recurso possibilita aulas mais dinâmicas e, ao mesmo tempo, um convívio acadêmico permanente entre professores e alunos.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Requisitos de Titulação

O compromisso com o ensino de qualidade permeia o processo de contratação do professor titulado, comprometido com os objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos e a capacitação do quadro efetivo. Para manter um quadro altamente qualificado de docentes, preferencialmente são admitidos professores com o título de mestre ou doutor, excepcionalmente especialistas e graduados se na área de atuação não houver mestre ou doutor.

O incentivo à participação dos professores em programas de mestrado e doutorado recomendados pela CAPES e regulamentada através da Resolução no. 8/2003 vem garantindo o percentual de 58% de mestres e 16% de doutores no quadro docente.

A composição do quadro docente requer a titulação de doutor ou mestre para os cargos de Diretoria, Coordenação de Curso, Coordenação de Monografia de Conclusão de Curso, Coordenação de Estágio Supervisionado, Secretaria Geral e Acadêmica, Orientação de Monografia de Conclusão de Curso e Coordenação de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso. Por oportuno, após a pesquisa de mercado para fins de definição do perfil do profissional do novo curso a ser ofertado, faz-se o mapeamento da disponibilidade de profissionais com titulação de mestre e/ou de doutor. O Coordenador do Curso e os professores aprovados pela Comissão de Especialistas durante o processo de autorização do curso, passam a integrar, automaticamente, o quadro docente. O desenvolvimento de conteúdos específicos também é implementado preferencialmente por professores com titulação de mestre ou doutor.

4.2. Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica

A política de composição do quadro docente sempre privilegiou a titulação, a produção acadêmica, a experiência profissional e o grau de comprometimento com o Projeto Pedagógico do Curso. Outro aspecto importante da política de formação do quadro docente é a interação de jovens professores mestres e doutores com professores titulados e com grande experiência acumulada, visando à troca de conhecimentos, experiências e a vida longa dos compromissos acadêmicos.

Do quadro docente espera-se:

- a operacionalização das políticas de ensino, pesquisa, extensão e capacitação traçadas pelo IESAM e dos projetos pedagógicos;
- a contribuição necessária para que o IESAM evolua academicamente e se adapte às mudanças, garantindo a qualidade e aprimoramento dos processos e resultados acadêmicos;
- o atendimento às exigências impostas pelos padrões de qualidade de cada curso e pelo SINAES, sobretudo para fins de avaliação das condições de oferta dos cursos;
- a iniciativa para a aplicação de recursos acadêmicos e pedagógicos atualizados e adequados à realidade de cada curso;
- a busca permanente pela atualização dos conteúdos ministrados em cada curso;
- o compromisso com a interdisciplinaridade, a avaliação continuada, as atividades complementares, a orientação acadêmica, a produção acadêmica e a dinâmica do mercado de trabalho;
- a participação intensiva nos eventos acadêmicos oficiais do Instituto.

Diante dos aspectos abordados, o corpo docente do IESAM é formado, em grande parte por professores que ainda não possuem muita experiência acadêmica no magistério superior, mas assumiram o compromisso de preencher essa lacuna através da atualização permanente, uso de tecnologia de ensino sofisticada e interação plena com os programas e procedimentos acadêmicos implementados na Instituição. O desenvolvimento de alguns conteúdos exige que o professor possua grande experiência profissional acumulada e, portanto, para atender esses casos, existem no quadro professores com esse perfil.

4.3. Os Critérios de Seleção e Contratação

Desde a criação do IESAM, todos os professores foram contratados de acordo com o Plano de Carreira, com remuneração respeitando a estratificação prevista e as convenções sindicais.

À medida que as séries mais avançadas dos cursos iam sendo implantadas, houve necessidades da contratação de professores que não participaram da elaboração e defesa dos projetos pedagógicos, exigindo alterações no Plano de Carreira com relação à forma de ingresso do professor na Instituição. A Resolução nº 7/2003 regulamentou (Artigo 5º) que a forma de ingresso atenderá aos seguintes procedimentos: O Colegiado de Curso constitui

uma Comissão composta por três membros: um psicólogo, um pedagogo, o coordenador do curso e/ou um professor da disciplina para avaliar o candidato a docente; A avaliação constará de análise do currículo, entrevista e aula prática.

4.4. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

Para garantir o ensino de qualidade, o Plano de Carreira privilegia a valorização e a profissionalização do professor através da participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional; a remuneração pontual e condigna com a formação profissional e grau de importância; e assegura a progressão e ascensão na carreira, obedecida a qualificação crescente de acordo com a resolução de 1999 e atualizada em 2003.

A política de capacitação docente privilegia o incentivo à participação dos professores em programas de mestrado e doutorado com conceito superior a 4 atribuído pela CAPES, ao envolvimento com eventos científicos na condição de apresentador de trabalhos e ao crescimento pedagógico. A implantação dessa política iniciou a partir do segundo ano de funcionamento da Instituição e foi regulamentada através da Resolução nº 8/2003, que corresponde ao Programa de Capacitação Docente – PCD.

O PCD visa proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional aos professores. Os docentes interessados em receber Auxílio para integrar programa de mestrado ou de doutorado, deverão candidatar-se no final do ano administrativo, antes da aprovação do orçamento para o próximo ano, mediante requerimento com parecer do Colegiado. O docente contemplado com este auxílio será notificado, pela via competente, do deferimento do pedido, das datas e local para aceitação do Auxílio e assinatura do respectivo Contrato. O Auxílio para mestrado ou doutorado será concedido por um período máximo de 2 anos, conforme estipulado em Contrato, podendo ser prorrogado por mais um ano, no caso do solicitante estar redigindo a Dissertação ou a Tese.

Os critérios usados para análise dos pedidos de concessão de Auxílio para cursar mestrado ou doutorado são: Aceitação em programa de nível 4 ou superior na avaliação da CAPES; disponibilidade de recursos; necessidade institucional em áreas prioritárias; produção científica e intelectual do docente nos anos de atividades no IESAM; carga

horária mínima de 20 horas no IESAM por pelo menos dois anos consecutivos; parecer do Diretor Acadêmico e do Coordenador do Curso a que o docente estiver vinculado, com as devidas justificativas.

Desde 2001, 27 professores foram beneficiados com Auxílio pelo PCD, sendo que 8 professores já concluíram seus programas. No PDI, está previsto a capacitação de 20 docentes em programas de mestrado e doutorado pelo PCD, nos próximos cinco anos.

Sobre a participação em Congressos ou Eventos Científicos, Tecnológicos ou Culturais, o professor pode requerer Ajuda de Custo, através de solicitação ao Colegiado, com antecedência mínima de 30 dias antes da realização do evento, incluindo justificativas de participação, previsão das despesas e anexando cópia do trabalho completo, por escrito, a ser apresentado. Em seguida, o Coordenador encaminha a solicitação, com mérito apreciado, para o Diretor Acadêmico. O docente que receber Ajuda de Custo para participar de um evento deve apresentar um relatório ao Diretor Acadêmico, descrevendo as atividades desenvolvidas e apresentando comprovante da participação.

A preocupação com o crescimento pedagógico dos professores resultou na criação do Apoio Psicopedagógico aos Docentes, em maio de 2003, através de Portaria, com o objetivo de oferecer educação continuada diretamente relacionada à formação didático – pedagógica de todos, além de dar assessoria sobre questões de ensino-aprendizagem, relação professor e aluno no cotidiano escolar, dentre outras. Esse objetivo maior desmembra-se nos seguintes objetivos específicos:

- Oportunizar aos docentes do IESAM treinamento pedagógico ao longo do ano letivo, com vistas a subsidiar a prática universitária comprometida com o ensino de qualidade;
- Assessorar o trabalho docente nas questões didático-pedagógicas, com vistas a maximizar as habilidades de ensinar no IESAM;
- Instrumentalizar o docente em técnicas, estratégias e planejamento de ensino que facilitem a dinâmica de seu fazer pedagógico em sala de aula;
- Promover a integração do corpo docente, com vistas ao ensino interdisciplinar no IESAM.

Considerando os objetivos específicos referidos, as atividades com o corpo docente do IESAM pautaram-se, em primeiro lugar, na valorização de todos os docentes, no

reconhecimento de suas habilidades e na demanda relatada por eles, a partir do levantamento do perfil dos docentes.

Os resultados do perfil dos docentes, na questão pedagógica, indicaram que apenas 37% dos professores tinham realizado o curso de Licenciatura e/ ou cursos sobre Metodologia do Ensino Superior. Do outro lado, 63%, de um total de 130, não possuíam formação pedagógica.

A par desses resultados e considerando a demanda dos temas solicitados pelos professores, elaborou-se a Programação de Educação Continuada. Esta programação, que foi desenvolvida nos anos de 2003 , 2004 e início de 2005, foi concebida tendo-se em mente a seguinte política:

- Aberta a todos os professores;
- Ofertada em mais de um horário, para garantir a participação do professor com carga horária de aula elevada;
- Participação do corpo docente, como facilitador das oficinas, palestras etc;
- Ênfase no aprender fazendo, em todas as oficinas ofertadas;
- Avaliação contínua das atividades realizadas; e
- Emissão de certificado das atividades realizadas aos professores.

A formação pedagógica dos docentes passou a integrar o programa de capacitação corporativa dentro do setor de Recursos Humanos do IESAM, a partir de março de 2006.

O Plano de Carreira e Remuneração para o Corpo Docente foi elaborado em 1999 e anexado ao projeto de criação do IESAM, juntamente com os projetos pedagógicos dos quatro primeiros cursos do IESAM. A sua implantação aconteceu a partir de agosto de 2000, com o início de funcionamento da Instituição e alterado, conforme segue, pela RESOLUÇÃO Nº 07/2003:

ALTERA A REGULAMENTAÇÃO DO PLANO
DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO PARA O
CORPO DOCENTE DO IESAM.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES E CONCEITOS BÁSICOS

Art. 1º - Fica instituído o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Superior do INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA (IESAM), tendo como objetivos:

- I.** Instituir o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério de Educação Superior no IESAM.
- II.** Valorizar e profissionalizar o professor, através de participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional.
- III.** Viabilizar a integração dos interesses dos profissionais da Educação e o IESAM.
- IV.** Assegurar o estabelecimento de remuneração pontual e condigna com a formação profissional e grau de importância.
- V.** Assegurar a progressão e ascensão na carreira, obedecida a qualificação crescente;
- VI.** Viabilizar o ensino de qualidade.

Art. 2º - Para cumprimento desta Resolução, entende-se por:

- I.** Grupo Ocupacional: conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas quanto à natureza do trabalho e o grau de conhecimento.
- II.** Categoria Funcional: conjunto de carreiras agrupadas pela natureza das atividades e pelo grau de conhecimento exigível para o seu desempenho.
- III.** Carreira: conjunto de cargos e classes da mesma natureza funcional e hierarquizados segundo o grau de responsabilidade e complexidade a eles inerentes para desenvolvimento do servidor.
- IV.** Classe: agrupamento de cargos hierarquizados segundo o nível de complexidade e responsabilidade que lhes são pertinentes.

- V. Nível: posição hierárquica de cada classe do cargo e que identifica as funções que terão a mesma faixa salarial.
 - VI. Referência: nível de vencimento integrante da faixa salarial fixada para a classe semelhante do cargo e atribuída ao servidor em decorrência do seu progresso salarial.
 - VII. Faixa Salarial: agrupamento de referências de cada classe do cargo e que indica todo o progresso salarial que o servidor poderá ter na classe.
 - VIII. Vencimento-Base: retribuição pecuniária paga ao servidor, cujo valor corresponde a cada referência da faixa salarial.
 - IX. Remuneração: corresponde ao vencimento-base do cargo efetivo, acrescido de vantagens pecuniárias específicas do cargo.
 - X. Interstício Avaliatório: período durante o qual o servidor é acompanhado e avaliado para verificação de mérito.
 - XI. Transformação: corresponde à alteração da denominação do cargo e de suas respectivas atribuições e requisitos.
-
-

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA DOCENTE

Art. 3º - Integra o Grupo Ocupacional do Magistério Superior, Código QMS, o pessoal que exerce as atividades de docência.

Art. 4º - O Grupo Ocupacional do Magistério Superior, de que trata esta Resolução, é estruturado de acordo com o Anexo I, constituído pela Categoria Funcional de Educação Superior, integrada pela Carreira de Docência da Educação Superior.

Parágrafo Único - A Carreira de Docência da Educação Superior será formada pelos cargos de: - Professor Graduado - portador de diploma de Licenciatura Plena ou Bacharelado;
- Professor Especialista - portador de diploma de Especialização;
- Professor Mestre - portador de diploma de Mestrado;

- Professor Doutor - portador de diploma de Doutorado, incluindo os que tenham realizado Pós-Doutorado.

CAPÍTULO III

DO INGRESSO, CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Art. 5º - A investidura em cargo compete ao Diretor Geral do IESAM, cuja forma de ingresso atenderá aos seguintes procedimentos:

- I. O Colegiado de Curso constituirá uma comissão de três (03) membros para avaliar o candidato a docente;
- II. A avaliação constará de:
 - a) análise de currículo;
 - b) entrevista;
 - c) aula prática.

Art. 6º - Após a seleção, o Colegiado de Curso encaminhará ao Diretor Acadêmico a relação dos docentes selecionados.

Art. 7º - Compete ao Diretor Acadêmico do IESAM a homologação do(s) candidato(s) selecionado(s) por cada Colegiado de Curso e encaminhar ao Diretor Geral para contratação.

Parágrafo Único - O docente selecionado terá um contrato de experiência de três (3) meses, ao final do qual será avaliado seu desempenho, podendo ser contratado em caráter permanente.

Art. 8º - Os programas de Capacitação e Aperfeiçoamento de docentes serão definidos por resolução específica.

CAPÍTULO IV
DA JORNADA DE TRABALHO

Art. 9º - A jornada de trabalho do pessoal docente é constituída de:

- a) Contrato por tempo integral : 40 horas semanais;
- b) Contrato por tempo parcial : 20 horas semanais;
- c) Contrato por hora/aula trabalhada.

§ 1º - O professor em regime de Tempo Integral terá parte de sua carga horária alocada para as atividades de extensão, pesquisa ou administração.

§ 2º - O professor em regime de Tempo Parcial ou de hora/aula exercerá função didática.

Art. 10 - O docente, após cada 12 (doze) meses de exercício, adquire direito a férias anuais de 30 (trinta) dias.

Art. 11 - Os docentes gozarão as férias anuais de 30 (trinta) dias, após cada 12 (doze) meses de exercício, compatibilizadas com a programação do Calendário Acadêmico do IESAM.

Art. 12 - É vedado, sob qualquer pretexto, acumular férias e levar à sua conta qualquer falta ao serviço.

Art. 13 - É proibido, sob qualquer pretexto, a interrupção de férias em gozo, salvo os casos determinados no Art. 14.

Art. 14 - As férias somente serão interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri popular, serviço militar ou eleitoral.

Art. 15 - Durante as férias, o docente terá direito a todas as vantagens do exercício do cargo.

Parágrafo Único - As férias serão remuneradas com um terço a mais do que a remuneração normal, pago antecipadamente, independente de solicitação.

CAPÍTULO V

DA LICENÇA PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

Art. 16 - Será facultado ao docente pelo IESAM, direito a licença para aprimoramento profissional, remunerada ou não.

Parágrafo Único - Expirada a licença, o docente assumirá o cargo no primeiro dia útil.

Art. 17 - A licença para aprimoramento profissional consiste no afastamento do docente de suas funções, para participar no âmbito do país ou no exterior, dos seguintes casos:

I. Mestrado.

II. Doutorado.

§ 1º - A licença a que se refere o *caput* deste artigo, poderá ser concedida desde que o curso pretendido seja compatível com a função do cargo exercido pelo docente e sua respectiva habilitação.

§ 2º - O docente que estiver licenciado, nos termos previstos neste artigo, com ônus para o IESAM, e que, ao concluir seu aprimoramento não tenha interesse em permanecer no mesmo, somente poderá desvincular-se depois de prestar serviço ao

INSTITUTO por igual período do afastamento ou indenizá-lo da quantia despendida.

Art. 18 - O afastamento docente para efeito de licença será de:

- I. Até 02 (dois) anos para curso de Mestrado;
- II. Até 03 (três) anos para curso de Doutorado.

Parágrafo Único - Decorridos os prazos normais dos cursos de mestrado ou doutorado, estando o interessado em fase de elaboração da dissertação ou tese, poderá ser concedida a liberação de parte de sua carga horária para conclusão desses trabalhos, por período que não exceda a 06 (seis) meses, no caso de mestrado, ou 01 (um) ano, no caso de doutorado.

Art. 19 - Não será concedida nova licença, antes de decorrido prazo igual ao da duração da licença anteriormente gozada, podendo haver exceção quando o docente encontrar-se na seguinte situação: concluído curso de mestrado e logrado aprovação em seleção de curso de doutorado.

Art. 20 - O afastamento docente, em se tratando de continuidade de curso de pós-graduação, não poderá exceder ao limite de 04 (quatro) anos.

Parágrafo Único - Expirado o prazo previsto no *caput* deste artigo não será concedido novo período de afastamento antes de decorrido o lapso temporal de igual período da licença concedida.

Art. 21 - A liberação do docente para participar de cursos de especialização e aprimoramento, poderá ocorrer em regime de tempo integral ou parcial, observada a carga horária de funcionamento do respectivo curso, informada pela Instituição promotora.

CAPÍTULO VI
DA ESTRUTURA SALARIAL

Art. 22 - A estrutura salarial do docente compreende o posicionamento dos vencimentos em 04 (quatro) níveis, para o cargo de Professor.

Art. 23 - A estrutura salarial é representada no sentido vertical, consoante a titulação, conforme o disposto parágrafo único do Art. 4º desta Resolução.

Parágrafo único - No sentido vertical estão dispostos os níveis salariais, hierarquizados segundo a titulação exigida para o desempenho dos cargos.

CAPÍTULO VII
DOS DIREITOS E DEVERES DOS PROFESSORES

Art. 24 - São Direitos dos Professores:

- a) Desfrutar de um ambiente de trabalho sadio e confortável;
- b) Receber a justa remuneração pelo seu trabalho;
- c) Participar de programas de capacitação e aperfeiçoamento bem como de eventos, como congressos, encontros, etc.;
- d) Receber apoio didático pedagógico;
- e) Receber o apoio institucional necessário ao bom desempenho de suas atividades.

Art. 25 - São Deveres dos Professores:

- a) Desenvolver suas atividades dentro dos princípios da ética e da competência;
- b) Desempenhar seu trabalho em sintonia com os objetivos e a filosofia do IESAM;

- c) Cumprir o Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso;
- d) Cumprir rigorosamente os horários de aula bem como os prazos determinados no calendário acadêmico;
- e) Disponibilizar recursos didáticos nos meios eletrônicos disponíveis no Instituto, conforme orientação;
- f) Manter clima de urbanidade entre superiores, colegas, alunos e funcionários da instituição;
- g) Cumprir e fazer cumprir as normas regimentais do IESAM.

CAPÍTULO VIII

DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO

Art. 26 - O vencimento é a retribuição pecuniária mensal devida ao docente, correspondente ao padrão do cargo fixado nesta Resolução.

§ 1º - Nenhum docente receberá, a título de vencimento, importância inferior ao salário mínimo.

§ 2º - Os vencimentos dos cargos integrantes da Carreira Docente são fixados no Anexo I.

§ 3º - Os valores fixados no anexo referido no parágrafo anterior correspondem a hora aula para professor.

§ 4º - Aos docentes que exercerem funções administrativas será atribuído um valor, a ser definido pela entidade mantenedora, a título de gratificação de função, que será pago enquanto o docente permanecer na referida função.

Art. 27 - Os vencimentos dos docentes serão revistos quando ocorrer a data base da categoria.

Art. 28 - Remuneração é o vencimento, acrescido de vantagens de caráter permanente.

Parágrafo Único - As indenizações, auxílios e demais vantagens, e gratificações de caráter eventual, não integram a remuneração.

CAPÍTULO IX

DAS VANTAGENS

Art. 29 - Além do vencimento, o docente poderá perceber as seguintes vantagens:

- I. Hora aula substituição;
- II. Gratificações eventuais.

Parágrafo Único - Excetuados os casos expressamente previstos nesta Resolução, o docente não poderá perceber a qualquer título ou forma de pagamento, nenhuma outra vantagem financeira.

Art. 30 - Para efeito de remuneração da carreira de docência, considerar-se-á cada mês constituído de quatro semanas e meia, acrescido de 1/6 (um sexto) do repouso semanal, conforme convenção coletiva de trabalho da categoria.

Art. 31 - Ao docente será concedida gratificação adicional por tempo de serviço, na base de 3% (três por cento) do vencimento por triênio.

CAPÍTULO X
DA PROGRESSÃO

Art. 32 - Progressão é a elevação funcional de nível ou de referência do integrante da Carreira Docente, dentro de seu respectivo cargo, obedecido o critério de grau de formação.

Parágrafo Único - A progressão dar-se-á somente de forma vertical e mediante titulação acadêmica oriunda de instituição reconhecida pelos órgãos educacionais competentes.

Art. 33 - Por progressão *vertical* entende-se o deslocamento do docente de um nível para outro.

CAPÍTULO XI
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34 - Os casos omissos serão objeto de estudo do Conselho Técnico Consultivo do IESAM e deliberação pela entidade mantenedora.

Art. 35 - As despesas decorrentes da execução desta Resolução serão custeadas pela entidade mantenedora.

Art. 36 - Revoguem-se as disposições em contrário.

Art. 37 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Instituto de Estudos Superiores da Amazônia em 11 de novembro de 2003.

Mecenas Pantoja Gonçalves

Diretor Geral do IESAM

Sobre o regime de trabalho, docente poderá ser contratado de acordo com o que dispõe o manual geral de avaliação das condições de ensino (DAES) que diz:

- Tempo integral - “Docente contratado pela instituição com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinado ao estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos”.
- Tempo parcial - “Docente contratado pela instituição com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservadas o tempo de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos”.
- Horista - “Docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independente da carga horária contratada”.

4.5. Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

De acordo com o Art. 42, inciso IX do Regimento Geral, cabe ao Coordenador do Curso “coordenar, supervisionar e fiscalizar a fiel execução das atividades programadas, bem como o desempenho dos professores do Curso, inclusive quanto à assiduidade, pontualidade e adequado desenvolvimento, e adequação dos programas das disciplinas que integram o Curso, emitindo relatório mensal e mantendo estreita articulação com a Diretoria Acadêmica da Graduação”.

Com base nesse relatório e ouvido o Colegiado do Curso, os professores poderão ser dispensados da disciplina e naturalmente substituídos.

4.6. Tabela IX – Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Titulação	Regime de trabalho	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Graduação		0	0	0	0	0
Especialista		2	3	2	0	0
Mestre		4	6	7	3	2
Doutor		3	3	3	3	2

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Os Critérios de Seleção e Contratação

O quadro técnico-administrativo do IESAM, atualmente, é formado por 176 funcionários, sendo 10 portadores de necessidades especiais e 8 menores aprendizes, em atenção à legislação vigente.

A política de composição desse quadro considera a função específica a ser ocupada e o perfil do profissional.

Para as Unidades Administrativas que desenvolvem atividades acadêmicas, são contratadas pessoas com habilidades sobre protocolo acadêmico, pedagogia, controle e registro acadêmico e arquivo acadêmico, além de considerar as suas experiências acumuladas no mercado de trabalho. No caso de técnicos para os Setores de Recursos Humanos, Financeiro, Pessoal, Almoxarifado, Biblioteca e Apoio Acadêmico, são recrutados aqueles com habilitação específica em consonância com a natureza técnica de cada setor.

A contratação de técnicos para os laboratórios de informática e laboratórios específicos considera, prioritariamente, a capacidade técnica demonstrada para cada função específica. Esse rigor técnico é mantido na seleção de pessoas para realizar serviços de manutenção da área física e equipamentos, a exemplo de marceneiro, eletricista, pedreiro etc.

O processo de contratação de funcionários para compor o quadro técnico-administrativo da empresa inicia com o mapeamento da necessidade pela Unidade Administrativa, que, em seguida, encaminha, por escrito, a solicitação para seleção e recrutamento, com justificativa e descrição do cargo, local, horário de trabalho e as atividades a serem desempenhadas. Após a aprovação do Diretor da Área, o pedido é

encaminhado ao Diretor Geral que submete à apreciação da Mantenedora. A partir da aprovação da Mantenedora, inicia-se o processo de recrutamento interno, com exceção dos cargos para atender os Serviços Gerais, cuja seleção é totalmente externa.

A Divisão de Recursos Humanos seleciona os funcionários da Instituição que apresentam o perfil adequado para preencher o cargo, submetendo-os a uma avaliação psicológica. O resultado é encaminhado, por escrito, à Diretoria Administrativa, que, por sua vez, o envia, com informações detalhadas e o currículo do funcionário selecionado, para o Diretor Geral e este à Mantenedora. Após aprovação da Mantenedora, o Diretor Geral encaminha o processo à Diretoria Administrativa para providências de contratação.

No processo de recrutamento externo, a Divisão de Recursos Humanos avalia os currículos cadastrados no setor e seleciona os candidatos potenciais. Entretanto, se o perfil almejado não for obtido através dos currículos cadastrados, busca-se o apoio das entidades fornecedoras de mão-de-obra, que encaminham os candidatos para preenchimento de uma ficha de solicitação de emprego fornecida pelo IESAM.

O passo seguinte é a realização de uma pesquisa comportamental nas empresas em que o candidato trabalhou, onde se verifica a postura profissional sobre assiduidade, pontualidade, saúde, relações inter-pessoais, relação com as chefias, funções que desempenhou, período em que trabalhou; pede-se carta de recomendação, dentre outras questões que possam surgir durante a pesquisa. Em seguida, procede-se uma pesquisa externa, confirmando endereço e informações comportamentais.

Após as pesquisas, o candidato é submetido a uma Avaliação Psicológica, quando se verifica o perfil, habilidades, experiências, postura profissional e comportamento. Nesse momento, são avaliados os seguintes aspectos: liderança, responsabilidade, assertividade, participação, habilidade para sair de situações difíceis, honestidade, respeito à hierarquia, atenção concentrada, atenção difusa, dinamismo, flexibilidade, criatividade, paciência, cooperação, agressividade, dicção, tom de voz, motivação, grau de ansiedade, grau de necessidade do emprego, caligrafia, ortografia, redação e humor. Para tanto, são utilizados como recursos a entrevista, questionários, redação, simulações de situações da rotina do cargo, entre outros.

O resultado da avaliação é encaminhado por escrito à Diretoria Administrativa, que o envia, junto com o currículo do candidato, ao Diretor Geral, que o submete à apreciação da Mantenedora.

Com o despacho final da Mantenedora, o Diretor Geral remete à Diretoria Administrativa para providências de contratação.

5.3. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira e remuneração para o corpo técnico-administrativo do IESAM foi instituído e implantado em fevereiro de 2002, com os objetivos de agregar valor e profissionalismo ao funcionário através de participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, de garantir a remuneração pontual e condizente com a formação profissional e grau de importância, e de assegurar ascensão na carreira.

A estrutura delineada integra o Grupo Ocupacional de Pessoal Técnico-Administrativo, cuja constituição compreende quatro Categorias Funcionais, a saber: Grupo Especial; Grupo Técnico; Grupo Administrativo; e Grupo de Pessoal de Apoio. A jornada de trabalho dos Grupos é pautada na CLT, com 44 horas semanais, podendo ser reduzida, excepcionalmente, sem prejuízo da remuneração; há, ainda, contratação em regime de 30 horas semanais, com salário compatível ao da jornada.

A remuneração do funcionário é compatível com a estrutura no sentido vertical, de cada categoria, compreendendo sempre dois níveis salariais, hierarquizados segundo a formação exigida para o desempenho dos cargos. Os funcionários que exercem cargos de confiança receberão Gratificação de Função (FG), que será pago enquanto permanecerem na referida função, obedecendo as seguintes referências: GF I, GF II e GF III equivalente a 50%, 30% e 20% da remuneração de sua categoria, respectivamente.

Os critérios de Progressão nas carreiras dos funcionários do IESAM estão relacionados também ao Processo de Recrutamento e Seleção do corpo técnico-administrativo. No momento em que surgem vagas para a formação do quadro, que podem estar vinculadas à criação de novos cargos, ampliação do espaço físico da Instituição e demissões, a Diretoria Administrativa solicita à Divisão de Recursos Humanos o início do Processo de Recrutamento e Seleção. No primeiro momento, acontece o recrutamento interno, com a Divisão de Recursos Humanos verificando, dentre os funcionários da

Instituição, quais apresentam perfil adequado para os cargos disponíveis. Os funcionários selecionados são submetidos a um Processo de Avaliação Psicológica e o resultado é apresentado por escrito à Diretoria Administrativa.

A capacitação foi concebida para preparar os técnicos e o pessoal administrativo visando à autonomia das Unidades Administrativas em consonância com as necessidades inerentes ao crescimento e consolidação do IESAM. Nos dois primeiros anos, o treinamento se concentrou no pessoal técnico envolvido com a Administração Acadêmica, através de cursos, em Belém e Belo Horizonte, sobre Controle e Registro Acadêmico e Uso do Sistema de Informação/Administração Acadêmica MAIS ESCOLA, cuja versão inicial era denominada de SIGES. A partir de 2003, à medida que os treinamentos se intensificavam na área da Administração Acadêmica, com a nova versão do MAIS ESCOLA, a capacitação avançou em todas as Unidades através de cursos de Português Instrumental, Atendimento ao Cliente, Informática, Comportamento Profissional, Primeiros Socorros, Liderança e Competência Social, Planejamento Estratégico Ambiental, dentre outros, conforme apresentado no.

Atualmente, a capacitação está sendo integrada ao Programa de Educação Corporativa que visa proporcionar treinamento permanente aos funcionários em consonância com a missão, objetivos e metas do IESAM, conforme previsto no PDI, nas ações vinculadas à meta relativa ao corpo técnico-administrativo. Esse programa iniciará com cursos sobre Organização, Sistemas e Métodos visando à revisão e consolidação de rotinas. Por oportuno, a Mantenedora já instituiu o programa de capacitação em nível superior aos funcionários que desejarem ingressar em cursos do IESAM, concedendo uma Bolsa Auxílio equivalente a 50% do valor da mensalidade, de acordo com a Resolução nº 001/2006.

Outro incentivo destinado aos funcionários é a concessão de duas bolsas integrais em cada curso de extensão oferecido pelo IESAM. Além disso, existe a concessão de uma bolsa de 75% de desconto para a realização de um curso de Especialização oferecido pelo IESAM.

Sobre a jornada de trabalho, 144 têm jornada de 44 horas semanais, 6 ascensoristas e 3 telefonistas com jornada de 36 horas semanais, 19 porteiros com jornada de 12 horas por 36 horas de folga e 4 técnicos com jornada de 6 horas diárias.

5.3. Tabela X – Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI

TITULAÇÃO	REG DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
GRADUADO	Celetista/44 horas semanais	35	37	43	47	47
ESPECIALISTA	Celetista/44 horas semanais	3	9	12	15	18
MESTRE		0	0	0	0	0
DOUTOR		0	0	0	0	0

6. CORPO DISCENTE

6.1. Formas de Acesso

O Capítulo II do Regimento Geral trata da forma de ingresso, cujos artigos são apresentados, a seguir.

DO PROCESSO SELETIVO

Artigo 65. O acesso aos cursos de graduação do IESAM dar-se-á mediante aprovação em processo seletivo, segundo normas estabelecidas pelo CONSEPE e pelo CSA.

§ 1º - As inscrições para o processo seletivo são abertas em Edital, publicado no Diário Oficial da União (DOU), do qual devem constar os cursos e habilitações oferecidos, com o número respectivo de vagas, duração, período, prazos de inscrição, documentação exigida para a inscrição, datas de realização dos exames / atividades de seleção e respectivos horários, critérios de classificação, de desempate e demais informações complementares.

§ 2º - O resumo do processo seletivo deve ser amplamente divulgado, a critério da Instituição.

§ 3º - Poderão ser exigidos testes especiais, ou provas de habilidade específica, para qualquer curso oferecido, em conformidade com normas especiais apreciadas pelo CONSEPE e pelo CSA.

Artigo 66. O processo seletivo obedece a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os seus efeitos sobre a orientação do ensino médio, devendo o IESAM articular-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino, de sua clientela e do Sistema Federal de Ensino.

Parágrafo Único. O Processo Seletivo baseia-se na mensuração de conhecimentos e/ou habilidades dos candidatos sem ultrapassar o nível de complexidade inerente à escolaridade do ensino médio, sendo estruturado na forma disciplinada pelo CONSEPE, estabelecida no respectivo edital.

Artigo 67. A classificação far-se-á por ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.

§ 1º - A classificação obtida é válida para a matrícula no ano / semestre letivo para o qual se realize o concurso, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la no prazo estabelecido no edital ou, em o fazendo, não atender a todas as exigências contidas no referido edital, dentro dos prazos fixados.

§ 2º Quando da ocorrência de vagas não preenchidas após o processo de seleção e/ou vagas remanescentes dos cursos, o IESAM pode realizar novo processo de seleção e/ou nelas podem ser matriculados portadores de

diploma de graduação, ou ainda, discente transferido de outra Instituição de Ensino Superior, ou de outro curso do próprio IESAM, ou ainda serem abertas matrículas especiais nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrarem capacidade para cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

Artigo 68. O processo seletivo é realizado pela Comissão Permanente de Processos Seletivos, subordinada diretamente ao Diretor Geral e trabalha em sintonia com a Supervisão de Processos Seletivos e Concursos da Vice-presidência de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento da ORPES.

Artigo 69. A Comissão Permanente de Processos Seletivos poderá realizar outros processos seletivos, internos e externos, desde que autorizada pelo Diretor Geral e pela Vice-presidência de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento da ORPES.

Artigo 70. O IESAM, observada a legislação vigente, disponibilizará, através de sua página na rede de computação, as condições de oferta dos cursos, onde constarão:

I - Relação dos dirigentes da Instituição, inclusive coordenadores de cursos e de programas, indicando titulação e/ou qualificação profissional e regime de trabalho;

II - Relação nominal do corpo docente da Instituição, indicando área de conhecimento, titulação e qualificação profissional e regime de trabalho;

III - Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, por área de conhecimento, política de atualização, área física disponível e formas de acesso e utilização;

IV - Descrição dos laboratórios instalados, por área de conhecimento a que se destinam, área física disponível e equipamentos instalados;

V - Relação de computadores à disposição dos cursos e descrição das formas de acesso às redes de informação;

VI - Número máximo de alunos por turma, período, duração do curso e tempo para integralização;

VII - Relação de cursos autorizados / reconhecidos, citando o ato legal de autorização / reconhecimento, e dos cursos em processo de reconhecimento, citando o ato legal de sua autorização;

VIII - Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;

IX - Valor corrente das mensalidades por curso ou habilitação;

X - Valor corrente das taxas de matrícula e outros encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos; e

XI - Formas de reajuste vigente dos encargos financeiros citados nas alíneas “IX” e “X”.

Artigo 71. A regulamentação do disposto neste capítulo é da competência do CONSEPE, observada a legislação vigente.

6.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Há no IESAM a preocupação em informar os alunos antes e durante a realização do seu curso de graduação sobre as características de cada profissão. O objetivo deste trabalho

é fazer com que o aluno tenha auxílio em escolher a sua profissão e a certificar-se que o curso escolhido realmente o satisfaz profissionalmente.

A Comissão Permanente de Processos Seletivos do IESAM, vinculada à Direção Geral, conforme o artigo 68 do Regimento Geral, realiza desde o ano de 2004, um forte trabalho junto aos Colégios de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Belém para orientação profissional. As atividades consistem em:

- Mini-cursos em diversas áreas do conhecimento;
- Palestras vocacionais;
- Participação em Feiras e Eventos dos Colégios;
- Confecção de material escrito que esclarece sobre as profissões.

Por outro lado, quando o aluno ingressa no curso, ele tem continuo acesso às Coordenações de Curso e aos professores para discutir aspectos vocacionais. Além disso, todos os cursos contam com uma disciplina no primeiro ano do curso que se refere a uma introdução à sua futura profissão. Desta forma, os alunos que ainda apresentam incertezas quanto à carreira que escolheram têm oportunidade de conhecer os principais eixos de atuação da mesma.

Grande parte da evasão que ocorre nos primeiros anos da formação é devida ao fato da não adaptação dos alunos aos cursos escolhidos. Esta informação é baseada nos depoimentos dos alunos aos coordenadores de curso sobre os motivos das solicitações de trancamento, cancelamento ou transferência. Os mecanismos de orientação e de encaminhamento profissional descritos têm contribuído para, ao longo do tempo, diminuir as taxas de evasão dos cursos de graduação.

Adicionalmente, existe no IESAM o programa de monitorias que tem por objetivo estimular o estudo extra-classe e reforçar os conceitos estudados em sala de aula. As aulas de monitoria são ministradas por um aluno que se destacou no ano anterior na referida disciplina, selecionado através de concurso.

A implementação da monitoria é de responsabilidade das Coordenações de Curso. Uma vez detectada a necessidade de monitoria em uma disciplina específica, o que é feito com a ajuda dos professores, a coordenação seleciona os monitores e encaminha os seus nomes à Direção Acadêmica. Cabe ao professor da disciplina orientar as atividades do monitor.

Além disso, o IESAM possui o Núcleo de Tecnologias Interativas de Aprendizagem - NUTEIA, que usa a internet para disponibilizar, através da colaboração dos professores, material para estudo extra-classe dos alunos, conforme descrito no item 3. Há, ainda, orientação acadêmica, conforme descrito no item 2.

Sobre o apoio financeiro, o IESAM mantém dois programas para oferta de Bolsas Acadêmicas:

1) o de natureza institucional denominado BOLSA-PROFESSOR, em execução desde a criação do Instituto, no ano de 2000, que atende ao aluno ingressante através de Processo Seletivo e filho de professor, com uma Bolsa Integral correspondente ao período de duração mínima do curso e vinculada à permanência do professor no quadro docente da instituição. O usufruto dessa bolsa beneficiou 19 alunos durante o ano de 2005, 11 em 2006 e 9 em 2007.

2) o de natureza governamental, Programa Universidade para Todos – PROUNI, do qual a instituição participa desde a sua implantação pelo Governo Federal em 2005, com oferta de 246 bolsas, entre integrais (100%) e parciais (50%) distribuídas nos doze cursos de graduação, e nos turnos diurno e noturno ofertados para os mesmos; atualmente, o número de bolsas é de 338 bolsas. Esse programa é estruturado em três etapas: as duas primeiras correspondem à pré-seleção e reclassificação efetivadas pelo MEC; a elas o candidato tem acesso direto via inscrição através da home page do MEC; já, a última etapa é realizada através de seleção interna na instituição, e consiste na oferta de bolsas remanescentes, não ocupadas durante a etapa de reclassificação, a alunos do primeiro ano dos cursos. O gerenciamento dessas bolsas obedece à legislação própria do PROUNI, o termo aditivo da mantenedora, o representante legal da instituição, e a execução por um coordenador e seus representantes. O sistema é operacionalizado com aferição de documentos on line em tempo real, assim como outros procedimentos através do SISPROUNI. Todos os bolsistas parciais de 50% do PROUNI, desde que cumpridas algumas condições, têm direito a financiamento de 25% da mensalidade paga pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, apenas 15 bolsistas parciais do PROUNI solicitaram esse financiamento em 2005. Em contrapartida, o FIES está beneficiando 14% de alunos do IESAM.

O IESAM também abre espaço para os alunos iniciarem seu contato com o ambiente de trabalho e o aprimoramento de seus conhecimentos, ofertando vagas de estágio no setor de informática da Instituição. A seleção é feita através da Coordenação de Laboratórios através de referências acadêmicas, financeiras e de alunos que estejam matriculados e cursando o 2º ano. Desta forma, o aluno, ao iniciar seu contato com o ambiente de trabalho, traz consigo o conhecimento básico necessário para desenvolver suas funções.

A Coordenação de Laboratórios possui 51 vagas, de Bolsas de Estudo, divididas entre os Laboratórios de Informática, Línguas/Multimídia e Auditórios. A seleção é feita através da Coordenação de Laboratórios e a Coordenação dos Cursos. Os critérios para inscrição são os seguintes:

- Estar matriculado no 2º ano em um dos cursos: (Eng^a da Computação, Eng^a de Telecomunicações, Sistemas de Informação e Ciências Contábeis);
- Estar em dia com o Setor Financeiro;
- Média acima de 08 nas disciplinas específicas;
- Não possuir cargo com instituições vinculadas ao IESAM (Ex: Centros Acadêmicos, Empresa Junior, etc);
- Estar cadastrado no IEL;
- Conhecimento básico de informática com comprovação;
- Disponibilidade para o turno oferecido;
- Disponibilidade para treinamento.

6.2. Estímulos à Permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)

Todos os cursos possuem nivelamento em disciplinas de matemática e língua portuguesa/comunicação, no primeiro ano dos cursos. A primeira parte da carga horária das disciplinas é dedicada a este aspecto. Esta abordagem é adotada porque o Instituto acredita que estes dois aspectos são os mais importantes para o sucesso dos alunos dentro do curso.

O Apoio Psicopedagógica do IESAM, que é vinculado diretamente à Direção Acadêmica, conforme artigo 23 do Regimento Geral do IESAM, criada no ano de 2004, tem por objetivo atuar no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo

harmonia no relacionamento entre os componentes do nosso meio (aluno, professor, coordenador, instituição) e melhora de desempenho, via orientação, motivação e acompanhamento.

As atividades do setor são as seguintes:

- Diagnosticar problemas e obstáculos que interferem na integração dos alunos à vida acadêmica, orientar e propor caminhos e soluções, inclusive com visitas a salas de aula;

- Manter estreito relacionamento com os Coordenadores de Curso, Secretaria Geral, Secretaria das Coordenações, Secretaria Acadêmica e Direção Acadêmica;

- Orientar os discentes individualmente e em grupo;

- Realizar intervenções visando melhorias no relacionamento acadêmico (professor x aluno, aluno x aluno, coordenador x aluno, aluno x instituição);

- Atender demandas institucionais que estejam relacionadas aos discentes;

- Levantar variáveis do processo ensino-aprendizagem.

O Apoio Psicopedagógico vem cumprindo de forma satisfatória o seu papel. Diversos casos documentados de alunos atendidos pelo setor mostram que a sua contribuição para a diminuição da evasão dos alunos com dificuldades de aprendizagem é efetiva. Em alguns casos, este setor tem atuado também, em conjunto com as coordenações de curso, como ajuda ao serviço de orientação e encaminhamento profissional para alunos que possuem questões sobre troca eventual de curso.

A Resolução Nº 09/2003 DG regulamenta o auxílio à participação de discentes do IESAM em eventos técnico-científicos ou profissionais. Este auxílio é advindo de recursos reservados para tal fim no orçamento anual do IESAM.

É apoiada a participação de alunos em eventos dentro e fora da Região Metropolitana de Belém. Quando o evento ocorre dentro da Região Metropolitana, o discente recebe apoio parcial de produção do material a ser apresentado. Quando o evento é fora da Região Metropolitana, o aluno recebe como apoio a passagem terrestre de ida e volta. As demandas são limitadas a um aluno por trabalho.

Há, ainda, os seguintes meios para que a produção dos alunos seja divulgada:

- Revista do IESAM;

- Semana Acadêmica;

- Jornal do IESAM;
- Feira do Empreendedor.

A Revista do IESAM é uma publicação que tem periodicidade semestral e já tem dois números publicados. A produção dos alunos e professores do IESAM é divulgada pela revista.

O Jornal do IESAM tem periodicidade mensal e sempre abre espaço para a opinião e para a divulgação dos trabalhos dos alunos.

Ambos os veículos de comunicação estão previstos no item Ensino – Recursos Didáticos e Pedagógicos do PPI do IESAM.

6.4. Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A organização dos alunos é bastante incentivada pelo IESAM. Existe o entendimento de que quanto mais os alunos estiverem organizados, mais clara será para o instituto a sua resposta quanto aos métodos de trabalho adotados.

Cada turma tem um representante, que é eleito por seus pares. Este representante serve de ligação entre a turma e os Professores e a Coordenação do Curso.

Os alunos dispõem de um Centro Acadêmico, que é responsável por organizar as opiniões dos estudantes sobre assuntos que dizem respeito a todas as turmas. Além disso, os Centros Acadêmicos recebem apoio dos professores para planejar palestras e atividades culturais. Desta forma, eles têm um papel importante na organização dos alunos para a execução do projeto pedagógico do curso.

Os Centros Acadêmicos funcionam de forma bastante independente e as administrações são escolhidas pelos próprios alunos, através de voto direto.

Os cursos de Administração do IESAM atuam no mercado através da Empresa Júnior, que tem o papel de conduzir o aluno, desde o início da sua caminhada acadêmica, em direção à realidade do seu futuro mercado de trabalho, através do desenvolvimento de trabalhos condizentes com a realidade regional. Estes trabalhos são viabilizados através de convênios, de parcerias com empresas dos vários ramos e setores produtivos, com apoio técnico dos professores da Instituição.

A Empresa Júnior tem infra-estrutura para trabalho disponível na forma de espaço físico climatizado, mobiliário de escritório, computadores e conexão com a internet.

Como incentivo ao seu funcionamento, os Centros Acadêmicos dispõem de salas nas dependências do IESAM, devidamente mobiliadas.

6.5. Acompanhamento dos Egressos

O IESAM instituiu o Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE, a partir de 2007, com os seguintes objetivos:

- Manter o relacionamento permanente e contínuo com os alunos do 4º ano e os diplomados; e
- Possibilitar uma avaliação institucional continuada

Esses objetivos serão alcançados através das seguintes ações estratégicas:

- Criar um banco de dados de egressos, permanentemente atualizado;
- Implementar o “Portal do Egresso”;
- Possibilitar a participação de egressos no processo de avaliação institucional;
- Promover a participação dos egressos nas atividades acadêmicas institucionais;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento a formação prática dos egressos;
- Criação de premiações de reconhecimento por mérito para os egressos.

Com o desenvolvimento dessas ações espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Obter informações para analisar se os perfis dos egressos idealizados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos estão sendo alcançados. Dessa forma, será possível estabelecer correção de rota e/ou intensificar ações acadêmicas de acordo com a proposta pedagógica; e
- Fortalecer o Programa de Educação Continuada

Por oportuno, destaca-se que no último ano de permanência do aluno na Instituição o IESAM cria condições acadêmicas e de infra-estrutura, visando preparar o futuro conculinte para se apresentar no mercado de trabalho através da Feira do Empreendedor. O

evento acontece durante dois dias e os formandos podem interagir profissionalmente com empresários e dirigentes de órgãos públicos, apresentando as aplicações dos resultados alcançados através dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1. Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

A partir do segundo semestre de 2004 começou a ser implantada a nova estrutura organizacional do IESAM, a qual se acha descrita no Título III do Regimento Geral.

O Capítulo I, do Título III do Regimento Geral, que descreve os principais órgãos da Estrutura Organizacional, é apresentado, a seguir.

TÍTULO III

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CAPÍTULO I

DOS ÓRGÃOS

Artigo 11. O IESAM, para efeitos de sua administração, compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares.

§ 1º - A Administração Superior é o órgão máximo do IESAM, sendo composto pelos:

- I - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- II - Colegiados de Curso.

§ 2º - São órgãos executivos da Administração Superior do IESAM:

- I - Direção Geral;
- II - Diretoria Acadêmica da Graduação;
- III - Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão;
- IV - Diretoria Administrativa.

§ 3º - São órgãos executivos da Administração Setorial do IESAM:

- I - Coordenadorias de Curso;
- II - Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- III - Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

§ 4º - São órgãos suplementares do IESAM:

- I - Secretaria Geral e Acadêmica;

II - Biblioteca;

III - Comissão Própria de Avaliação;

IV - Comissão Permanente de Processos Seletivos;

V - Secretaria das Coordenações

§ 5º - A Biblioteca, vinculada à Diretoria Geral, é responsável pelo acervo bibliográfico, didático e de pesquisa, nas diversas formas de publicações, impressas ou de outro veículo de divulgação, disponíveis para consulta, tendo suas atribuições regulamentadas em legislação interna complementar.

§ 6º - A Comissão Própria de Avaliação (CPA), vinculada à Diretoria Geral, responde pela coordenação dos processos internos de avaliação do **IESAM**, de sistematização e de prestação de contas solicitadas pelo INEP / MEC e pela Entidade Mantenedora, é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, e tem sua composição, duração de mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições designadas em regulamentação própria, aprovada pelo CONSEPE.

§7º - A Secretaria Geral e Acadêmica, vinculada à Diretoria Geral e coordenada por um Secretário Acadêmico, é órgão central do sistema de registro acadêmico do **IESAM**, congregando e unificando os registros dos atos e fatos acadêmicos, dos corpos docente e discente, decorrentes dos cursos de graduação e pós-graduação, de extensão, de educação profissional e sequencial por campo do saber, ministrados no seu âmbito de atuação. Suas atribuições estão regulamentadas em legislação interna própria.

§ 8º - A Comissão Permanente de Processos Seletivos, vinculada à Direção Geral, é responsável pela proposição das diretrizes, supervisão, acompanhamento e fiscalização dos processos seletivos realizados para as áreas de graduação, pós-graduação e extensão do **IESAM**, tendo sua composição, duração de mandato de seus membros e dinâmica de funcionamento designadas em regulamentação própria, aprovada pelo CONSEPE.

§ 9º - A Secretaria das Coordenações é responsável pelo apoio técnico e logístico aos coordenadores, vinculada ao Diretor Acadêmico da Graduação.

Artigo 12. Além dos órgãos executivos e suplementares de que trata este Regimento, poderão ser criados outros, nestas mesmas categorias, a juízo da Direção Geral, desde que aprovados pela Entidade Mantenedora.

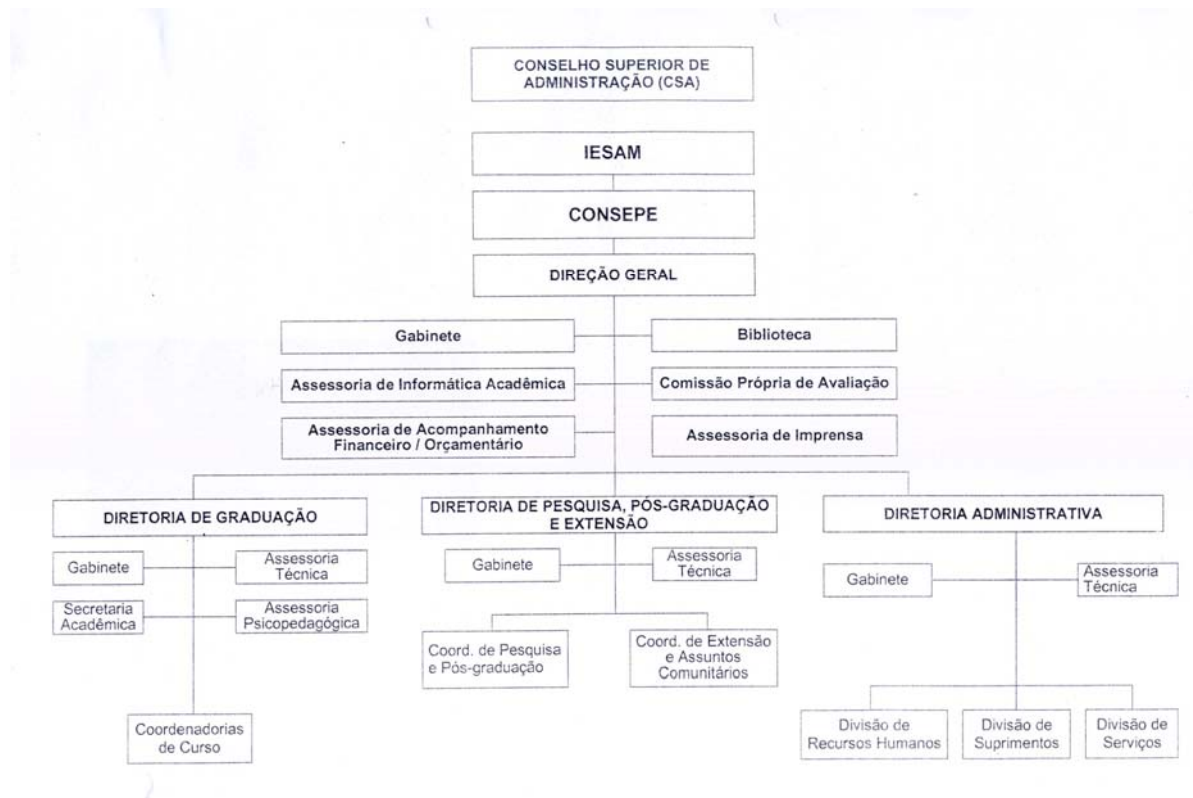
Parágrafo Único. A vinculação dos órgãos de que trata o *caput* deste artigo será definida no Regimento da Diretoria Geral, aprovado pelo CONSEPE.

O desenvolvimento dos projetos pedagógicos, conforme previsto no Regimento Geral, é acompanhado pelos Colegiados dos Cursos, juntamente com os Coordenadores, através de reuniões periódicas. No início do período letivo, os colegiados elaboram o calendário acadêmico de seu respectivo curso e apreciam os programas das disciplinas elaborados pelos professores e os procedimentos pedagógicos que serão adotados. No final do período letivo, cada colegiado realiza uma avaliação do curso com vistas ao planejamento do ano letivo seguinte. Mediante este fato, o Coordenador do Curso prepara o relatório sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas realizadas e submete à apreciação do Colegiado com vistas à preparação do planejamento do próximo período letivo e à correção de rumos. Os resultados e sugestões são encaminhados para o Diretor Acadêmico da Graduação, que os submete à apreciação do Conselho Consultivo.

Há ainda reuniões semanais dos Diretores com os Coordenadores de Cursos e Professores que buscam o aprofundamento de discussões acadêmicas diversas, sobretudo aquelas inerentes à avaliação continuada do desenvolvimento do conteúdo programático, à interdisciplinaridade, à aprendizagem interativa e aos programas de Estágio Supervisionado e Monografia de Conclusão de Curso. Os centros acadêmicos também têm sido incentivados a acompanhar os processos de implantação e reconhecimento dos cursos através de participações em reuniões com os dirigentes e professores da instituição.

7.2. Organograma Institucional e Acadêmico

ORGANOGRAMA ATUAL DO IESAM



7.3. Órgãos Colegiados: Competências e Composição

O Regimento Geral apresenta, nos Artigos 13,14 e 15, respectivamente, a composição, o funcionamento e as atribuições do CONSEPE, os quais são transcritos, a seguir.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE

Artigo 13. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão máximo de supervisão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas, e é constituído da seguinte forma:

I - Diretor Geral, seu Presidente;

- II - Diretor Acadêmico da Graduação;
- III - Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão;
- IV - Diretor Administrativo;
- V - Coordenadores de Curso;
- VI - Dois Representantes Docentes, eleitos por seus pares, para mandato de um ano, vedada a recondução; e
- VII - Um Representante Discente eleito por seus pares para mandato de um ano, vedada a recondução.

Artigo 14. Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE aplicam-se as seguintes normas:

- I - As reuniões serão instaladas e terão prosseguimento:
 - a) Em primeira convocação, com dois terços de seus membros; b) Em segunda convocação, após quinze (15) minutos da primeira, com maioria simples; c) Em terceira convocação, após trinta (30) minutos, com qualquer número.
- II - As decisões do CONSEPE serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes às reuniões;
- III - Ao presidente do CONSEPE cabe o voto de qualidade;
- IV - As reuniões ordinárias são agendadas ao final de cada bimestre letivo;
- V - Qualquer reunião extraordinária deverá ser convocada com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas;
- VI - A convocação das reuniões é feita pelo Presidente do Conselho, por sua iniciativa ou por solicitação de dois terços de seus membros, obedecido o disposto no item anterior;
- VII - As reuniões serão lavradas em Atas pela Secretaria do IESAM.

Artigo 15. Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE:

- I - Atuar como instância máxima de deliberação do **IESAM** em matérias acadêmicas e encaminhar ao CSA as decisões que envolvam recursos financeiros;

- II - Julgar recursos, como instância máxima, quanto à matéria acadêmica;
- III - Estabelecer as diretrizes e fiscalizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assuntos comunitários do **IESAM**;
- IV - Aprovar o Plano de Atividades proposto para o período letivo, assim como o calendário acadêmico geral, calendários especiais e o recesso escolar, propostos pela Diretoria Geral, que deverá submetê-los ao CSA;
- V - Aprovar o Plano de Ação do **IESAM**, no mês de dezembro, e o Relatório de Atividades no início do ano seguinte, para encaminhamento ao CSA;
- VI - Propor a criação e extinção de cursos no **IESAM**, submetendo-as à deliberação do CSA;
- VII - Propor ao CSA, anualmente, o número de vagas a serem ofertadas, por cada curso do IESAM, em conformidade com as normas e legislação em vigor;
- VIII - Propor as normas que regem ingresso, matrículas, matrículas especiais, rematrícula, confirmação de matrícula, trancamentos, transferência, cancelamento, abandono e avaliação do rendimento acadêmico dos alunos, em conformidade com esse Regimento e legislação pertinente;
- IX - Estabelecer normas para o desenvolvimento de projetos e atividades de pesquisa e de utilização dos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e assuntos comunitários;
- X - Propor ao CSA a criação ou extinção de órgãos suplementares;
- XI - Aprovar o Projeto Pedagógico de Novos Cursos para o IESAM, assim como qualquer alteração em curso já existente e encaminhar ao CSA;
- XII - Apreciar e propor convênios entre a IES e entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- XIII - Aprovar as normas de funcionamento da Biblioteca e da Secretaria Geral Acadêmica;
- XIV - Propor ao CSA a outorga de distinções previstas neste Regimento;
- XV - Apreciar os casos omissos do Regimento, em sua esfera de atuação.

§ 1º - As decisões do CONSEPE são formalizadas por meio de resoluções expedidas por seu Presidente.

Os Artigos 43 e 44 do Regimento Geral apresentam, respectivamente, a composição e as competências dos Colegiados de Cursos, os quais são transcritos, a seguir.

Seção II

Do Colegiado de Curso

Artigo 43. Para cada Curso de Graduação haverá um Colegiado de Curso, de natureza deliberativa, representativo da comunidade acadêmica do curso, composto majoritariamente por integrantes da carreira docente, do qual participam:

- I - O Coordenador do curso, como seu Presidente;
- II - Todos os professores das áreas básicas e profissionais; e
- III - Um (01) representante do corpo discente, eleito pelos pares, sem recondução.

§ 1º - Os cursos em implantação e em extinção serão representados pelos respectivos Coordenadores de curso.

§ 2º - As normas para a composição, eleição e funcionamento do Colegiado de Curso serão disciplinadas pela Diretoria Geral, sendo garantida a participação de pelo menos 1/3 de professores das áreas básicas do curso na composição do total de professores membros do respectivo Colegiado.

Artigo 44. São competências do Colegiado de Curso:

- I - Acompanhar as atividades técnico-didáticas no âmbito do Curso;
- II - Propor diretrizes para elaboração de currículos, programas e normas metodológicas de ensino, em atendimento às regras aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Graduação, pela Diretoria Geral e pelo CONSEPE;
- III - Propor, por iniciativa própria ou a convite, projetos de ensino, de pesquisa e de extensão à Administração Superior;
- IV - Estabelecer normas de orientação e coordenação do ensino, no âmbito do curso;

- V - Elaborar, por solicitação de seu Presidente ou das Administrações Superior e Setorial, e de acordo com as normas emanadas pelo CONSEPE e pelas Diretorias, propostas de currículos plenos e reformulações curriculares a serem submetidas à apreciação da Administração Superior, para posterior encaminhamento ao CONSEPE;
- VI - Apreciar e emitir parecer ao Coordenador do Curso sobre processos e recursos de alunos e professores do curso;
- VII - Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação pelo Conselho Superior de Administração (CSA); e
- VIII - Exercer as demais atribuições por força deste Regimento ou por delegação da Administração Superior do **IESAM**.

7.4. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

O desenvolvimento do projeto pedagógico dos cursos do IESAM envolve a articulação do conteúdo programático através da promoção da multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade em sala de aula. Essa prática requer infra-estrutura que envolva serviços de apoio capazes de auxiliar no cumprimento do Plano de Ensino, sendo essa logística orientada e implementada por setores específicos, a saber:

- SEAP (Serviço de Apoio ao Professor): subordinado à Secretaria Geral e Acadêmica, atende o corpo docente na reprodução de materiais didáticos de apoio às aulas e avaliações bimestrais, agenda recursos audiovisuais para as atividades docentes, encaminhando ao Serviço de Apoio Acadêmico a demanda semanal. Distribui a documentação emitida pela Secretaria Geral: diários de classe, lista de frequência de provas, autorizações e circulares. Encaminha para o Arquivo Acadêmico as provas escritas e trabalhos em geral, organizados por turmas e disciplinas, assim como os diários de classe e listas de frequências de provas para o Registro e Controle Acadêmico processar, e, em seguida, encaminhar para o Arquivo. Promove a relação dos demais setores da Secretaria Geral com o corpo docente, facilitando a resolução de problemas acadêmicos de imediato;

- Serviço de Apoio Acadêmico: subordinado à Divisão de Serviços da Diretoria Administrativa, é responsável pelo desenvolvimento das seguintes atividades:

- Execução da agenda de solicitações dos equipamentos audiovisuais solicitados pelos professores;

- Verificação previa das salas no que se refere iluminação, organização do mobiliário, climatização, garantindo a ambientação para a efetivação das aulas;
- Previa marcação de salas e auditório para palestras, seminários, apresentação de trabalhos e outros eventos;
- Fiscalização de corredores, salas e banheiros mantendo a ordem e a limpeza;
- Controle do ponto dos professores.

Esse serviço interage com a Assessoria de Informática Acadêmica, informando sobre o funcionamento dos equipamentos de computação sobre sua responsabilidade e solicitação de reparos, bem como com a Coordenação de Laboratórios, a fim de suprir as demandas dos professores.

- Coordenação de Laboratórios: subordinada à Assessoria de Informática Acadêmica, é responsável pelo gerenciamento da utilização e funcionamento dos laboratórios de informática. Tem como atribuições:

- Coordenar e supervisionar a utilização acadêmica;
- Supervisionar a limpeza, higienização e estrutura física.
- Coordenar junto com a Assessoria de Informática Acadêmica a seleção de estagiários;
- Fornecer relatório mensal de frequência e folha de pagamento dos estagiários à Direção de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão.
- Avaliar os estagiários perante a Assessoria de Informática Acadêmica.
- Promover treinamento aos estagiários.
- Promover o bom uso dos laboratórios e equipamentos disponibilizados aos usuários

7.5. Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A relação da Mantida com a Mantenedora acontece oficialmente através do Conselho Superior de Administração – CSA, composto pelos Mantenedores e os Diretores do IESAM.

Dentre as atribuições do CSA, destacam-se as seguintes:

- 1) Estabelecer, por meio de resoluções, as diretrizes acadêmicas e administrativas da Unidade Mantida, supervisionar sua execução, em consonância com o disposto no Regimento;

- 2) A provar e homologar, em sessão específica, pela maioria de seus membros, as modificações do Regimento da Unidade Mantida;
- 3) Aprovar e homologar o Plano de Trabalho de Gestão da Diretoria Geral;
- 4) Homologar o Planejamento Estratégico e o Relatório de Atividades da Unidade Mantida apresentados pelo CONSEPE e encaminha-los ao Conselho Mantenedor da ORPES;
- 5) Aprovar as propostas apresentadas pelo CONSEPE referentes à criação e extinção de cursos de graduação, de pós-graduação, bem como de alteração dos currículos plenos e do número de vagas por cursos, encaminhando-as à Mantenedora, para aprovação, para que, depois, sejam submetidas e apreciadas pelos órgãos públicos competentes;
- 6) Homologar, na forma prevista no Regimento, a escolha dos nomes aos cargos das Diretorias e Coordenadorias;
- 7) Apreciar e encaminhar à ORPES a proposta orçamentária da Unidade Mantida, bem como aprovar projetos e programas que envolvam financiamentos e capacitação de recursos vinculados às atividades acadêmicas;
- 8) Atuar como instância de interligação entre a Unidade Mantida e a Mantenedora, bem como avocar o exame e deliberação sobre qualquer matéria de interesse da Mantenedora e da Unidade Mantida, ou sobre os casos omissos no Regimento e dirimir quaisquer dúvidas a cerca dos dispositivos regimentais;
- 9) Julgar recursos, quanto à matéria acadêmica e administrativa, que envolvam aspectos financeiros.

7.6. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Uma das prioridades institucionais é relação com a comunidade regional, sobretudo, com os segmentos que compõem a Microrregião Belém. Como ator e agente interno responsável por essa interação se destaca a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, mas a Coordenação de Pesquisa também vem ampliando essas relações através da formação de pessoal especializado para as empresas.

A interação com a comunidade se expressa através de um tecido plural, holístico e de natureza multidisciplinar. Este processo de interação comunitária é tão relevante, que no entendimento do desenvolvimento da instituição, apenas a sua prática constante é que permitirá aos nossos clientes internos e externos (pessoal técnico administrativo, docentes e

discentes) perceber a sua importância, e remetê-la para os planos pedagógicos da interdisciplinaridade, tão necessária no universo de cada curso superior. Assim, interação comunitária e formação acadêmica do discente, envolvendo atuação docente e atendimento funcional, estão fortemente interligadas, conforme previsto no Art. 57 do Regimento Geral.

A participação discente e docente, bem como técnico-administrativa do IESAM nos diversos níveis de relação com a comunidade se dá através dos seguintes instrumentos:

- (1) **Fortalecimento da Cultura Local** – Uma das diretrizes do IESAM na atuação da extensão universitária é o fortalecimento dos aspectos culturais regionais, com o intuito de fortalecer a auto-estima de nossa população, bem como o de estimular a preservação do sentimento regionalista. Estas ações sempre visam à superação das dificuldades do desenvolvimento amazônico, dentro de uma visão bem alinhada com aquela de Sachs para o Ecodesenvolvimento. Destacam-se as ações dos cursos de Turismo, Relações Públicas e Multimídia, os quais têm sido líderes nesta área, com eventos sempre inovadores e em grande monta, de muita aceitação pela comunidade. Programações de alto nível têm sido desenvolvidas envolvendo folclore, música, fotografia e artes.
- (2) **Melhoria do Entorno** – O IESAM prima por um bom relacionamento com toda a comunidade nacional, regional e urbana, quer seja de forma direta ou através dos seus poderes constituídos (Poderes Públicos) ou da mesma organizada (ONG's). Protocolos de Cooperação e convênios que visem à melhoria ambiental e de conforto do entorno têm prioridade e atendimento destacado. A implantação do IESAM nos últimos sete anos contribuiu em muito para a melhoria da qualidade de vida no bairro onde está localizado. Como melhorias na área do entorno pode-se apontar: redução da violência física; aumento do policiamento nas quadras adjacentes ao Instituto; implementação de sinalização pública; controle da qualidade da água subterrânea da quadra; controle da propagação de pragas; aumento da conscientização de preservação do patrimônio histórico etc.
- (3) **Atividades na Área Social** – Esta tem sido um dos principais projetos da Coordenadoria de Extensão que visa o bem estar e melhoria da qualidade de vida das pessoas menos favorecidas. O mecanismo utilizado para atender este fim é através de datas comemorativas previstas no calendário acadêmico e aquelas apoiadas pela. Alguns setores públicos são convocados a participar dos eventos, por exemplo: Juizado de

Pequenas Causas, Defensoria Pública, Ministério do Trabalho e Secretaria de Educação. As principais ações são: Palestras de Orientação; Emissão de Carteiras de Identidade, Emissão de Carteiras de Trabalho; Controle de Pressão Arterial; Exames de Sangue; Doações de Sangue; Cortes de Cabelo; Avaliação Dentária; Consultas Jurídicas etc.

(4) Alfabetização de Jovens e Adultos e Inclusão Digital – É um programa orientado filosoficamente pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Especial Para Erradicação do Analfabetismo, que já se encontra no seu terceiro ano de funcionamento. Este é o mais importante programa de interação do Instituto com a comunidade. A parte pedagógica vinculada à formação básica é ministrada por professores especializados, remunerados para tal finalidade. O módulo de inclusão digital conta com três ações, a saber: 1) Uma desenvolvida diretamente para atender os funcionários do IESAM e aqueles oficialmente matriculados no Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos; 2) Outro, Coordenado por Docente do IESAM visando à disseminação da computação nas escolas da rede pública; 3) Ação coordenada por Docente do IESAM, desenvolvendo pesquisas sobre o tema Inclusão Digital.

(5) Mutirões, Caminhadas Ecológicas e Olimpíadas Vinculadas à Educação Ambiental – O IESAM prioriza a participação em eventos que visam contribuir para a melhoria e conservação do meio ambiente e de suas bases de recursos. Esses eventos, muitas vezes, são produzidos por órgãos governamentais e podemos atuar como colaboradores ou organizadores. No geral, essas atividades têm boa aceitação por parte da comunidade discente. Importantes exemplos de conscientização e condutas saudáveis nas questões de meio ambiente são assimilados pelos nossos discentes e também repassados ao público externo.

(6) Humanização de Praças Públicas – O IESAM tem um projeto de humanização de Praças de Belém que sempre contou com o apoio da Prefeitura Municipal, a qual, durante várias ocasiões, designou pessoal e recursos materiais para a execução de várias atividades. A Contribuição do IESAM acontece desde a definição dos projetos arquitetônicos e paisagístico das Praças (Ex: Praça Magalhães e Amazonas), até a execução de atividades através dos discentes, sob supervisão docente em trabalhos culturais, assistenciais e de interação com o público geral. O objetivo maior é transformar as várias praças da cidade em lugares aprazíveis e de forte conagração.

Uma outra política do IESAM é a da forte vontade de interagir com o Setor Produtivo através da criação de vínculos com os cursos de graduação e pós-graduação. Os docentes são estimulados a captar recursos externos para fins de desenvolvimento de suas pesquisas, as quais são amparadas em termos de concessão de infra-estrutura, bolsas para alunos e alocação de carga horária institucional. Os contratos de prestação de serviços são intermediados pela Entidade Mantenedora e as atividades de outra natureza são absorvidas na estrutura acadêmica através de um convênio com a Fundação de Pesquisa FUNAFGS. No que concerne aos discentes, estes são estimulados a prestarem serviços através da Empresa Júnior, a qual pode concorrer para o alcance de licitações e contratos. Os professores também têm envolvimento nestas fases tanto através da tutoria direta como através de contratos com a Empresa Júnior, tanto para as fases de elaboração de projetos, quanto para sua execução ou mesmo consultoria técnica.

A infra-estrutura física e laboratorial do IESAM também tem disponibilidade para uso do setor produtivo via contratos com a Mantenedora. O mesmo é frequentemente usado para treinamentos por empresas e organismos governamentais. Atualmente, há um forte aproveitamento para o oferecimento de mini-cursos de formação profissional para escolas de nível médio. Cursos de capacitação para profissionais também se utilizam da infra-estrutura Institucional do IESAM. A estrutura física e laboratorial também têm sido cedida mais recentemente, mediante contrato, para o desenvolvimento de concursos públicos.

Finalizando, relata-se um mecanismo de interação com a sociedade que é de extrema relevância, que é aquele que trata dos projetos de extensão universitária que também tem caráter de pesquisa. Destaca-se o Projeto Moluscos Bivalves, o qual visa promover a melhoria da exploração da base de recursos introduzidos, bem como o emprego e a renda das populações em municípios do Nordeste Paraense. Este projeto também tem prestado muito assessoramento aos prefeitos e comunidades de produtores do setor pesqueiro em várias regiões do Estado do Pará. Também se destacam os projetos de Criação de Banco de Dados sobre as Mangueiras de Belém e a divulgação dos dados via internet. Como outra interação com as empresas destacam-se os Projetos com a ELETRONORTE, a exemplo do Submarino Robô e o Monitoramento das Áreas de Transmissão de Energia Elétrica Através de Técnicas de Sensoriamento Remoto, ambos em andamento e com excelentes resultados.

Visando fortalecer as experiências vivenciais dos nossos discentes junto ao mercado de trabalho, a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários tem ação focada na questão dos estágios extracurriculares. Existe um setor interno a esta coordenadoria, amplamente aparelhado, organizado e habilitado para esta finalidade. Estas atividades são plenamente regulamentadas por contratos e convênios, todos devidamente acompanhados e implementados pela coordenadoria. Existem ainda estágios extracurriculares desenvolvidos em parceria com o IEL e o CIEE, sendo que estes são administrados contratualmente pelos órgãos referidos. Nesses casos, a gerencia do IESAM dá-se apenas na verificação da qualidade e atendimento das expectativas discentes. Contudo, o IESAM tem acesso aos relatórios de andamento dos referidos parceiros.

O IESAM tem também como uma de suas fortes premissas de interação com a sociedade a oferta de cursos profissionalizantes ou de capacitação profissional. Para tanto, foi estabelecido convênio com o DETRAN e credenciamento junto ao DENATRAN com vistas ao oferecimento dos seguintes cursos: 1) Instrutor Teórico e Prático; 2) Diretor Geral e 3) Diretor de Ensino. Todos estes são plenamente aplicáveis às escolas de condutores automotivos.

O IESAM também se relaciona com empresas através do estabelecimento de convênios de curta duração visando visitas técnicas e acessos a instalações industriais e comerciais do setor produtivo. Essa ação é coordenada pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos comunitários, através de setor competente, estabelecido para tal. Este setor adota o procedimento de criar um protocolo de inserção onde o motivador inicial é o professor de disciplinas dos cursos de graduação do IESAM. Os contatos entre a IES e os empreendimentos tornam-se desta maneira, oficiais. No ano de 2005 o IESAM interagiu em curta duração com 303 empreendimentos, destes 42% foram empresas e órgãos públicos e 58% de natureza privada.

Em síntese, o IESAM se relaciona, no dia-a-dia, com a sociedade local através dos seguintes programas e projetos:

- 7) Programa de aulas práticas durante a implementação das atividades interdisciplinares e das disciplinas Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável e seus Desdobramentos na Amazônia, Monografia de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado e Educação Ambiental;

- 8) Programa de Estágio Extracurricular;
- 9) Programa de capacitação de professores do IESAM com a Universidade Federal do Pará;
- 10) Programa de capacitação dos professores da rede municipal de Belém nas dependências do IESAM;
- 11) Programas de eventos acadêmicos, sobretudo Semana Acadêmica e Feira do Empreendedor;
- 12) Convênios de cooperação técnico-científica com diversas empresas do setor produtivo.

8. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. Objetivos, Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Auto-Avaliação.

Objetivos

O projeto de auto-avaliação do IESAM tem como objetivos:

Geral: Desenvolver um processo de avaliação institucional no IESAM para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

Específicos:

- a) conhecer como se realizam e se inter-relacionam as funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão no IESAM;
- b) identificar os elementos institucionais e sociais que dificultam ou facilitam o desenvolvimento pleno de suas funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- c) refletir sobre as causas das dificuldades e facilidades identificadas;
- d) propor mudanças no desenvolvimento de ações acadêmicas e de gestão para garantir a melhoria da qualidade dos cursos e da instituição, contribuindo para o aperfeiçoamento do projeto institucional;

Método

Participantes

Os participantes envolvidos no processo de avaliação são:

- a) Diretores do IESAM;
- b) Coordenadores dos Cursos oferecidos pelo IESAM;
- c) Corpo Discente do IESAM;
- d) Corpo Docente do IESAM;
- e) Corpo Técnico-Administrativo;
- f) Comunidade de usuários dos serviços de Extensão oferecidos pelo IESAM;
- g) Egressos do IESAM;
- h) Instituições que absorvem egressos do IESAM.

Instrumentos e Materiais

Para a realização do Projeto de Auto-Avaliação Institucional do IESAM são utilizados os seguintes instrumentos:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Plano Pedagógico Institucional, incluindo os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pelo IESAM;
- c) Plano de Carreira Docente;
- d) Formulário sócio-econômico preenchidos pelos ingressantes do IESAM;
- e) Provas dos Processos Seletivos realizados pelo IESAM;

- f) Sistema de Avaliação Institucional do IESAM desenvolvido em parceria com a Kogumelo Informática e utilizado na coleta de dados de 2002, incluindo o Formulário do Professor e o Formulário do Aluno;
- g) Notícias ou reportagens sobre o IESAM em jornais, televisão ou outros meios de comunicação social;
- h) Outros formulários, fichas e relatórios de atividades que possam fornecer informações relevantes para a avaliação institucional.

Procedimento

O procedimento proposto no presente projeto segue as diretrizes do PAIUB (MEC – SESu, 1994; 1999; Versão Revisada) e as orientações contidas no Manual Geral de Avaliação das Condições de Ensino – Centros Universitários (MEC – DAES, Fevereiro de 2002) e no Manual de Avaliação Institucional (MEC – DAES, Setembro de 2002).

Atividades Preparatórias

- a) Atualização do Projeto de Auto-Avaliação Institucional.

- b) Apresentação e Discussão da Proposta do Projeto de Auto-Avaliação Institucional com a Direção do IESAM.

- c) Criação de uma Comissão de Avaliação Institucional com o objetivo de: viabilizar a execução do Projeto de Auto-Avaliação Institucional do IESAM; acompanhar as atividades previstas pelo referido projeto; instaurar um processo de avaliação permanente e solidificar uma cultura interna de avaliação.

- e) Mobilização da Comissão de Auto-Avaliação Institucional por meio da leitura e discussão de bibliografia específica para a edificação de uma cultura da avaliação fundamentada nos princípios propostos pelo PAIUB (MEC – SESu, 1994).

- f) Sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância do processo de avaliação institucional e seus princípios básicos por meio de reuniões setoriais, seminários e discussões para apresentação do projeto, esclarecimentos, entrevista com a imprensa

interna, troca de experiências e recebimento de propostas e/ou sugestões. Portanto, pretende-se que a característica fundamental da Auto-Avaliação Institucional do IESAM seja a participação de todos os setores da Instituição e a motivação dos membros da comunidade acadêmica para que o projeto seja executado de forma integral e como uma tarefa almejada por toda a Instituição.

Dimensões e Categorias de Análise

Alguns dados e informações sobre o IESAM são examinados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar esta Instituição, seus pontos fortes e fracos, possibilitando a elaboração de documentos sínteses (Relatórios).

Conforme as orientações do Manual de Avaliação Institucional (MEC - DAES, Setembro de 2002), os dados e informações sobre o IESAM são organizados em níveis hierárquicos: dimensões, categorias de análise, indicadores e aspectos a serem avaliados.

Quanto às dimensões, os dados e informações do IESAM são agregados em 3 (três) níveis amplos, compreendendo: organização institucional, corpo docente e instalações. Cada uma dessas dimensões desdobra-se em três categorias de análise.

Na dimensão “Organização institucional”, as categorias de análise são: a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), b) Projeto Pedagógico dos Cursos e articulação das atividades acadêmicas e c) Avaliação Institucional. Estas categorias de análise buscam focar alguns indicadores, tais como, o projeto global (PDI) do IESAM considerando a missão institucional, as ações institucionais propostas, a gestão acadêmico-administrativa (estrutura organizacional, administração superior, administração acadêmica, órgãos colegiados, coordenações de curso etc.), os projetos dos cursos com o eixo central na qualidade de ensino. Devem ser consideradas também as demais atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, a pesquisa (investigação científica) e a extensão, além do projeto de avaliação institucional, à luz da vocação global do Instituto, expressa nas ações acadêmico-administrativas, partindo dos objetivos e metas estabelecidos no PDI (ou na proposta que fundamentou a criação do IESAM), levando a uma reflexão aprofundada sobre os diversos e importantes resultados das avaliações (auto-avaliação, avaliações realizadas pelo MEC e/ou outros agentes externos).

Na dimensão “Corpo Docente”, as três categorias de análise são: a) Formação Acadêmica e Profissional, b) Condições de Trabalho e c) Desempenho Acadêmico e Profissional.

Estas categorias de análise procuram avaliar alguns indicadores, tais como: A formação e qualificação profissional dos docentes do IESAM; As condições de trabalho e de capacitação que lhes são oferecidas; e A sua atuação ou desempenho na gestão acadêmica, no ensino (graduação, seqüencial, pós-graduação) e nas demais atividades acadêmicas – a pesquisa e a extensão.

Na dimensão “Instalações”, as três categorias de análise são: a) Instalações Gerais; b) Biblioteca; e c) Laboratórios; além de instalações especiais. Essas categorias avaliam alguns indicadores, tais como: As instalações gerais do IESAM; A biblioteca; e As instalações especiais específicas do conjunto de cursos.

Coleta de informações: análise documental

a) Analisar o PDI e sua adequação ao contexto atual do IESAM no que diz respeito à missão institucional, à concepção que fundamenta os cursos, aos currículos e ao sistema de avaliação, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo para os próximos 5 (cinco) anos, considerando a evolução ocorrida desde o credenciamento.

b) Avaliar como se deu o processo de implantação proposto para efeito de credenciamento do IESAM, qual o nível de cumprimento das metas estabelecidas para os anos anteriores, quais as principais distorções que dificultaram atingir os níveis de qualidade pretendidos.

c) Analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, tais como os resultados das Avaliações das Condições de Oferta, das Avaliações das Condições de Ensino nos Cursos de Graduação e da Avaliação Institucional, quando já tiverem sido realizadas.

d) Analisar o Plano de Carreira Docente (admissão e progressão, apoio à participação em eventos etc.)

e) Analisar notícias ou reportagens sobre o IESAM em jornais, televisão ou outros meios de comunicação social

Elaboração de Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação visam à coleta de dados que permitam a análise dos seguintes indicadores e aspectos sugeridos pelo Manual de Avaliação Institucional – Centros Universitários (MEC- DAES, Setembro de 2002):

- 1) Organização institucional: funcionamento efetivo da estrutura administrativa, da estrutura acadêmica, dos órgãos colegiados e das coordenações de curso;
- 2) Atividades de graduação: ensino e atividades complementares ao ensino (atendimento a alunos, visitas a empresas, estágios, monografias, trabalhos de conclusão de disciplinas ou de curso, etc.), interdisciplinaridade, projetos integrados etc.
- 3) Atividades de pós-graduação: cursos de pós-graduação *latu e stritu sensu* (se oferecidos) e sua integração com a pesquisa e com a graduação;
- 4) Atividades de pesquisa (ou práticas de investigação): projetos em desenvolvimento, participação de docentes e discentes;
- 5) Atividades de extensão ou integração do IESAM com a comunidade: tipos de atividades (cursos, projetos assistenciais, prestação de serviços, assistência técnica, etc.), participação de docentes e discentes, público-alvo;
- 6) Corpo discente: assistência ao estudante, política estudantil (centros acadêmicos, diretórios, etc.), acompanhamento de egressos, etc.;
- 7) Corpo docente: formação, regime de trabalho, tempo de trabalho no IESAM, produção pedagógica, científica, intelectual, técnica, cultural e artística, atividades de gestão e atividades acadêmicas desenvolvidas (ensino, pesquisa ou práticas de investigação, extensão);
- 8) Instalações: salas de aula, salas especiais, laboratórios, instalações administrativas e para coordenações de cursos, salas de reuniões, salas para docentes (inclusive gabinetes de estudo), auditórios ou salas de conferência, acesso para portadores de necessidades especiais, instalações sanitárias, condições de salubridade (iluminação, ventilação, acústica), condições de conservação e limpeza, equipamentos adequados e suficientes (audio-visuais, multimídia, de laboratórios, de informática, outros), etc.;
- 9) Bibliotecas: instalações físicas (para o acervo, para estudo individual, para trabalho de

grupo), horário de funcionamento, pessoal técnico e de apoio, serviço de consulta e de empréstimos, acervo (livros, periódicos, vídeos, CD Room, etc.), acesso ao acervo, às bases de dados, à Internet, política de aquisição e de expansão, informatização, etc.;

10) Laboratórios: quantidade e qualidade (condições físicas, equipamentos, softwares, material de consumo, lâminas, vidrarias, reagentes, etc.) e sua efetiva utilização pelos professores e alunos, pessoal técnico suficiente e com formação adequada;

11) Pessoal técnico-administrativo: adequado, em número e em qualificação, à atividade administrativa e acadêmica do IESAM.

Um questionário de avaliação para o aluno e um questionário de avaliação para o professor já são utilizados na avaliação interna desde 2002. Esses questionários combinam indicadores qualitativos e quantitativos, incluindo uma parte objetiva com perguntas e uma parte subjetiva destinada a comentários.

A avaliação docente, feita pelo discente, é realizada através de um questionário dirigido ao aluno, aplicado em cada disciplina e turma. Este instrumento avalia o desempenho docente e também o conteúdo da disciplina, a participação do aluno e as condições objetivas para a concretização das atividades de ensino. Nesta perspectiva, pode-se ter o perfil do ensino sob a ótica dos alunos.

A avaliação docente pelo docente tem como instrumento de coleta de dados um questionário dirigido ao professor, com questões basicamente iguais àquelas da avaliação docente pelo discente. Esse questionário único para todos os professores, além de procurar firmar valores acadêmicos institucionais para o processo ensino-aprendizagem, permite verificar se o perfil do ensino, sob a ótica do professor, assemelha-se ao do aluno, possibilitando elementos de comparação.

Convém ressaltar que os questionários descritos acima precisam ser analisados visando o aperfeiçoamento dos mesmos para atendimento dos objetivos do presente projeto. Outros instrumentos de avaliação dirigidos para a direção e funcionários técnico-administrativos ainda precisam ser elaborados.

Questionários sócio-econômicos e provas do processo seletivo foram aplicados a todos os alunos que ingressaram no IESAM. Estes questionários e provas precisam também ser analisados e, se necessário, aperfeiçoados.

Alguns Roteiros serão ainda elaborados para utilização durante a realização de entrevistas com usuários dos serviços de Extensão oferecidos pelo IESAM, alunos egressos do IESAM e instituições que absorvem egressos do IESAM

Coleta de dados

Os dados sobre o IESAM são coletados por meio de questionários, de roteiros de entrevista e das provas do processo seletivo.

a) Aplicação de questionários:

Os questionários utilizados pelo Sistema de Avaliação de 2002 são aplicados via internet. Questionários sócio-econômicos também são preenchidos manualmente pelos vestibulandos que decidiram cursar o IESAM.

Os questionários das próximas avaliações serão aplicados via internet para a Direção, para as Coordenações dos cursos oferecidos por esta instituição, para o Corpo discente, para o Corpo docente e de pesquisadores e para o Corpo técnico-administrativo.

b) Realização de entrevistas:

Entrevistas de avaliação dirigidas por um roteiro são realizadas com usuários dos serviços de Extensão oferecidos pelo IESAM, com nossos alunos egressos e com instituições que absorvem tais egressos. As entrevistas são conduzidas visando analisar a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo IESAM e o mérito das atividades que estarão sendo desenvolvidas nos cursos, ou seja, o quanto essas atividades estão qualificando nossos alunos para o mercado de trabalho.

c) Provas do processo seletivo:

As provas periódicas do processo seletivo também serão aplicadas aos alunos que desejarem ingressar no IESAM.

Tratamento dos dados

Os dados são tratados de dois modos: a) análise quantitativa por meio de tratamento estatístico das respostas objetivas e b) análise qualitativa por meio de análise de conteúdo e categorização das respostas subjetivas. Os dados quantitativos são computados pelo sistema, o qual permitirá a extração de relatórios diversificados, como, por exemplo: escolhe-se um professor e tiram-se os dados de todas as avaliações sobre ele, pelos alunos, pela coordenação, auto-avaliação e funcionários. Ou ainda, por turma, e verificar-

se-á como foi o desempenho de determinada turma nas disciplinas, pelos professores, freqüência, média de notas etc.

Em linhas gerais, os dados são tratados considerando os seguintes aspectos: a) o corpo docente, b) o corpo discente, c) pesquisa, d) extensão (relação entre sociedade e IESAM), e) articulação ensino, pesquisa e extensão, f) gestão, g) infra-estrutura e h) processo seletivo.

Elaboração de Relatórios

Relatórios avaliativos parciais e anuais referentes aos diversos setores, serviços e processos do IESAM são elaborados numa perspectiva analítica e crítica. Estes relatórios apresentam e discutem os resultados quantitativos e qualitativos da avaliação, descrevendo o que se está fazendo e o que se deveria estar fazendo e não se fez. Os resultados das avaliações parciais são comparados com as avaliações anteriores. Então, o objetivo destes relatórios é descrever e interpretar os dados e informações sobre o IESAM, destacando os pontos fortes e fracos, formulando objetivamente os problemas enfrentados pela instituição e indicando soluções consistentes e adequadas para os problemas apontados.

Divulgação dos resultados da avaliação

Os resultados da avaliação do IESAM são divulgados, discutidos e aprovados coletivamente pelos participantes do processo avaliativo dos diversos setores da instituição visando sua credibilidade. A divulgação dos resultados pode ser realizada por meio de: a) seminários; b) publicação anual do relatório da avaliação, e c) reportagens publicadas pela imprensa interna da instituição.

Acompanhamento da avaliação institucional

As atividades previstas no presente projeto são acompanhadas pela Comissão de Avaliação Institucional.

Produtos Esperados

Espera-se que este projeto seja um instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e um processo sistemático de prestação de informações à sociedade. A reflexão resultante do auto-conhecimento deve, por sua vez, subsidiar processos de tomada de decisão por parte da instituição visando o aperfeiçoamento de suas ações. O conhecimento das estratégias que derem certo norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não

apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para a introdução de novos caminhos.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional fornece indicadores para a revisão de ações e o redirecionamento de estratégias de atuação constituindo-se como um elemento fundamental para um planejamento mais profundo do IESAM. Mais especificamente, espera-se que este projeto possa fornecer subsídios para a revisão do PDI e do PPI desta instituição, constituindo-se, assim, numa ferramenta fundamental para o seu planejamento e gestão política e acadêmico-científica. Um outro resultado esperado da avaliação institucional é o fornecimento de subsídios para as iniciativas de apoio pedagógico aos docentes e de acompanhamento psicopedagógico aos discentes do IESAM. Portanto, acredita-se que a adoção de um sistema de Avaliação Institucional apresentará resultados que poderão ser utilizados em favor de um modelo de instituição de ensino superior que todos almejamos: propulsora do desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia. Além disso, espera-se que o presente projeto possa contribuir para a instauração de um processo de avaliação permanente e solidificação de uma cultura interna de avaliação no IESAM.

8.2. Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o SINAES.

A participação da comunidade acadêmica no processo de Auto-Avaliação Institucional do IESAM ocorre por ocasião da sensibilização da referida comunidade quanto à importância da Avaliação Institucional, por meio do seu engajamento no planejamento e na preparação da coleta de dados para os quadros docente, discente e técnico-administrativo, e no momento da coleta de dados e adesão à mesma por cada membro da comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos), conforme descrição apresentada a seguir.

Processo de Sensibilização da comunidade acadêmica:

A Meta 2 da Proposta de Auto-Avaliação do IESAM (2005) apresentada ao MEC/CONAES/INEP é relativa ao aumento da participação dos gestores e dos demais membros da comunidade acadêmica (segmentos docente, discente e técnico-administrativo

e representantes da sociedade civil organizada) no Processo de Auto-Avaliação Institucional do IESAM.

Para se atingir a referida meta, inicialmente, criou-se canais de comunicação sistemática entre a CPA, os gestores (Diretores, Assessores, Coordenadores de Curso, Secretária Geral e Acadêmica) e demais membros da comunidade acadêmica da instituição, estimulando a participação dos mesmos no processo auto-avaliativo.

Comunicação via e-mail entre os membros da CPA e a comunidade interna e externa do IESAM é freqüentemente utilizada para divulgação dos resultados da Auto-Avaliação e de outras informações relevantes. Nestas comunicações, os e-mails fornecidos a cada membro da CPA pelo Instituto têm sido mais freqüentemente utilizados que o e-mail da CPA; este último começou a ser efetivamente utilizado apenas recentemente nas comunicações que ocorrem entre a Comissão e as comunidades interna e externa.

Com a instalação da Ouvidoria, em Março de 2005, foi aberto um canal institucionalizado de interação entre a Comunidade Interna (professores, alunos e funcionários) e este Setor por meio da procura direta e/ou de comunicação via *Site* do IESAM. A CPA, então, passou a estabelecer um contato próximo com este novo setor por meio de reuniões periódicas com o mesmo, das quais também participa a Secretaria Geral e Acadêmica. Além disso, a Coordenadora da CPA tem participado de reuniões periódicas do Fórum dos Coordenadores de Curso e de outros encontros de gestores. Palestras também têm sido proferidas para os diversos segmentos da comunidade interna. Finalmente, a criação de um espaço para a Avaliação Institucional no site do IESAM foi recentemente concretizada. Portanto, o uso de e-mail, a realização de reuniões e palestras, e o espaço no *site* têm permitido a comunicação sistemática entre a CPA, os gestores e demais membros da comunidade interna da instituição, e o conhecimento das ações e das dificuldades enfrentadas pelas áreas acadêmica e administrativa.

Uma outra etapa importante é a continuidade do processo de sensibilização dos gestores para o aumento da participação dos mesmos no Processo de Auto-Avaliação Institucional do IESAM. Esta etapa já foi realizada, tendo consistido na divulgação do SINAES e da proposta de Auto-avaliação do IESAM para os gestores (Diretores, Assessores, Coordenadores de Curso, Tutores e Secretária Geral e Acadêmica), quadros

docente, técnico-administrativo e discente, com o objetivo de sensibilizar a comunidade interna. Este processo envolveu a realização de palestras, reuniões e treinamentos.

Esta foi uma etapa importante no processo de conscientização e sensibilização da comunidade interna quanto à importância do processo de Auto-avaliação Institucional. Com isso, conseguiu-se a participação efetiva de gestores, notadamente o Diretor Acadêmico, a Diretora Administrativa, os Coordenadores de Curso e os chefes de alguns setores administrativos, e de alguns professores na etapa de coleta de dados dos alunos, dos professores e dos técnico-administrativos, estimulando-os para realizarem a auto-avaliação.

Além disso, diversas reuniões foram realizadas pela CPA com a Administração Superior do IESAM (Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Assessor de Comunicação, Assessor de Informática Acadêmica, Secretaria Geral e Acadêmica) para ler conjuntamente e discutir o documento *Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento* (MEC/CONAES/INEP). Isto foi programado visando o envolvimento e comprometimento dos dirigentes no processo de Auto-Avaliação Institucional do IESAM. Nestas reuniões, tarefas de auto-avaliação foram distribuídas, problemas institucionais foram debatidos, e políticas e ações institucionais também foram repensadas.

O processo de sensibilização dos quadros docente, técnico-administrativo e discente é contínuo, e acontece por meio da realização de palestras, reuniões e treinamentos, bem como pelo uso de Painéis, de modo semelhante ao processo conduzido com os gestores. O SINAES tem sido mais divulgado do que a Proposta de Auto-Avaliação para o quadro docente e discente uma vez que as metas e ações contidas na mesma já estão sendo vivenciadas na prática por estes segmentos desde 2001.

Já o processo de implantação da auto-avaliação na área técnico-administrativa é recente, tendo sido iniciado em Setembro de 2005 com palestras de sensibilização realizadas para os funcionários nos três turnos (manhã, tarde e noite). Nestas palestras, divulga-se o SINAES, a proposta de Auto-avaliação do IESAM e mostra-se a importância da avaliação no desenvolvimento da Instituição. Nestas ocasiões é também enfatizada a importância de todos participarem da auto-avaliação institucional, respondendo ao questionário de forma consciente. Considerando-se que a Auto-Avaliação é uma realidade

recente para o quadro técnico-administrativo, tanto a Proposta quanto o SINAES precisaram ser mais divulgados para este segmento.

Em resumo, acredita-se que o processo de sensibilização de gestores, professores, alunos e funcionários do quadro técnico-administrativo esteja trazendo como consequência o aumento da participação dos dirigentes (Diretores, Assessores, Coordenadores de Curso, Tutores e Secretária Geral e Acadêmico) e dos demais membros da comunidade interna (segmentos docente, discente e técnico-administrativo) no Processo de Auto-Avaliação Institucional do IESAM.

Participação da comunidade acadêmica no planejamento da coleta de dados

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de planejamento da coleta de dados. A participação do quadro docente e discente na auto-avaliação é diferente daquela do quadro técnico-administrativo; por isso, estes processos participativos são apresentados separadamente a seguir.

Cada processo avaliativo que envolve os quadros docente e discente se inicia com a realização da revisão dos questionários utilizados na avaliação anterior.

O planejamento da coleta de dados relacionados aos docentes e discentes continua com um levantamento realizado pela Secretaria Geral e Acadêmica que resulta na elaboração de uma relação de turmas existentes em cada um dos cursos de graduação do Instituto, com seus respectivos professores e disciplinas. Depois de confirmados os dados desta relação, envia-se os questionários, juntamente com esta relação, para a Kogumelo Informática, empresa responsável pela criação de *logins* e senhas. Os *logins* e senhas são individuais para cada professor (isto não compromete o sistema de sigilo nas respostas; cada professor recebe uma carta através do SEAP explicando o processo, forma de acesso e *login* e senha para o mesmo). Para cada turma, são criados *logins* e senhas (na quantidade total de alunos da turma) que são distribuídos aleatoriamente para cada aluno à medida que eles estejam aptos para responder ao questionário em um laboratório de informática em que tenha um professor responsável por este processo.

Estipula-se uma meta mínima em termos do número da amostra de alunos por turma a ser pesquisado. Esta meta está baseada nos conceitos de amostragem probabilística, em que cada curso é considerado como sendo uma população diferente e dentro de cada população existem estratos (que são formados por cada uma das turmas).

Além disso, a CPA elabora cartas de orientação para alunos e professores contendo informações relevantes acerca do processo de coleta de dados.

No que se refere à participação do quadro técnico-administrativo no planejamento da coleta de dados, deve-se ressaltar que a proposta inicial do questionário é construída com base na estrutura das áreas e setores da instituição. Em seguida, são realizadas reuniões com diversos setores e áreas para confirmar se todos os itens de interesse dos mesmos estão sendo contemplados. Com isso, o questionário é revisado e chega-se a um formato final. A cada nova auto-avaliação pretende-se realizar a revisão dos questionários utilizados na avaliação anterior de forma semelhante ao processo de revisão dos questionários respondidos por alunos e professores.

O planejamento da coleta de dados continua com a solicitação ao setor de Recursos Humanos do organograma atual da instituição e de um levantamento do nome, cargo e escolaridade de cada funcionário, incluindo aqueles que estão realizando o curso de alfabetização para adultos e de inclusão digital. Tal levantamento resulta na elaboração de uma relação de funcionários do quadro técnico-administrativo. Depois de confirmados os dados desta relação, envia-se os questionários juntamente com esta relação para a Kogumelo Informática que cria *logins* e senhas para cada um dos funcionários.

Participação da comunidade acadêmica na preparação da coleta de dados com os alunos, professores e funcionários do quadro técnico-administrativo

Um grupo de professores de cada Curso de Graduação é, mediante indicação do Coordenador, convocado para auxiliar no processo de coleta de dados dos alunos. A CPA treina estes professores acerca de como proceder para auxiliar na realização da auto-avaliação dos alunos; nesta ocasião eles recebem pastas contendo todos os *logins* e senhas a serem utilizados pelos discentes de cada turma dos respectivos cursos, juntamente com uma lista de frequência que deve ser assinada por aqueles que participarem do processo auto-avaliativo e uma carta elaborada pela CPA contendo algumas orientações a serem fornecidas para os alunos no momento da coleta de dados. Em seguida, através de cada Coordenação de Curso, verifica-se os horários de aula destes professores nas turmas de cada curso em que eles irão auxiliar na coleta de dados. Com base nestes horários, faz-se o agendamento nos laboratórios, reservando-os para a coleta de dados, e informa-se o laboratório e horário para a coleta dos dados a cada um dos professores convocados.

A preparação da coleta de dados com os professores ocorre da seguinte maneira: cada professor recebe, através do SEAP (Serviço de Apoio ao Professor), uma carta de orientação elaborada pela CPA contendo informações sobre os objetivos da auto-avaliação, *site*, *login* e senha necessários para acessar o questionário da avaliação *on line* e respondê-lo.

Já no caso da preparação da coleta com os técnico-administrativos, a CPA elabora e distribui cartas de orientação para os funcionários desta área contendo informações relevantes acerca do processo de coleta de dados, incluindo objetivo do processo de auto-avaliação, modo de acesso ao questionário, *login* e senha individual para cada funcionário, bem como recomendações para se fazer uma boa avaliação. A preparação para a coleta de dados tem sido realizada sob duas situações distintas, de acordo com os setores da instituição. Para alguns setores, foi convocado um responsável para auxiliar no processo de coleta de dados, desde a entrega das cartas contendo *logins* e senhas até a organização com dias e horários marcados para realização da coleta nos laboratórios da instituição. Os demais setores nos quais os funcionários têm fácil acesso ao computador como ferramenta de trabalho, foram entregues as cartas para que os mesmos realizassem a avaliação utilizando o seu próprio instrumento de trabalho, não precisando deslocar-se para um dos laboratórios da instituição.

8.3. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os dados da Auto-Avaliação Institucional são tratados de dois modos:

1) Análise Quantitativa por meio de tratamento estatístico das respostas objetivas, resultando em gráficos de todos os indicadores e itens; cada item avaliado é também analisado com base nos seguintes critérios: Aspectos Positivos: - Se a soma das respostas *excelente* e *bom* for igual ou superior a 70%; Aspectos a Melhorar: - Se a soma das respostas *péssimo* e *ruim* for igual ou superior a 30%; - Se a soma das respostas *péssimo* e *ruim* for igual ou superior a 25% e inferior a 30%, desde que a soma das respostas *excelente* e *bom* não seja superior a 55%; - Se a soma das respostas *péssimo* e *ruim* for igual ou superior a 20% e inferior a 25%, desde que a soma das respostas *excelente* e *bom* não seja superior a 50%.

Ressalta-se que todos os dados quantitativos brutos são retirados do *site* da Kogumelo Informática e disponibilizados para o Excel, a partir de onde serão trabalhados para serem apresentados em formatos de gráficos.

2) Análise Qualitativa, por meio de leitura de todos os comentários (respostas subjetivas) referentes aos diversos indicadores e itens (dados brutos) para fins de categorização dos mesmos. Todos os comentários são analisados, sendo retirados apenas os comentários não relacionados ao processo ensino-aprendizagem. Em seguida, os comentários são agrupados em duas categorias: aspectos positivos e aspectos a melhorar. Tem-se constatado que muitos dos comentários são críticas construtivas na medida em que são descritivas, podendo ajudar a instituição a perceber o que especificamente está fazendo bem e em que aspectos precisa melhorar.

Divulgação dos resultados da avaliação realizada pelos quadros docente, discente e técnico-administrativo:

No processo de divulgação dos resultados da avaliação realizada pelos quadros docente e discente, os gráficos são organizados em relatórios por curso (enviados para cada um dos coordenadores), por setor (enviados para cada um dos responsáveis pelos setores) e para cada professor, com a sua avaliação individual. Cada relatório inclui, além dos gráficos, o grau de adesão, resumo dos resultados quantitativos e qualitativos (comentários) acerca de cada um dos indicadores.

Relatórios Sínteses e Gerais, apresentando os resultados das avaliações anuais e semestrais (quando for o caso), referentes aos diversos cursos, setores e serviços do IESAM e indicadores institucionais, acadêmicos e de desempenho individuais, são elaborados numa perspectiva analítica e crítica. Estes relatórios apresentam os resultados quantitativos e qualitativos da avaliação. Os resultados das avaliações anuais podem ser comparados com as avaliações anteriores, destacando os pontos fortes e fracos do IESAM, formulando objetivamente os pontos fortes e os problemas enfrentados pela instituição, e indicando soluções consistentes e adequadas para os problemas apontados.

Os resultados da avaliação do IESAM são divulgados, discutidos e aprovados coletivamente pelos participantes do processo auto-avaliativo dos diversos setores da instituição visando sua credibilidade.

Os resultados gerais são divulgados inicialmente para o Diretor Geral por meio de reuniões com o mesmo, que são realizadas com o propósito de apontar os aspectos positivos e os aspectos a melhorar de todos os setores do IESAM com vistas à melhoria da qualidade institucional.

Divulga-se os resultados individuais dos Cursos de Graduação para os respectivos coordenadores por meio do envio do Relatório de Auto-Avaliação de cada Curso via e-mail. Também se divulga os resultados individuais dos Setores para os respectivos chefes por meio do envio do Relatório de Auto-Avaliação de cada Setor via e-mail. Os resultados gerais dos professores são apresentados sob a forma de palestra no início de cada ano letivo, por ocasião do Planejamento; nesta ocasião, os professores são orientados sobre como analisar os comentários dos alunos a respeito do seu desempenho docente, atentando para a necessidade de ter maturidade e discernimento para receber os benefícios de seus relatórios individuais.

Os relatórios individuais dos professores e dos coordenadores são confidenciais, ou seja, cada professor e cada coordenador de curso têm acesso apenas ao seu próprio relatório. Neste sentido, há garantia de acesso restrito aos resultados dos professores com base na premissa de que a auto-avaliação institucional não tem caráter punitivo e nem de premiação; o seu lema é avaliar para melhorar. Atualmente, estes relatórios são enviados para cada professor por e-mail, divididos por disciplina ministrada. O mesmo ocorre com a divulgação dos resultados para cada um dos Coordenadores dos Cursos de Graduação que também recebem individualmente (em mãos) o Relatório de seu desempenho enquanto coordenador.

Por último, é feita uma divulgação para os alunos dos resultados gerais da auto-avaliação nos dois grandes eventos acadêmicos (Semana Acadêmica e/ou Feira do Empreendedor) que ocorrem um em cada semestre letivo. Convém ressaltar que o processo de divulgação dos resultados da auto-avaliação realizada com os funcionários do quadro técnico-administrativo foi iniciado em Maio/2006.

Já visando à divulgação dos resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo, os dados são analisados de maneira semelhante ao tratamento dispensado à auto-avaliação realizada por alunos e professores: os resultados são sistematizados por

setores e entregues, em forma de relatório, para cada um dos responsáveis para análise dos mesmos.

Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação

A discussão dos Relatórios contendo os resultados da Auto-Avaliação gerou a adoção de medidas remediativas e outras ações de melhorias por cada curso em particular e pela instituição como um todo. As ações de melhoria resultantes da avaliação 2002 foram divulgadas por meio de palestras para os professores e coordenadores de curso; já aquelas decorrentes das avaliações 2003 e 2004 foram divulgadas para a comunidade acadêmica por meio de palestras e *folders* impressos; as ações de melhoria resultantes das avaliações 2005 e 2006 também foram divulgadas por meio de um *folder* disponibilizado para a comunidade interna e externa pelo *site* do IESAM. Maiores investimentos na qualificação do corpo docente, contratação de novos professores, criação e reformulação de laboratórios, aumento de recursos audiovisuais e reestruturação do espaço físico foram algumas das implementações que os alunos e professores solicitaram e os dirigentes do IESAM atenderam.

Outras ações acadêmico-administrativas têm sido realizadas como consequência da consolidação do processo de auto-avaliação institucional. Algumas destas ações dizem respeito ao processo de estudo e discussão das dimensões, diretrizes e instrumentos de Avaliação Externa relativos ao SINAES e dos principais documentos institucionais (PDI, PPI e Regimento Geral do IESAM) com vistas tanto à elaboração do Relatório de Auto-Avaliação Institucional quanto à análise crítica e realização de ajustes nos documentos institucionais e nas práticas acadêmico-administrativas.

CPA e a ASSAP têm conduzido este processo, o qual tem ocorrido em três (3) níveis: a) em reuniões com o grupo formado pelos Diretores, Assessores, Secretaria Geral, e Ouvidoria; b) em reuniões com os Coordenadores dos Cursos de Graduação; c) e em reuniões com os sub-grupos formados para trabalhar cada uma das 10 Dimensões estabelecidas pelo SINAES. Durante este processo, os principais documentos institucionais estão sendo divulgados internamente, analisados e repensados criticamente pelos atores acima citados. Também está sendo realizada uma análise comparativa das metas e objetivos previstos nos documentos institucionais com as ações efetivamente implementadas pelo IESAM. Além disso, por recomendação do Diretor Geral, os Relatórios Parciais de Auto-

Avaliação Institucional estão sendo mais freqüentemente estudados e utilizados pelos gestores/coordenadores de cada área, setor ou curso como subsídios para a elaboração e apresentação dos seus Planos de Ação Anual. Como conseqüência deste processo, tem-se constatado que, no que diz respeito ao alcance das metas e objetivos institucionais, com o desenvolvimento da instituição e seu processo de amadurecimento resultante das auto-avaliações periódicas, algumas potencialidades institucionais têm sido identificadas (e precisam ser mais valorizadas), bem como aspectos que ainda não estão implantados em sua plenitude. Portanto, está começando a se consolidar neste momento uma integração mais efetiva entre a Auto-Avaliação e o Planejamento Institucional.

Além disso, por ordem do Diretor Geral, cópias dos principais documentos institucionais (PDI, PPI e Regimento Geral) foram recentemente distribuídas aos dirigentes com orientações para sua utilização por cada unidade administrativa visando à revisão, implantação e consolidação de rotinas administrativas, bem como à instalação de uma cultura de trabalho em equipe. Entretanto, há consciência de que algumas etapas relativas ao fornecimento, pela avaliação institucional, de subsídios para os processos de tomada de consciência e tomada de decisão por parte dos gestores, ainda estão sendo realizadas, tais como: o estudo e discussão pelos dirigentes do Relatório de Auto-Avaliação Institucional do IESAM contendo a descrição do funcionamento das 10 Dimensões do SINAES no Instituto e dos Relatórios de Avaliação Externa (MEC/INEP); e análises comparativas dos Planos de Ação de cada área, setor ou curso à luz da missão e objetivos institucionais etc.

De qualquer modo, pode-se afirmar que está se fortalecendo uma interação definitiva da CPA e ASSAP com os demais setores da instituição. Esta interação inclui a divulgação das atividades do setor de Avaliação Institucional para diferentes áreas/setores da instituição, a realização de contatos com esses setores visando conhecer em maior profundidade as características e os problemas dos mesmos, participação sistemática de reuniões ordinárias de diferentes áreas/setores (Fórum dos Coordenadores etc.) e manutenção de um espaço sobre Avaliação Institucional no *site* do IESAM. No entanto, reconhece-se que este ainda é um processo em fase inicial e que precisa ser fortalecido.

9 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 – Tabela XI – Infra-Estrutura Física

Descrição	Quant.	Área m ²	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Área de lazer	04	1887,90	05	05	06	06	06
Auditórios	02	253,12	03	04	04	04	04
Banheiros	12	200,04	16	20	24	24	24
Biblioteca	01	1214,00	01	01	01	01	01
Instal. Administrativas	35	2458,85	38	38	41	41	45
Laboratórios	21	1133,50	25	25	28	28	28
Sala de Aulas	49	2647,19	61	73	85	85	85
Salas de Coordenação	12	281,20	24	24	24	24	24
Salas de Docentes	01	99,50	02	02	02	02	02
Outros	--	--	--	--	--	--	--

9.2- Infra-Estrutura Acadêmica

9.2.1 – Tabela XII – Laboratório de Informática

Equipamentos	Especificação	Quantidade	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano
			1	2	3	4	5
Computadores Completos	Equipamentos para 3 Novos Laboratórios de Informática Pentium Core 2 – Hd 80Gb - 1Gb Memória	75	0	0	2	1	0

Impressoras	Laboratório Específico de Fotografia Impressora para Fotos	1	1	0	0	0	0
Kit Multimídia	Data Show + Computadores Pentium Core 2 – Hd 80Gb - 1Gb Memória	15	3	3	3	3	3
Kits de Som	Caixas Amplificadas para Salas de Aula	5	1	1	1	1	1
Retroprojetores	VISIGRAF	5	0	2	3	0	0
Kit Eventos (Ao Vivo)	Mixer de áudio + Caixas Amplificadas + Microfones	1	0	1	0	0	0

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA / ESPECÍFICOS

Para atender as necessidades dos novos cursos, serão implantados 3 novos Laboratórios de Informática/Específicos, para o desenvolvimento de disciplinas gráficas em geral (Multimídia e Design)

Equipamentos	Especificação	Quantidade	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano
			1	2	3	4	5
Computadores Completos	Equipamentos para 2 Novos Laboratórios Específicos Design Gráfico Pentium Core 2 – Hd 80Gb - 1Gb Memória	50	0	2	0	0	0
Kit Multimídia	LCD 42" + Computadores	7	0	5	2	0	0

Fixo	Pentium Core 2 – Hd 80Gb - 1Gb Memória (Labs Específicos)						
Ilhas de Edição	Implantação de Cabines com Ilhas de edição de Audiovisual Computador+Placa de Vídeo e de Áudio Offboard	2	0	2	0	0	0

9.2.2 – Tabela XIII – Laboratórios Específicos

9.2.3. Relação Equipamento/Aluno/Curso

9.2.4 – Inovações Tecnológicas Significativas

9.2.5 – Biblioteca

A biblioteca do IESAM foi concebida juntamente com o projeto de criação do Instituto, definindo-se as linhas gerais de atuação do IESAM, portanto, dentro das bases tecnológicas previstas para a instituição, as quais contemplam a minimização de custos e maximização de uso das ferramentas sofisticadas que vêm sendo desenvolvidas nas áreas da comunicação e da informática, aliadas aos meios de tratamento e disseminação da informação. Uma das primeiras ações implementadas foi o desenvolvimento de um sistema informatizado de controle e processamento do acervo, utilizando o software WINÍISIS, da UNESCO, o qual gerencia, atualmente, oito (8) bases de dados de acervo e de apoio aos processos técnicos e de atendimento ao usuário. Além dos procedimentos tradicionais de processamento e disponibilização do acervo, mantém uma linha de atuação pautada no planejamento de suas atividades segundo a missão institucional, tendo como foco principal as necessidades informacionais dos segmentos científico-acadêmicos do IESAM.

9.2.5.1 – Tabela XIV – Acervo por Área do Conhecimento

Material	ÁREA DO CONHECIMENTO	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Ciências Exatas e da Terra	1080	372	540	132	24	12
	Ciências Sociais Aplicadas	1671	171	828	432	84	156
	Engenharias	1692	336	384	564	276	132
	Linguística, Letras e Artes	408	240	168	-	-	-
	Ciências Humanas	84	-	84	-	-	-
	Ciências Biológicas	12	-	12	-	-	-
	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
Obras de Referência	Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-	-	-
	Engenharias	36	-	-	-	-	-
	Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
Vídeos	Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-

	Aplicadas						
	Engenharias	-	-	-	-	-	-
	Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
DVD	Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-	-	-
	Engenharias	-	-	-	-	-	-
	Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
CD-ROM	Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-	-	-
	Engenharias	-	-	-	-	-	-
	Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-

	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-

Área do Conhecimento	Acervo por área do Conhecimento											
	ANO 1			ANO 2			ANO 3			ANO 4		
	Perid	Rev.	Jor.	Perid	Rev.	Jor.	Perid	Rev.	Jor.	Perid	Rev.	Jor.
Ciências Exatas e da Terra	4	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharias / Tecnologia	7	4	-	3	2	-	5	-	-	2	-	-
Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	5	4	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linguística, Letras e Artes.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade	16	10	-	6	8	-	5	-	-	2	-	-

9.2.5.2 – Formas de Atualização e Expansão do Acervo

A política de aquisição de material bibliográfico prioriza a compra, na proporção de 100%, da bibliografia básica definida nas disciplinas que compõem o ementário dos cursos. Os cursos anuais que já obtiveram seu reconhecimento junto ao Ministério da Educação tiveram sua bibliografia adquirida em 100%, assim como também os cursos semestrais

alcançaram o mesmo percentual em suas disciplinas do primeiro ao sétimo semestres letivos. Igualmente, prevê-se a aquisição de 100% da bibliografia básica dos cursos em fase de autorização, assim que forem instalados. Para esses cursos, já foi adquirida a bibliografia prevista para o primeiro ano já neste ano corrente.

As assinaturas de periódicos são atendidas integralmente, com base no projeto pedagógico dos cursos, observando a sua completude quanto à cobertura temporal, e recebe complementações de acordo com as necessidades evidenciadas pelos docentes na prática em sala de aula. A cada início de ano letivo a biblioteca é informada sobre as atualizações na bibliografia básica dos cursos e providencia a aquisição dos itens solicitados. Durante o desenvolvimento do curso são acatadas sugestões de atualização e complementação bibliográficas sugeridas pela coordenação e definidas pelos professores das disciplinas dos cursos. A biblioteca disponibiliza, também, um formulário de sugestões de aquisição para todos os usuários, inclusive alunos, cujas referências são organizadas em base de dados específica e submetidas a avaliação periódica pela coordenação e, em alguns casos, por professores especializados nos temas sugeridos, objetivando a seleção e aquisição. Para isso, o SIBIESAM conta com o recurso mínimo de R\$30.000,00 (trinta mil reais) mensais para compra de acervo bibliográfico e multimeios. Ao final de cada ano letivo, é elaborada a previsão orçamentária para aquisição bibliográfica, com base nas necessidades acadêmicas e encaminhada à direção geral do IESAM, que tem aprovado integralmente as aquisições, mesmo que o valor ultrapasse a dotação mínima de recurso mensal previsto. A biblioteca mantém, ainda, o intercâmbio com outras bibliotecas e instituições editoras de publicações, das quais recebe doações de publicações que vão se somando ao acervo existente.

9.2.5.3 – Horário de Funcionamento

Segunda à sexta de 8 às 22 e aos sábados de 8 às 18h.

9.2.5.4 – Serviços Oferecidos

O SIBIESAM disponibiliza à comunidade acadêmica grande variedade de serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no Instituto.

Essas atividades são planejadas de acordo com o PDI IESAM e dirigidas por projetos setoriais aprovados e implementados pelo Instituto, com apoio de órgãos de financiamento externo. São eles:

- Projeto de instalação da Biblioteca do IESAM - 1999. Concluído.
- Projeto de estruturação e distribuição dos espaços da Biblioteca do IESAM – 2002 . Em estudo.
- Projeto “Estruturação da sala de atendimento de referência e consulta multimídia” - 2003. Concluído.
- Projeto “Implantação de novas metodologias de gerenciamento da informação e desenvolvimento de serviços interativos para apoio técnico ao ensino, pesquisa e extensão” – 2002-2004 (FUNADESP). Em execução.
- Sub-Projeto “Sistematização e controle da produção acadêmica e técnico-científica do IESAM” – 2002-2004 (FUNADESP). Em execução.
- Sub-Projeto “Estruturação do laboratório multimídia do SIBIESAM e otimização do acesso às informações em suporte multimídia” – 2002-2004 (FUNADESP). Em execução.
- Sub-Projeto: “Sistematização e controle da documentação acadêmica do IESAM – estruturação do arquivo acadêmico” – 2002-2004 (FUNADESP). Concluído.
- Sub-Projeto “Estruturação da Home-Page do SIBIESAM e desenvolvimento de serviços de informação acessíveis em redes interativas de comunicação” – 2002-2004 (FUNADESP). Concluído.

Os projetos acima informados se constituem em ações contínuas, as quais são definidas pelos indicadores tradicionais de necessidades de usuários de unidades de informação, complementadas pelos indicadores institucionais apresentados pelos usuários reais do SIBIESAM.

Como instrumentos de avaliação setorial, o SIBIESAM utiliza os métodos estatísticos de controle de uso dos serviços e do acervo e mantém uma rotina de registro de ocorrências por parte da equipe do Serviço de Referência e Atendimento ao Usuário.

Como indicadores institucionais, utiliza os resultados da Avaliação Institucional realizada anualmente pelo IESAM.

Em 2008 será submetido à apreciação do IESAM o Projeto de expansão das instalações

físicas da Biblioteca, visando assegurar mais espaço para armazenamento do acervo e adequação de salas de estudo individual e em grupo, além da instalação da sala de projeção para consulta coletiva do acervo multimídia, cursos e treinamentos. Da mesma forma, está previsto para 2009 a instalação do Sistema de Magnetização do Acervo, a fim de complementar o Sistema de Monitoramento por Câmeras, já existente, propiciando melhor confiabilidade na vigilância do acervo e liberdade no uso de materiais individuais por parte dos alunos.

Além das atividades de planejamento e controle administrativo e processamento técnico do acervo, o SIBIESAM desenvolve atividades integradas, oferecidas diretamente aos usuários, visando a satisfação de suas necessidades acadêmico-científicas, podendo ser classificadas em dois grandes grupos descritos a seguir:

a) Serviços de acesso ao acervo:

O empréstimo domiciliar é oferecido a todos os usuários regularmente cadastrados no Sistema, com exceção de itens como materiais de referência, livros de consulta, periódicos e multimeios. Para esses itens, é permitida a saída para utilização em aulas sob a responsabilidade dos professores e, no caso de multimeios, para utilização em laboratório, palestras etc. sempre que solicitado pelos professores.

A reprodução de materiais também é permitida, desde que dentro dos critérios de segurança estabelecidos pela biblioteca e com a orientação sobre os direitos autorais. Para isso, a biblioteca possui uma central reprográfica, de natureza terceirizada, para atendimento aos alunos e máquinas de reprodução para atendimento aos professores no Serviço de Apoio aos Professores-SEAP.

O empréstimo inter-biblioteca é oferecido de forma regular, com as solicitações sendo registradas em formulário específico e direcionadas à diversas bibliotecas de instituições locais para atendimento.

O SIBIESAM participa do COMUT desde setembro de 2000, ano de sua instalação, e oferece orientação para acesso à rede CCN, estando apto ao atendimento de solicitações de cópias de documentos em instituições no Brasil e no exterior.

No ambiente da Biblioteca existem 5 microcomputadores para acesso às bases de dados locais e 3 microcomputadores para acesso à Internet. A biblioteca presta serviços de localização e acesso ao documento através da rede CCN e COMUT *Online*, além de

orientar as pesquisas em bases de dados e outros recursos online disponíveis em redes e sistemas de informação tais quais IBICT, PROSSIGA; Rede PERGAMUM etc. O serviço de orientação às pesquisas na Rede está disponível na sala do serviço de referência e atendimento ao usuário, sendo extensivo ao uso dos laboratórios localizados no **IESAM**. Estes são em número de onze, cada um contando com uma média de 28 microcomputadores conectados à Internet, somando, ao todo, 309 microcomputadores para apoio às pesquisas e busca de informações em bases de dados *online* e outros recursos eletrônicos disponíveis na Internet.

São realizados, sistematicamente, treinamentos e cursos para otimização do uso dos recursos informacionais utilizando-se, além da distribuição de documentos informativos, palestras tais quais: “Recursos de informação e serviços do SIBIESAM”; “Tecnologias da informática na construção do Trabalho Acadêmico”; “Normalização de Trabalhos Acadêmicos”. A partir de 2008, as atividades de orientação ao usuário serão acrescidas com Oficinas (de normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de artigos, Direitos de autor na Internet e Uso de bibliotecas virtuais e digitais) a serem ofertadas de forma contínua, sob demanda.

b) Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos:

A Seção de Documentação e Informação Científica do SIBIESAM é responsável pela elaboração de manuais de editoração e normalização de trabalhos técnicos e acadêmicos do IESAM. Atende aos alunos e professores fornecendo orientação na normalização bibliográfica, elaboração de projetos, editoração eletrônica, entre outras. Executa, juntamente com a Seção de Referência e Atendimento ao Usuário, palestras de orientação, tais quais: “Normalização de Trabalhos Acadêmicos”, segundo as normas da ABNT; “Tecnologias da informática na construção do Trabalho Acadêmico”; “Apresentação oral”, entre outros.

Os manuais de normalização são disponibilizados de forma impressa e em arquivo digital para *download* no *web site* do SIBIESAM. Prevê-se para 2008 a implementação dos Manuais Interativos de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e de Normalização de Relatórios de Estágio Supervisionado. Esses produtos digitais estão em fase de elaboração pelo SAPD (Seção de Automação e Processamento Digital), do Sibiesam.

A biblioteca também possui as normas de documentação da ABNT, adquirindo as

atualizações sempre que publicadas, atualizando seus manuais de acordo com as alterações processadas na ABNT.

10 – ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Uma das primeiras preocupações do IESAM no planejamento de sua infra-estrutura foi permitir o acesso e a ampla circulação de pessoas com necessidades especiais entre seus ambientes.

A primeira providência tomada foi a instalação de um elevador no pavilhão de aulas e laboratórios para dar acesso aos andares superiores. As construções posteriores foram executadas obedecendo os critérios de adaptação para pessoas com necessidades especiais (PDI, p.58), com banheiros adaptados e rampas de acesso nos corredores de circulação e entre os anexos.

O Bloco Didático II já foi projetado com o serviço de elevador que permite o acesso até o sexto andar, sendo que as ligações entre os blocos são servidas por rampas.

O acesso ao andar superior da biblioteca é realizado por uma entrada alternativa através do 1º andar dos blocos didáticos. Ainda, a disposição das estanterias na Biblioteca obedece o padrão de circulação para portadores de cadeiras de rodas, tendo um espaço mínimo de 60cm entre as estantes.

11 – DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Anuidades/ Mensalidades	9.018.558,54	9.920.414,39	10.912.455,83	12.003.701,42	12.003.701,42
Taxa Secretaria		0,00	0,00	0,00	0,00
Financeiras	46.167,20	50.783,92	55.862,31	61.448,54	61.448,54
Serviços		0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	5.837,00	6.420,70	7.062,77	7.769,05	7.769,05

RECEITA BRUTA	9.070.562,74	9.977.619,01	10.975.380,92	12.072.919,01	12.072.919,01
1. PESSOAL					
Docentes	1.556.780,59	1.712.458,65	1.883.704,52	2.072.074,97	2.072.074,97
Técnico Administrativo	1.312.861,05	1.444,147,16	1.588,561,87	1.747.418,06	1.747.418,06
Encargos	1.126.916,16	1.239.607,78	1.363.568,56	1.499.925,41	1.499.925,41
Sub-Total 1	3.996.557,81	4.396.213,59	4.835.834,95	5.319.418,45	5.319.418,45
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	1.578.594,98	1.736.454,48	1.910.099,93	2.101.109,92	2.101.109,92
Aluguel	68.970,38	75.867,42	83.454,16	91.799,58	91.799,58
Sub-Total 2	1.647.585,37	1.812.321,90	1.993.554,10	2.192.909,50	2.192.909,50
3. INVESTIMENTOS					
Mobília					
Reformas					
Salas de Aula					
Laboratório					
Biblioteca					
Acervo					
Equipamentos de Infor.					
Computadores	120.581,40	132.639,54	145.903,49	160.493,84	160.493,84
Diversos	78.023,42	85.825,76	94.408,34	103.849,17	103.849,17
Sub-Total 3	198.604,82	218.465,30	240.311,83	264.343,02	264.343,02
4. OUTROS					
Treinamento					
Pesquisas e Extensão					
Eventos					
Sub-Total 4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total					
	5.445,518,36	5.990.070,19	6.589.077,21	7.247.984,93	7.247.984,93